ANO IV
N. 852
QUARTA-FEIRA
8 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

VARGAS DIVIDIU EM TRÊS OS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO

Nas reuniões partidárias de hoje, o choque das tendências provocadas pelo discurso do dia 3 — "Continuar como até aqui", a posição mais generalizada na UDN e no PR



GETULIO VARGAS

REUNEM-SE hoje quase todos os partidos para estudar o discurso do sr. Getúlio Vargas e responder ao apêlo que êle contém. Nenhum dos partidos, até agora, apesar das sondagens feitas pelos seus líderes, assentou a resposta a dar, pois em todos há várias correntes e grandes resistências.

NA UDN

Na UDN, os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos dedicaram os últimos dias a uma intensa tomada de opinião. Só ontem o sr. Afonso Arinos conversou com trinta deputados udenistas. O resultado dessas sondagens é o seguinte:

1. Concordam todos em que a UDN deve dizer ao govêrno que está, como sempre estêve, disposta a dar sua contribuição legislativa a todos os projetos que o govêrno envie à Câmara, como necessidade da administração;

2. Não há, no partido, até o momento, nenhuma convergência de opiniões quanto à forma de colaborar na tarefa de descentralização administrativa proposta no discurso. Uma corrente acha que a UDN deve permanecer onde está, esperando que o govêrno, por sua própria iniciativa, envie os projetos que julgar conveniente. Outra acha que o partido deve avançar até fazer parte de uma comissão interparlamentar que estude, prèviamente, a reforma colaborando, assim, na redação dos anteprojetos necessários. A terceira corrente, dos colaboracionistas notórios, acha que o partido deve aceitar, politicamente, o discurso do dia 3, constituindo, mesmo, uma comissão interpartidária, e não apenas interparlamentar.



ODILON BRAGA

Em virtude dessa divergência, espera-se que seja prolongada a reunião de hoje, mesmo porque os líderes udenistas estão fazendo todo esfôrço para que se conclua por uma resposta, para que os líderes na Câmara e no Senado possam falar imediatamente, transmitindo o resultado da reunião.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



AFONSO ARINOS



Comerciários e comerciantes em mesa-redonda na Federação do Comércio Atacadista e não no Departamento Nacional do Trabalho

Já Está em Fase Concreta o Aumento dos Comerciários

Assentadas as condições mínimas para discussão: 30, 25 e 20% - Entendimentos fora do âmbito oficial - "Vive o comércio dias tristes", diz o presidente dos atacadistas

COM uma fórmula completamente revolucionária, entra em fase concreta a campanha de aumento dos comerciários. Ontem, houve o primeiro contacto entre empregados e empregadores.

Pela primeira vez, nestes últimos anos, empregados procuram entendimento direto com os empregadores, sem a interferência do Ministério do Trabalho. E' o que agora fazem os comerciários, através da nova diretoria do sindicato, prontos a ir à Justiça do Trabalho, caso não consigam acôrdo amigável.

REUNIAO

Ontem, na Federação do Comércio Atacadista, em presença de diretores dessa Federação e da Federação dos Agentes Autônomos, a diretoria do Sindicato dos Comerciários ex-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º



Gilberto Machado

VOZ E VIDA DE PERNAMBUCO

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)

DUTRA E A DESCENTRALIZAÇÃO

Está redigindo uma informação ao público, para dizer o que fêz, no seu Govêrno, com o objetivo de simplificar a administração

O GENERAL Dutra está preparando uma informação ao público sôbre a descentralização administrativa proposta pelo sr. Vargas no discurso do dia 3.

Dirá que, durante o seu govêrno, estudou a criação de novos ministérios, chegando a mandar ao Congresso mensagem em que pedia a criação do Ministério da Saúde. Foi seu intento propor a criação de vários outros, agrupando órgãos já existentes. Dos estudos que realizou, chegou, porém, à conclusão de que seria enorme a despesa exigida pela criação de vários ministérios novos, ao mesmo tempo. Deixou de propô-los ao Congresso, porque não quis impor ao Tesouro tão vultosas despesas.



Preferiu executar a descentralização administrativa de modo paulatino, extinguindo os organismos julgados desnecessários. Chegou a acabar com, pelo menos, seis. Se esta política fosse continuada, não teríamos, agora, 150 órgãos diferentes na dependência, direta, do presidente da República.

Acentuará o general Dutra que, quando fêz a extinção dos primeiros órgãos, o sr. Vargas, em discurso no Senado, disse que o seu govêrno estava desorganizando a administração pública.

ESTÁ INDIFERENTE À FARSA A ORDEM DOS ADVOGADOS

Nenhuma providência para impedir o desvirtuamento do inquérito policial — Caracterizada a tentativa de homicídio, pelas declarações do delegado ao conselheiro Serrano Neves — Depõe um repórter que nada sábe a respeito da agressão

SOB o olhar complacente do secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Hariberto de Miranda Jordão, a Polícia desvirtua totalmente o inquérito destinado a apurar o assalto à mão armada, praticado pelo delegado Abelardo Luz contra o advogado Hilario Rui Rolim.

Não interessa ao delegado Leão — já bastante conhecido por haver mentido duas vêzes à Justiça — a apuração dos crimes praticados pelo delegado Luz. Não interessa saber se o que o delegado praticou foi um assalto à mão armada, com violação de domicílio e lesão corporal, ou se foi uma tentativa de homicídio, conforme os têrmos da frase dita ao conselheiro Serrano Neves e por êste repetida no inquérito.

TENTATIVA CARACTERIZADA

O delegado Luz, após o atentado, declarou aos quatro ventos que fôra ao escritório do advogado para matá-lo. Todos os jornais publicaram as suas declarações. E o advogado Serrano Neves, com a dupla responsabilidade de criminalista — e, portanto, conhecedor de Direito Criminal — e conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, repetiu a frase ouvida do delegado:

— "Vim aqui para matar êsse pulha. Só não o fiz porque êle é um covarde e porque o sr. Pinto Amando me impediu que o fizesse".

E' a tentativa de homicídio perfeitamente caracterizada, já que o sr. Pinto Amando, afastando o delegado, foi a circunstância — independente da vontade do agressor — que o impediu de consumar o delito.

O QUE SE FAZ

Entretanto, o que faz o dele-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

STEPHEN SPENDER VIRA' AO BRASIL

UM dos maiores poetas ingleses da atualidade, Stephen Spender, está sendo esperado no Brasil, convidado que foi pelo Clube de Poesia de S. Paulo para pronunciar algumas conferências ali, palestras essas que contarão também com o patrocínio do Conselho Britânico.

Após suas conferências em S. Paulo e Santos, Stephen Spender virá ao Rio, onde será hóspede oficial do Ministério da Educação.

No dia 27 de novembro, no auditório do Ministério da Educação, Stephen Spender falará sôbre "Conceituação da Poesia".

Durante sua permanência nesta capital, o famoso poeta inglês (que, juntamente com Auden e T. S. Eliot, forma o mais vigoroso trio da moderna poesia inglesa), será homenageado pelos nossos círculos literários.



HORACIO LAFER

LAFER A FAVOR DA PARTICIPAÇÃO NAS MULTAS

Derrotado o ministro na Comissão de Desenvolvimento Industrial — Batalha em tôrno do monopólio do Nylon

— "NAO estou de acôrdo com a extinção da participação dos fiscais nas multas por êles aplicadas". — declarou ontem na Comissão de Desenvolvimento Industrial o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda e seu presidente. E acrescentou: — "Enquanto não dispusermos de um aparelhamento arrecadador simples e eficiente, a extinção da participação redundará numa sensível diminuição da arrecadação com o natural aumento da sonegação".

Contra essa declaração protestou o sr. Costa Santos, representante da indústria na C. D. I. Disse:

— "A medida não afetará a arrecadação. A fiscalização deve ser feita no sentido de orientar e não de punir, o que não vem acontecendo. Hoje, só existe punição. A participação é a maior responsável pelo antagonismo entre o contribuinte e a União".

CONTRA

Os debates surgiram quando da discussão do relatório da subcomissão designada para estudar a instalação, ampliação e extensão das indústrias. Esse relatório contém um item no qual se aconselha o govêrno a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Nomeações no I.B.G.E.

Para secretário geral do CNE, o diretor do Departamento de Estatística do Rio Grande do Sul

O PRESIDENTE do IBGE, desembargador Florêncio de Abreu, acaba de convidar o sr. Maurício Filchtiner, diretor do Departamento de Estatística do

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

INVENTÁRIO CULTURAL DA HUMANIDADE

Explica Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, o plano da História Científica e Cultural - Complexidade dos problemas - Críticas e sugestões - Seis anos para seis volumes - Debates no IBECC

O INSTITUTO Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, entidade filiada à UNESCO, está realizando uma série de debates sôbre os temas da VII Assembléia Geral daquele organismo, a realizar-se em Paris, no mês que vem.

Na primeira reunião, realizada ontem, às 17,30 horas, no auditório do edifício "Kosmos", sob a presidência do professor Lourenço Filho, discutiu-se o plano da "História Científica e Cultural da Humanidade", proposta do delegado brasileiro à UNESCO, sr. Paulo Carneiro, presidente do Conselho Executivo dessa entidade. Além do sr. Paulo Carneiro, fizeram parte da mesa, entre outros, D. Helder Câmara e o senador Vilas Boas.

Disse o sr. Paulo Carneiro que o objetivo da reunião era expor o projeto, em linhas gerais, e promover debates em tôrno. A idéia surgiu em 1947, visando à realização de uma história das técnicas de que se serviu a humanidade para seu progresso, em 4 ou 6 mil anos de civilização. Seria um inventário das invenções humanas.

Desenvolvendo-se, chegou a abarcar um plano ambicioso: inventário de teorias e princí-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6



Paulo Carneiro: "O plano é ambicioso e os problemas são complexos"

PRESTES ESTÊVE NA BASE AÉREA

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O "Diário de Minas", que revelou a existência da base aérea comunista de Frutal, diz hoje que o próprio Prestes inspecionou o local, afirmando que cêrca de 60 mil comunistas atuam no Triângulo.

Na inspeção, Prestes orientou os responsáveis pela base na instalação de rádio e meios de comunicação com os núcleos comunistas de Minas, S. Paulo e Goiás.

Já Tudo Pronto Para a Convenção

Manifesto nacional contra a assiduidade integral — Instalação das comissões pernambucana e cearense

NO período de 15 a 22 de novembro, haverá a Convenção Nacional da CISCAI (Comissão Intersindical Contra a Assiduidade Integral). Local: Rio.

No dia 19 dêste mês, o aeroviário Gilberto Machado seguirá para Fortaleza, a fim de assistir à instalação da comissão estadual, apoiada por 19 sindicatos cearenses. No dia 24 estará no Recife, para a instalação da comissão pernambucana.

MANIFESTO

Na fase de preparação da convenção, a CISCAI lançou um manifesto aos dirigentes sindicais e trabalhadores de todo o país.

Informa o manifesto que a convenção nacional será composta de delegados das convenções estaduais e dos membros da CISCAI. As convenções estaduais credenciarão seus delegados até o dia 30 dêste.

O mesmo manifesto fala do êxito que está tendo a campanha contra a assiduidade integral.

O projeto do deputado Lucio Bittencourt recebeu parecer favorável, por unanimidade, da Comissão de Legislação Social, da Câmara dos Deputados.

ESTUDANTES DO BRASIL EM VISITA A EINSTEIN



(TEXTO NA NONA PAGINA)

Cada vez mais demorada a concessão do aumento

Procura o deputado Mário Altino uma nova fórmula — Conversações com o ministro da Fazenda — Debates com os servidores, em assembléia geral

NOVOS estudos sôbre o aumento do funcionalismo público vêm sendo feitos pelo deputado Mário Altino, designado especialmente pelo presidente da República, para apresentar a tabela dos vencimentos.

O deputado já havia chegado a uma conclusão. Entretanto, em face do parecer contrário do ministro Lafer, que alegou excesso de despesa, houve necessidade de novos estudos. A tabela sugerida inicialmente previa uma elevação de 3 biliões de cruzeiros, nas despesas com o funcionalismo. O ministro da Fazenda, no entanto, limitou o excesso de despesas em 2 biliões de cruzeiros, apenas.

NOVOS MEIOS

Falando à imprensa, afirmou o deputado que se entenderá novamente hoje com o ministro. Uma nova fórmula será apresentada, de conformidade com o desejo do sr. Lafer.

Durante a conversação, o deputado Mário Altino mostrará ao sr. Lafer os meios para atender às novas despesas com os servidores públicos, sem que haja aumento de impostos ou taxas.

DEBATES

Na próxima sexta-feira os funcionários públicos farão realizar uma assembléia de classe, no Liceu Literário Português. A ela comparecerá o deputado Mário Altino. Nessa ocasião serão debatidos os diversos aspectos do problema.

Prezado leitor

FAÇA com que seu amigo também leia seu jornal.

Fazer isto, leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, é um dever para com seu amigo. Você fêz dêste jornal o seu jornal porque o considera um bom jornal, o jornal que convém à sua inteligência, ao seu caráter, ao seu espírito de democrata.

Ora, o bom amigo há de querer que aquilo que êle considera bom, que lhe dá satisfação, também esteja ao alcance daqueles que êle selecionou para a sua amizade. Se a TRIBUNA DA IMPRENSA é um bom jornal para você, é também um jornal bom para o seu amigo.

Logo, FAÇA COM QUE SEU AMIGO TAMBEM LEIA O SEU JORNAL.

O REDATOR DE PLANTÃO

Pressão do Govêrno nas Eleições da Confederação do Comércio

Artur Pires candidato de Segadas — Vitória de Brasílio Machado

APESAR das seguidas promessas do sr. Getulio Vargas e do próprio sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, as eleições sindicais na Confederação Nacional do Comércio, marcadas para amanhã, estão sofrendo intervenção governamental.

O sr. Segadas Viana pretende afastar as federações do norte da candidatura Brasílio Machado Netto, a fim de impor uma conciliação em tôrno do sr. Artur Pires, com a retirada dos nomes dos srs. Machado Netto e França Filho.

Parece, no entanto, que a pressão exercida pelo govêrno redundou em benefício para o sr. Brasílio Machado Netto, que deverá reunir a maioria dos votos dos representantes das Federações.

Truman, Taft, Ike e Stevenson em intensa campanha eleitoral

"Eisenhower não é capaz de ser presidente" — "A corrupção reina em Washington" — "O govêrno auxilia os comunistas" — "Os democratas salvaram o país do comunismo" — Os líderes e candidatos dos dois partidos terçam armas



TRUMAN
— *"Cometi um êrro"* —

NOVA YORK, 8 (AFP) — "Cometi um erro quando pensei, por um momento, que o general Eisenhower seria capaz de ser presidente". Isto disse ontem o presidente Truman, em discurso que proferiu em Colorado Springs, no Estado do Colorado.

Segundo o despacho recebido daquela cidade, o presidente, no seu discurso, que fôra violento, dissera, em suma:

— "Cometi um grande êrro, quando pensei, por um momento, que o general Eisenhower seria capaz de ser presidente. O candidato republicano traiu todos os princípios da política externa e da defesa nacional, nos quais eu pensava que êle acreditava.

Prosseguindo, falou ainda o presidente Truman sôbre a responsabilidade que cabia ao chefe de Estado de decidir sôbre o emprêgo da bomba atômica e que, portanto, devia ser um homem capaz de resistir às pressões políticas no momento de tomar decisões difíceis. Enfim, acusou Truman o general Eisenhower de procurar ganhar votos servindo-se dos mortos da Coréia, e falando das faltas e erros que acarretaram a guerra da Coréia, quando êle, general, contribuira na decisão de retirar as tropas americanas na Coréia, para começar...

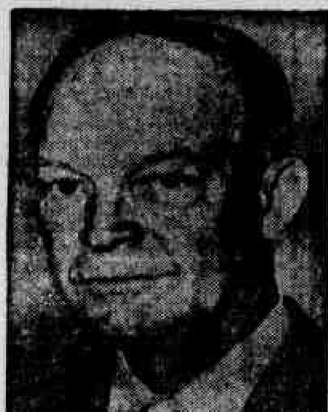
Fala Taft

CHICAGO, 8 (AFP) — O senador Robert Taft proferiu um discurso nas proximidades desta cidade, ontem à noite, no qual declarou que o presidente Truman, recusando-se a reconhecer "a corrupção reinante em Washington", dava prova de "um nível de moralidade verdadeiramente baixo".

Afirmou Taft que sòmente o candidato republicano poderia restaurar a confiança no govêrno "limpando a administração".



TAFT
— *"Limpar a administração"* —



EISENHOWER
— *"Uma política exterior"* —

Fala Eisenhower

WASHINGTON, 8 (AFP) — Numa série de discursos proferidos ontem nas paradas do seu trem especial, nos Estados de Washington e de Oregon, o general Eisenhower afirmou novamente que a "embrulhada" do govêrno de Washington solapava o prestígio norte-americano no mundo e auxiliava os comunistas a ganharem a guerra fria.

Salientou Eisenhower: "Cada escândalo corresponde a uma traição, pois permite que os comunistas nos tratem de "ladrões", o que equivale a dar-lhes uma arma secreta".

O general Eisenhower deverá proferir hoje um grande discurso em São Francisco.

Stevenson discursa

DETROIT, 8 (AFP) — Num importante discurso que pronunciou ontem à noite no Templo Maçônico desta cidade, o governador Stevenson declarou que a administração democrata salvou o país do comunismo, que tinha conseguido deitar raízes nos Estados Unidos, aproveitando-se da depressão econômica na qual mergulhara o país pela "imprevidência e incúria" dos republicanos. Ao mesmo tempo, acusou êstes últimos de terem tentado, várias vêzes, entravar a luta que os democratas empreendem, há vinte anos, contra o comunismo. "Fizemos frente ao flagelo, prosseguiu Stevenson, falando do comunismo e o destruimos mais e melhor do que já o fêz qualquer outro país. Chegamos a isso sem falsas acusações, sem atentado à reputação de homens honestos, sem destruir os princípios da liberdade sôbre os quais se ergue nossa sociedade". "Entrementes, acrescentou, os republicanos tentam bloquear, limitar os direitos dos trabalhadores, as subvenções agrícolas, as leis de segurança social que permitiram ao país reerguer-se e fazer desaparecer a ameaça comunista".

Depois de ter observado que o comunismo já não existe nos Estados Unidos como fôrça política, que só subsiste sob a forma de organização subversiva contra a qual lutam eficazmente os organismos dirigidos por Edgard Hoover e o general Bedell Smith, Stevenson perguntou se o general Eisenhower tinha um plano de luta melhor contra o comunismo.

Censurando os republicanos por terem votado contra o auxílio ao estrangeiro, incluindo o auxílio à Coréia, o candidato democrata declarou que êles são partidários de uma política externa "barata", de uma política de fraqueza que não passa de um convite a novas aventuras soviéticas, ao passo que os democratas — concluiu — querem uma política de fôrça que é a única que pode conduzir à paz".



STEVENSON
— *"Vencido o comunismo"* —

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Repatriamento Voluntário de Prisioneiros Chineses

E' a única fórmula aceitável pelas Nações Unidas — Milhares de ex-combatentes não querem voltar à China

PAN MUN JOM, 8 (AFP) — "Deveria ser claro, agora, que o comando das Nações Unidas não aceitará proposta alguma que viole o princípio do repatriamento voluntário", declarou o general William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, hoje, no transcurso da 122.ª sessão plenária de armistício.

Acrescentou Harrison: "De acôrdo com êsse princípio, o comando das Nações Unidas apresentou numerosas propostas assegurando um acôrdo humano e honroso. Ainda muito recentemente indicastes claramente que, se fôsse suficientemente elevado o número de prisioneiros de guerra repatriados, estaríeis prontos a aceitar o armistício, mesmo se um certo número de prisioneiros se recusasse a regressar. Estáveis evidentemente dispostos a negociar e a discutir a respeito do número dos homens que vos seriam entregues como se fôssem outros tantos carneiros. De maneira alguma tomastes em consideração os seus direitos na qualidade de homens".

A declaração do general Harrison abrangia 14 pontos, salientando o chefe da delegação aliada que o comando das Nações Unidas não rompia as negociações.

Após declarar que os comunistas haviam modificado a sua posição a respeito do repatriamento voluntário, o general Harrison acusou os mesmos comunistas de "recusarem admitir o fato inegável de que um grande número de vossos antigos soldados se opõe violentamente ao regresso".

Em seguida Harrison acusou os comunistas de não observarem a Convenção de Genebra, de que se fazem os campeões, salientando: "A mais flagrante das vossas contradições é representada pela vossa insistência para que vos sejam entregues todos os prisioneiros de guerra sob a nossa guarda, sem considerar os seus próprios desejos, enquanto admitis que milhares dos nossos soldados, que vos gabastes de ter capturado, foram incorporados às vossas fôrças armadas".

Concluiu o general Harrison, declarando que o comando das Nações Unidas não tinha novas propostas a apresentar, mas que permaneciam válidas as propostas já feitas e salientando: "Não rompemos estas negociações de armistício. Suspendemos simplesmente as negociações até que estejais dispostos a aceitar uma das nossas propostas ou apresentar por escrito o texto de uma proposta construtiva".

"PELA PONTA DO NARIZ..."



John Lewis

CINCINNATI, 8 (AFP) — O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros (600.000 filiados), pediu aos membros do seu sindicato que votassem no governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência.

Não se pode conceber, disse o sr. Lewis, "que um homem que tem mulher e filho a seu cargo possa votar no senador Taft ou num candidato que o senador leva pela ponta do nariz".

Desde 1940, é essa a primeira vez que o sr. Lewis se pronuncia a favor de um candidato democrata à presidência dos Estados Unidos.

Ataques chineses na frente coreana

TÓQUIO — Quarta-feira — 8 (De Victor Kendrick, da U.P.) — As tropas chinesas foram vítimas de uma verdadeira carnificina quando seus comandantes ordenaram que ondas após ondas de soldados atacassem duas terças partes da frente geral de 250 quilômetros. Os despachos recém-chegados do "front" qualificam êsses ataques como os maiores do ano, mas informam que os aliados defenderam-se tenazmente com "punhos, pedras e granadas". Os vermelhos abriram pequenas brechas em sete pontos das linhas da ONU, mas não puderam avançar, pois os aliados os arrasaram com metralhadoras e artilharia. Em um só ataque na frente centro-ocidental pereceram 900 chineses. A razão dos ataques ainda está envolta em mistério, e um oficial aliado chegou a dizer: "Parece que tudo que êles queriam era lutar". Com efeito, os ataques foram por demais isolados para considerá-los como ofensiva importante.

AÇÃO POLITICA

Por outro lado, outros oficiais interpretam a inesperada ação comunista como uma tentativa para influir nas negociações de armistício ou nas eleições dos Estados Unidos. Os aliados calculam que os vermelhos empregaram uns doze mil soldados na série de 35 ataques, que abrangeram desde o setor Ocidental perto de Pan Mun Jom ao leste da frente central. A maior intensidade verificou-se no setor de Chorwon, a uns 80 quilômetros a noroeste de Seul. Embora os vermelhos tomassem sete posições aliadas, não conquistaram nenhuma elevação importante.

GUERRA AÉREA

Os aviões de caça-bombardeiros aliados descarregaram "devastadores golpes" sôbre as linhas vermelhas. Os primeiros informes dizem que os aviões destruiram dois tanques, 30 posições de artilharia e morteiros e 20 abrigos de tropas. Ao noroeste de Chorwon, 64 aparelhos das Nações Unidas atacaram as tropas chinesas durante 15 vêzes, descarregando sôbre elas 33 toneladas de bombas e 3 mil libras de gasolina gelatinosa, a "Napalm".

100 MORTOS

Num choque de trens

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Colidiram três trens em Harrow. Segundo um funcionário da estrada de ferro morreram mais de cem pessoas no acidente. O número de feridos corresponderia a diversas centenas. Haviam sido descobertos, até 10 horas de hoje, cinquenta cadáveres.

O choque ocorreu na estação de Harrow, subúrbio desta capital, às 7 horas e 25 minutos, na hora de maior afluência de passageiros.

EXPLOSÃO VIOLENTA

LONDRES, 8 (A.F.P.) — Ambulâncias e bombas de incêndio foram enviadas ao local do acidente ferroviário ocorrido hoje de manhã nas proximidades da estação de Harrow e Wealdstone (as duas cidades têm apenas uma única estação), situada a uns vinte quilômetros desta capital, no Middlesex.

O gerente de um hotel próximo declarou que ouvira "uma explosão surda seguida de uma detonação violenta", acrescentando que os destroços de numerosos vagões obstruiam a estrada e que fôra destruido o passadiço que ligava as plataformas.



NAS grandes manobras navais do Mar do Norte tomou parte o menor submarino do mundo, o X-8, destinado a operações ofensivas de pequena envergadura. Vemos acima o pequeno submersível sendo abastecido. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Desejam os Comunistas Dividir o Mundo Livre

Análise do discurso de Malenkov — Três conclusões principais —

WASHINGTON, 8 (Jean Davidson, da France Presse) — E' com extrema atenção que os meios dirigentes e da imprensa americana seguem os debates do Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que se reune atualmente em Moscou. O discurso de Malenkov, notadamente, foi analisado em seus menores detalhes pelos especialistas americanos em questões soviéticas.

Acredita-se, nesta capital, que se podem tirar as seguintes conclusões deste discurso:

CONCLUSÕES

1 — A campanha de ódio contra os Estados Unidos prosseguirá, sem dúvida, com o objetivo de pedir ao povo russo que faça um esfôrço de produção considerável e afastar os europeus dos Estados Unidos. Malenkov insistiu, com efeito, sôbre as "intenções agressivas" dos Estados Unidos, para meter mêdo à Europa, opina-se nesta capital.

2 — A produção soviética representará em 1952 cêrca de 40 por cento da dos Estados Unidos, em 1951. Esta cifra, na medida em que é exata, é considerada como impressionante, porque a União Soviética não constrói, como os Estados Unidos, milhões de automóveis, de geladeiras, de aparelhos de televisão e outros produtos não utilizáveis em caso de guerra. Os especialistas constatam, com efeito, que a produção soviética é principalmente dirigida para a consolidação do poderio militar, do "músculo" e não da "gordura", representada pela produção civil.

3 — O Kremlin se esforçaria em depurar o Partido Comunista e filtrar os novos aderentes, cujo número cresce sem cessar. O próprio Malenkov deu detalhes sôbre êste problema.

CORTE A EUROPA

Pensa-se em Washington que a União Soviética não tem intenções agressivas imediatas contra a Europa, mas que se prepara a longo têrmo para a eventualidade de um conflito geral, e a curto têrmo a continuação das guerras limitadas na Ásia. Vê-se principalmente nos discursos de Malenkov, como nas outras manifestações de atividades soviéticas e comunistas, o desejo de fazer aumentar a tensão com os Estados Unidos, embora "fazendo a côrte" à Europa.

E', com efeito, assim, que Washington explica:

1) o pedido do Kremlin no sentido da retirada do embaixador dos Estados Unidos em Moscou; 2) o reinício de uma ofensiva chinesa na Coréia, enquanto Washington procura obter um armistício e fêz novas propostas neste sentido, em Pan Mun Jom; 3) os novos ataques contra os Estados Unidos, lançados por Malenkov; 4) o artigo de Stalin publicado na revista "Bolchevik".

SILVANA MANGANO
— *Ficou sem os rubis* —

Roubada Silvana

NOVA YORK, 8 (AFP) — A atriz italiana Sylvana Mangano, atualmente nesta capital, onde assistiu à Semana do Filme Italiano, comunicou ontem à polícia o desaparecimento, dos seus apartamentos, de um anel de diamante e rubis no valor aproximado de 14.000 dólares.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO TRIBUNA DA IMPRENSA

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Nem todos dançam o mesmo bailado

S. PAULO, 8 (Sucursal) — O "Estado de São Paulo" de hoje publica um tópico sob o título "Outros aspectos da colaboração", do qual extraimos o seguinte trecho:

"Julgaria o sr. presidente da República que sob a sua regência todos dançariam o mesmo bailado e cantariam as mesmas canções? Não vê S. Excia. que há entre êsses grupos incompatibilidades irredutíveis? Se S. Excia. deixar de lado a colaboração de qualquer dêles, para não aumentar as complicações da sua tarefa, então não será de salvação nacional o trabalho que vai encetar; será simplesmente o de remodelação dos quadros políticos para apoiar-se em elementos de que, até agora, se achou afastado e dispensar a colaboração daquêles que não só concorreram para a sua eleição como lhe têm emprestado tôda a sua solidariedade.

O problema político que S. Excia. vai criar é dos mais delicados e dos mais graves".

Contas do ex-Prefeito

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Prosseguem na Câmara Municipal os debates em tôrno das contas da administração do sr. Paulo Lauro. O vereador William Salim continuou na tribuna e, entre 14 e 17 horas, defendeu o ex-prefeito na questão dos "bookmakers", na sua opinião uma atividade legal e legítima.

Registraram-se vários incidentes.

Sonegação de impostos

S. PAULO, 8 (Sucursal) — A Secretaria da Fazenda divulgou os dados sôbre a sonegação de impostos fiscais, no período de 14 de setembro a 4 do corrente mês.

Foram lavrados 512 autos de infração e 43 de sonegações. As vendas não registradas atingiram a 17 milhões e o impôsto sonegado a cêrca de 500 mil cruzeiros.

Promessas do diretor da CEXIM

S. PAULO, 7 (Sucursal) — "Mais uma vez garanto e empenho minha palavra de que, para o parque industrial de S. Paulo, não faltarão matérias primas, nem produtos críticos, nem materiais para a manutenção das indústrias" — declarou numa reunião da Federação das Indústrias o sr. Coriolano de Gois, diretor da CEXIM. Assegurou ainda que nenhuma restrição será feita às importações de matérias primas para S. Paulo.

Repara a UDN uma omissão

S. PAULO, 8 (Sucursal) — A UDN paulista comunicou o seguinte: "Em nota distribuida à imprensa e por esta publicada no dia 26 de setembro, em resposta às críticas que se fizeram à suposta inação da bancada paulista na Câmara Federal, por ocasião da discussão da emenda Baleeiro ao projeto da Petrobrás, o Diretório Estadual da UDN discriminou as diversas iniciativas então tomadas pelos udenistas de S. Paulo, tendentes a obstar a aprovação da citada proposição. Cometeu, entretanto, embora involuntariamente, uma omissão lastimável, que vem agora reparar. Os deputados Ernesto Pereira Lopes e Iris Meimberg, ambos da seção paulista da UDN, pronunciaram 2 vigorosos discursos sôbre o assunto, analisando-o não do ponto de vista regionalista, mas da equidade e dos interesses gerais do país. Suas conclusões foram no sentido de que deveria ser rejeitada a emenda do deputado Baleeiro, contra a qual, dias depois, ambos votaram".

Mais de 60 pessoas envenenadas

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — No distrito de Agua Doce, município de Alagoa Grande, dois agricultores disputam uma propriedade.

Um deles envenenou a água de um tanque, ocasionando o envenenamento de mais de sessenta pessoas, as quais foram socorridas no Hospital da sede do município, ficando fora de perigo.

Banquete ao presidente da CEXIM

S. PAULO, 8 (Sucursal) — No banquete que lhe será oferecido amanhã à noite, nesta capital, o sr. Coriolano de Gois será saudado pelo sr. José Floriano de Toledo, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo. Falará em nome da entidade da Associação Comercial de S. Paulo e da Confederação Nacional do Comércio.

Situação de insegurança

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Ocupando a tribuna da Câmara, na sessão de ontem, o sr. Alegretti reclamou do Govêrno Federal providências para normalizar a fiscalização das leis do trabalho em S. Paulo, "que se encontram desorganizadas desde a denúncia do convênio".

"O Govêrno Federal — disse — criou uma situação de insegurança, da qual o maior prejudicado é o trabalhador, cujos direitos devem ser amparados. Se infrações a essas leis ocorrem de maneira impressionante nesta capital, o que se poderá dizer com relação ao interior do Estado, onde mesmo quando o Estado exercia a fiscalização, o cumprimento do contrato deixava muito a desejar".

Elogio à lã gaúcha

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O industrial norte-americano Malcolm Green, que se encontra visitando o Rio Grande, mostrou-se satisfeito com a qualidade da lã gaúcha, que disse ser igual à norte-americana.

Anunciou o sr. Green que sua firma está disposta a comprar todo o estoque gaúcho desse produto.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras, Suores fétidos

ADVOGADO
DR. SEVERINO PEREIRA FORTES
Av. Nilo Peçanha, 38-D
Sala 112 — Tel. 42-4444

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 213
Telefone 42-5951

PETRÓPOLIS EM DIA

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O VEREADOR Orlindo Ditadi apresentou projeto, criando o Curso Municipal de Educação de Adultos. Justificando a proposição, citou comentários do "Jornal do Povo" e asseverou que a delinquência e a mendicância são decorrências da falta de instrução. O projeto foi bem recebido pela opinião pública.

BALAS QUE NÃO MATAM

MANOEL Emilio Estrêla, comerciário residente no Bingen, resolveu divertir-se à custa da gente-bem. Sábado último, realizava-se no Petropolitano o grande baile das debutantes e Estrêla resolveu brilhar.

Sendo pobre, não podia dançar com as debutantes. Mas arranjou um revólver H. O. e municiou-o com inofensivas balas de madeira, adredemente preparadas. Chegou na porta do clube disposto a assustar as belas debutantes. Mas, deu-se mal porque a polícia estava atenta e tudo terminou na presença do dr. Bretz. Estrêla disse que desejava apenas divertir-se. Mas ficou sem o revólver e dormiu no xadrez.

ESTRADA WASHINGTON LUIZ

O VEREADOR Antônio Martins de Souza apresentou projeto mudando a denominação da estrada Rio-Petrópolis, para Estrada Washington Luiz. O projeto foi aprovado por unanimidade e muitos aproveitaram a oportunidade para repetir a velha, porém nem sempre aplicada frase de Washington Luiz, que dizia "governar é abrir estradas".

CAMPEAO

EMPATANDO com o Cruzeiro do Sul, conquistou o Esporte Clube Correias o título de campeão da cidade.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

O mundo esqueceu Shaw

LONDRES — Parece que o esquecimento apagou quase inteiramente a lembrança de George Bernard Shaw, apenas dois anos depois da sua morte, a se julgar pelas contribuições dos seus concidadãos ao fundo instituido em novembro passado para a ereção de um monumento à sua memória.

O Comitê de Iniciativa, que contava recolher 250.000 libras mediante subscrição pública, pensaria desistir de seu desígnio, pois as contribuições até agora só atingiram a 1.000 libras.

Por outro lado, a residência de Bernard Shaw, em Ayot Saint-Lorence, não atrai visitantes pagantes. Ainda recentemente cogitou-se de fechá-la ao público e alugá-la por não se poder mantê-la.

Sabe-se que Bernard Shaw havia consagrado, por testamento, sua fortuna, que era considerável, à reforma ortográfica na Inglaterra. (AFP)

Rin-tin-tin

ROSSVILLE (Georgia) — "Nutch", um cão de guarda, estava acorrentado numa casa em chamas e era impossível a sua libertação. Não podendo mais suportar o ganidos do cão, um vizinho tentou pôr um têrmo à sua angústia e armado com uma espingarda de caça fêz fogo contra o infeliz animal.

O atirador, no entanto, errou o alvo, conseguindo apenas cortar a coleira de "Nutch", que se precipitou para um riacho próximo, a fim de extinguir as chamas que começavam a tostar o seu pêlo. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Oposição de espada em punho

HAVANA — A questão de honra entre os doutores Roberto Agramonte e Emilio Ochoa, ambos aspirantes à Presidência da República pelo Partido Ortodoxo, da oposição, será resolvida por um duelo a espada nos arredores de Havana.

Todos os esforços para reconciliar os adversários foram infrutíferos. (UP)

A escalada do Everest

NOVA DELHI — Uma expedição suiça de seis membros, que está tentando a escalada do formidável monte Everest, está agora avançando em direção a um acampamento avançado, situado a 4.800 metros de altura.

Notícias de Katmandu, no Nepal, dizem que os montanhistas apressaram o programa, em vista de fugir aos rigores da traiçoeira monção do Himalaia.

A geada normalmente começa em meados de novembro, tornando muito difícil a escalada.

Acredita-se que o grupo, caso consiga aproximar-se do píncaro do mais alto monte do mundo, precisará de duas semanas para isso. (UP)

Insultos por via legal

PARIS — Rita Hayworth, segundo informou o seu advogado, ofereceu retirar sua ação de divórcio contra o príncipe Ali Khan. Mas a famosa estrêla impôs duas condições: que o príncipe renuncie a todo o seu direito sôbre Jasmin, a filha do casal, e que chegue a um acôrdo sôbre a sua exigência de pensão.

Há poucos dias Rita teve com Ali uma reconciliação "muito comentada", mas abandonou-o três dias depois, alegando que o príncipe "é um gozador, enquanto eu passo o ano todo trabalhando em Hollywood".

Ali retrucou dizendo que a estrêla é que é uma "boa vida" e que não quer outra coisa senão espichar-se ante o calor ameno da lareira... O príncipe acrescentou que nada resolveu ainda quanto ao divórcio.

O famoso casal continua vivendo em domicílios separados por quase três quilômetros e as acusações mútuas são trocadas por intermédio dos respectivos advogados. (UP)

Os cogumelos não têm culpa

ROMA — Oito pessoas, de uma família de agricultores de Saint Igniano Di Santa Maria, perto de Veneza, compareceram a um hospital, onde, pálidas de mêdo, contaram que, depois de terem comido cogumelos, viram, com terror, a pequena cadela da casa, que também comera os cogumelos, estorcendo-se em dores.

Mais sossegados, voltaram à sua residência. Verificaram, então, com espanto, que a pequena cadela acabara de dar à luz três cachorrinhos, em perfeita saúde, e que as dores manifestadas pelo animal eram as dores do parto. (AFP)

RADIO FADA
FABRICAÇÃO AMERICANA
PORTATIL
Funciona por meio de pilhas ou por corrente AC ou DC.
Muito leve, com alça.
Abas protetoras. Mostrador dourado.
MESBLA
À VENDA NAS CASAS DO RAMO E

TRIBUNA PARLAMENTAR

INVOCAÇÃO AO MORTO

VIRGILIO de Melo Franco, teu irmão [illegible]a hoje ou amanhã [illegible] Câmara para estrear [illegible]rmar-se como líder. Tu o fizeste um líder. Vem agora, se ainda [illegible]tes como espírito [illegible]tetor e como guia, [illegible]r com que seja um vitorioso também. Tu [illegible], melhor do que ninguém nesta têrra ou nesses céus, o que é ser um vitorioso na vida.

E' lutar pelos seus pontos de vista, é sofrer pela afirmação dos seus princípios, é defendei, contra tudo e contra todos, suas idéias, as idéias sagradas de sua gente, do seu povo, do seu partido. E' resistir, muitas vêzes sòzinho, como resististe tu, contra a deturpação e a inferioridade, contra o interêsse, contra a vaidade de estar no alto, contra o orgulho de passar por grande e passar por chefe. Ser vitorioso é ser contra a transigência pequenina, contra a palavra que vai e volta, sem sentido, ao sabor de conveniências do momento, é ser intransigente, mesmo ficando sòzinho, como tu o foste na vida, Virgílio de Melo Franco.

Vem hoje, portanto, Virgílio de Melo Franco, com a tua inspiração de morto, ajudar Afonso Arinos a ser um vitorioso também.

O tempo é mau. Convidando-o e a convidar, também, o seu partido que também foi o teu, está um homem que já foi um demônio e que ainda é sinuoso, maleável, adaptável como uma bola de mercúrio. Não tem idéias, não tem programa, não tem princípios. Só tem oportunidade e, para aproveitá-la, tudo lhe serve, inclusive a anulação provisória, que êle finge ser definitiva.

Tu o conheces bem, Virgílio de Melo Franco. Êle faz agora, com o teu irmão que estréia hoje ou amanhã como líder, o mesmo que fêz contigo, antes de 29 de outubro. Lembras-te? Primeiro propôs êle, via Marcondes, pelas insinuações de Segadas, eleições através dos sindicatos. Tu, com teus companheiros, ficaste firme. Veio êle com o ato adicional, então, para, com um ato certo, amolentar-te e a tôda a oposição.

A seguir, jogou na rua o queremismo, como agora, na mesma duplicidade, finge estribar-se em Lucas Garcez quando requestra a UDN. Ninguém aceitou a ameaça queremista e êle, num desdobramento novo de seus planos continuistas, lançou a "Constituinte com Getúlio", que foi dos comunistas mas que êle apoiou e insuflou em dezenas de reuniões no palácio Guanabara.

Que seria da oposição, naquela época, que seria do Brasil, que seria da Democracia se, então, Virgílio de Melo Franco, tu tivesses transigido, aceitando qualquer dêsses disfarces que Getúlio encontrou para tentar a oposição e desmoralizá-la?

Que será da oposição, do Brasil e da Democracia, hoje, se Afonso Arinos, teu irmão a quem deste uma formação de líder, transigir agora, como não transigiste tu, no passado?

Nós temos confiança nele. Sabemos que êle tem visão política, tem firmeza, tem orgulho de sua raça e de sua posição. Sabemos o quanto lhe deste em vida e o quanto êle te cultua depois que morreste. Temos confiança em que êle honrará, no discurso, a tua memória e o teu exemplo, que repetirá a tua formação de líder, que tanto te esforçaste para transmitir a êle.

Não é por desconfiança nele que te estamos pedindo agora que hoje, quando êle falar, estejas ao seu lado, como uma sombra, mas também como uma estrêla. Pedimos-te isto, Virgílio, porque — tu bem o sabes — com Getúlio todo cuidado é pouco.

JOÃO DUARTE, filho

RESPOSTA DE PILA

COMEÇAM a ver claro no discurso de Getúlio. O discurso de Pila, uma peça oratória perfeita, acentua dois aspectos essenciais que ninguém está querendo ver ou que quase todos estão procurando esquecer:

— Getúlio não inspira confiança;

— O que êle quer é a adesão política da oposição.

Raul Pila, em seu discurso, mostrou isto com tôda evidência. Se Getúlio precisa, apenas, como diz no discurso, de uma reforma para que a administração pública se racionalize, porque, então, apela, tão dramaticamente, para "união nacional" e para os partidos nacionais, quando lhe bastaria apelar para as bancadas parlamentares?

Se Getúlio quer, apenas, criar os novos ministérios, para que continua a insistir em fazer uma comissão, que estude o assunto, composta de homens de partido e não, apenas, de homens da Câmara e do Senado? Para que comissão interpartidária quando bastaria uma comissão interparlamentar?

E não é por outra coisa, senão por querer essencialmente uma demonstração política da oposição, que Getúlio, pelo novo coordenador que é Nereu, está querendo que a oposição "dê um passo além do discurso do dia 3."

Que haja mistificação da parte do govêrno para atrair a UDN e a oposição vá lá. Mas, que esta mistificação também se faça da parte da UDN e da oposição, isso também é demais.

PALAVRA FEIA

CHAMARAM Nereu de coordenador e êle protestou logo, com veemência, contra o palavrão. O diabo, porém, é que êle está coordenando realmente, coordenando como todos os coordenadores pretéritos, coordenando como coordenaram Balbino, Danton, Osvaldo Aranha, José Cândido Ferraz.

Nereu, porém, é bicho duro na queda, austero, responsável, tipo "com êle não se brinca". Vamos ver se dirá, apenas, que não mora em Niterói e que não se chama Manoel quando Negrão fôr despachado para dar nova entrevista contra os coordenadores.

PROCURA-SE IMPEDIR A REELEIÇÃO DA MESA

Na Câmara dos Deputados, projeto elaborado e publicado em março, vai ser aprovado agora por uma comissão especial — Pretende-se excluir a pessoa do presidente — O Senado também disposto a tornar obrigatório o sistema da rotatividade

DESDE março dêste ano, prepara-se um movimento, na Câmara dos Deputados, para impedir a reeleição dos membros da Mesa, modificando-se o sistema adotado até aqui. Já existe, aliás, projeto de resolução nesse sentido, a ser votado nos próximos dias por uma comissão especial.

O movimento, além de estar interessando os deputados, estendeu-se ao Senado, que também não adota o sistema de rotatividade para não chocar a Câmara.

EXCLUI-SE O PRESIDENTE

Por motivos que não chegamos a apurar, porque o movimento se processa no maior sigilo, exclui-se da proibição a pessoa do presidente, embora o projeto inicialmente elaborado pelo sr. Muniz Falcão não abra exceção a ninguém.

Firmado, porém, o princípio da inelegibilidade para aqueles que ocuparam as vice-presidências, as secretarias e as suplências na sessão legislativa anterior, ficaria a critério do plenário reeleger ou não o presidente, conforme a conduta dêle e a conveniência de mantê-lo no cargo ou afastá-lo.

O PROJETO

O projeto de resolução data de 7 de março e tomou o número 142-A, de 1952. Limita-se a isto:

Artigo 1.º — Acrescente-se ao artigo 5.º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados o seguinte:

Parágrafo único — São impedidos de concorrer aos cargos de direção de que trata o presente artigo os deputados que tenham feito parte na Mesa na sessão legislativa anterior".

O artigo 5.º do Regimento, a que se refere o projeto, diz:

"Na última sessão preparatória, dirigida pelo presidente eleito com os mesmos secretários das sessões antecedentes, ou depois dela, no caso do parágrafo único do artigo anterior, realizar-se-á a eleição dos vice-presidentes, secretários e suplentes".

PARECER LACONICO DA MESA

No dia 27 de março, o projeto foi ter à Mesa, que se reuniu e lhe deu parecer lacônico, assinado pelos srs. Nereu Ramos, José Augusto, Adroaldo Mesquita, Rui de Almeida, Rui Santos, Amando Fontes e Carvalho Sobrinho (no avulso, aliás, êste último aparece como "Adroaldo Sobrinho"...).

O parecer diz apenas:

"Somos de parecer que seja ouvida a Comissão Especial de Reforma do Regimento"

FELIX VALOIS AFIRMA SUSPEIÇÃO

Sòmente a 29 de agôsto foi emitido o segundo parecer. Também está publicado no avulso e assinado pelos srs. Nereu Ramos, Félix Valois, José Augusto, Rui Santos, Amando Fontes e Antônio Maia. O relator foi o sr. Félix Valois, cuja opinião prevaleceu:

"O projeto de resolução n. 142-52, do nobre deputado Muniz Falcão, me foi distribuído para relatar por ocasião de minha viagem ao Território do Rio Branco. Êsse o motivo do retardo de meu parecer.

Em se tratando de assunto que diz respeito aos atuais membros da Mesa, julgo desaconselhável pronunciar-me sôbre o assunto, para evitar qualquer dúvida de parcialidade.

Opino, assim, nos têrmos do artigo 173, parágrafo 2.º, do Regimento Interno, que seja nomeada uma comissão especial para apresentar parecer sôbre a matéria."

PARECER FAVORAVEL DA COMISSAO ESPECIAL

Atendendo ao segundo parecer, o sr. Nereu Ramos designou os srs. Lopo Coelho, Bias Fortes, Vanderley Júnior, Benjamin Farah e Fernando Ferrari para constituírem a comissão especial sugerida pelo sr. Félix Valois.

Nos próximos dias, talvez ainda nesta semana, essa comissão vai reunir-se, sob a presidência do sr Lopo Coelho, para opinar. O relator, sr. Bias Fortes, já tem pronto o seu relatório e conclui pela rejeição do projeto. Mas será voto vencido porque os srs. Vanderley Júnior, Benjamin Farah e Fernando Ferrari são favoráveis à rotatividade obrigatória e vão votar nesse sentido.

O Senado, também dentro de poucos dias, deverá aprovar o projeto de reforma do seu Regimento. E um dos dispositivos novos impede a reeleição.

A simultaneidade faz supor que o movimento da Câmara foi prèviamente articulado com os senadores. E talvez assim se explique porque, na Câmara, se pretende excluir da proibição a pessoa do presidente: no Senado, o presidente tem que ser excluído, por se tratar do vice-presidente da República, a quem a Constituição atribui a presidência da Câmara Alta.

Nereu Ramos

VOZES DA CIDADE

HÁ dias, depois do banquete oferecido ao sr. Afonso César, estiveram em visita, na Câmara, ao sr. Nereu Ramos os srs. Lourival Fontes e Café Filho. Terminada a conversa, o sr. Nereu voltou à presidência da sessão noturna de cara amarrada. Os deputados começaram a se mostrar curiosos. O irmão do presidente, deputado Joaquim Ramos, dirigiu-se a êle e cochichou ao seu ouvido as apreensões que sua fisionomia sisuda estava causando. O presidente abriu-se num sorriso, desanuviando o ambiente. Logo depois, distraiu-se, e voltou ao natural, fechando a cara.

O SR. Benedito Valadares, depois do ligeiro incidente que teve na Câmara com o deputado Afonso Arinos a respeito da palavra "jactância", recolheu-se à sua residência, acamado, tendo desmarcado sua viagem a Minas, que se deveria dar no último sábado.

OS sócios do Country Club do Rio de Janeiro foram consultados pelos seus diretores a respeito da conveniência de se fundirem com o Country Club de Petrópolis. Até a presente data 170 sócios responderam contra a proposta do presidente e 130 a favor.

AFIRMA-SE que o sr. Hugo Borghi liquidou o empréstimo que obtivera do tenente Luiz Felipe, na importância de 1 milhão de cruzeiros, por 500 mil cruzeiros, importância essa que não foi arrolada no acervo do tenente.

A LIGHT colocou à venda o prédio do Hotel Avenida, sito à avenida Rio Branco. O preço de compra é de 120 milhões de cruzeiros, pagos 20% no ato e o restante em cinco anos. Vários grupos já se apresentaram, como a Predial Corcovado, Spitzman Jordan, Soares Sampaio, João Fonseca e outros. Tudo está calculado — prédio de 32 andares, 64 mil metros quadrados construídos, Cr$ 24 milhões de indenizações, Cr$ 400 milhões de despesas e Cr$ 200 milhões de lucros. Essa operação ainda não se efetivou porque os proprietários do imóvel só pretendem dar a posse aos compradores depois de paga a última prestação, entendendo o principal financiador de todos êsses grupos, sr. Mário de Almeida, que ela deve ser imediata.

NA recente visita que fizeram ao Estado da Bahia, os srs. Euvaldo Lodi e Armando Arruda Pereira, Prefeito de S. Paulo, foram saudados no banquete oficial pelo governador Regis Pacheco, que iniciou a sua saudação com as seguintes palavras: "É uma honra para a Bahia receber a visita do eminente sr. Armando Arruda Câmara..." Segredou-lhe o sr. Euvaldo Lodi que o sr. Armando era Arruda Pereira. Retrucou-lhe o sr. Regis Pacheco que confundira o prefeito com seu ex-colega da Câmara, padre Arruda Câmara.

O SR. João Pinheiro, presidente do Conselho Nacional de Economia, constituiu um grupo de capitalistas e vem adquirindo várias terras no interior do Brasil, principalmente em Goiás.

O SR. Adhemar de Barros, além dos 4 aviões a jato adquiridos para a Aerovias Brasil, cada um dêles pelo preço de Cr$ 25 milhões, também comprou um Catalina pelo preço de 7 milhões, com equipamento para poder descer em qualquer terreno, avião que êle utilizará por ocasião da sua próxima campanha.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Comissão de Inquérito para o IAA

Requerida pelo deputado Herbert Levi

O DEPUTADO Herbert Levy requereu à Câmara a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades no Instituto do Açúcar e do Alcool.

O requerimento tem 120 assinaturas e, na conformidade da lei que regula as Comissões Parlamentares de Inquérito, sua constituição será automática.

A JUSTIFICAÇAO

Justificando a iniciativa, diz o deputado Levy que o Instituto está adotando uma política de verdadeira supressão da indústria de aguardente no país. Os impostos e dificuldades criadas ameaçam extinguir a indústria, com visíveis prejuízos para uma grande parte da agricultura canavieira.

Ressaltou o fato de ter o presidente do I.A.A. informado falsamente à Câmara, quando respondeu a diversos pedidos de informações.

A própria matéria paga que o Instituto havia distribuído fartamente aos jornais só servia para confirmar os erros da sua administração, na chefia de um dos mais importantes setores da produção brasileira.

Advertiu ainda o sr. Levy a Câmara contra o fato de estar o Instituto a sobrepor-se às atribuições do Legislativo, quando cria taxas, regulamenta e legisla.

"Isto é uma excrescência da ditadura, que continua a funcionar no regime constitucional.

HERBERT LEVY

Um Artificio Magistral ou Despertar de Consciência

As dúvidas de Raul Pila sôbre o discurso de Vargas

O DEPUTADO Raul Pila, em nome do PL, respondeu ontem, na Câmara, ao discurso em que o presidente da República faz um apêlo em favor da união nacional.

DUAS INTERPRETAÇOES

"A oração do sr. Getúlio Vargas está de tal modo divorciada de seu autor que, no caso, duas reações se explicariam: ou considerá-la uma mistificação ou interpretá-la como uma daquelas súbitas iluminações de consciência, mediante as quais a Providência Divina parece desviar o curso dos acontecimentos históricos.

Mais natural, mais fácil, mais cômodo, seria optar pela primeira hipótese".

Diz depois o sr. Pila que não se pode rejeitar sem maior exame o apêlo presidencial. "Há uma nota inaudita, um tom inusitado, que, bem podendo ser um magistral artifício, também pode revelar o despertar de uma consciência, até agora obscurecida pelos sucessos de uma carreira política singular e, sob vários aspectos, prodigiosa".

O PODER PESSOAL

Conclama o deputado Pila o sr. Getúlio Vargas a que se despoje do poder pessoal que até agora educação e temperamento, praticando um ato de renúncia aparente que será um ato de conquista efetiva da confiança nacional tem exercido, em parte pela natureza do regime, em parte por cional.

A própria descentralização administrativa que preconiza agora, por necessidade fundamental, depois de tão prolongada e apertada centralização, encontraria no govêrno coletivo e responsável a sua adequada expressão política.

Ainda quando se destacassem da presidência da República os 150 órgãos delad iretamente dependentes, que fazem agora do presidente um afadigado ministro de si mesmo, ainda assim pouco se teria descentralizado, se, por via dos ministros, tudo continuasse a vir necessàriamente ao presidente e dêle tudo continuasse a depender.

GOVERNO DE GABINETE

Depois de aconselhar ao presidente da República um govêrno de gabinete, com a confiança e o apôio do Congresso, diz o sr. Raul Pila:

"Se o eminente sr. Getúlio Vargas nada mais deseja senão continuar a ter os homens prostrados a seus pés, então nada haverá que fazer com o seu apêlo à união nacional.

Praza aos céus que, para felicidade do Brasil e, também, para a sua própria felicidade pessoal, o sr. Getúlio Vargas tenha sido tocado da graça divina, depois de haver sido tão bafejado pela fortuna".

O PROJETO DOS PROCURADORES

PAGAMENTO DO SALARIO-FAMILIA

DOIS importantes projetos estão em pauta, hoje, no Senado. O primeiro dispõe sôbre a situação jurídica dos Procuradores das autarquias federais, ao qual foram apresentadas várias emendas. A proposição tem por finalidade equiparar vencimentos e a Comissão de Finanças do Senado, procurando uma solução para o caso, uma vez que algumas entidades são deficitárias, apresentou emenda determinando que serão excluídas as autarquias que tenham dado "deficit" nos últimos três anos.

SALARIO-FAMILIA

O outro projeto dispõe sôbre o pagamento do salário-família. O Senado deverá se manifestar apenas quanto à constitucionalidade da matéria.

Deporão os Deputados Gaúchos no Inquérito do Ministério

Também o senador Pasqualini dará seu testemunho em favor do estudante agredido — Simões Filho suspendeu o funcionário agressor

DEPUTADOS gaúchos deporão no inquérito instaurado no Ministério da Educação para apurar a agressão de que foi vítima, numa de suas seções, o acadêmico Paulo Mincarone.

O INQUERITO

O ministro Simões Filho, que mandou instaurar o inquérito, determinou liminarmente a suspensão do funcionário agressor, sr. Afonso Sá Carneiro Chaves, chefe do Serviço de Comunicações do Ministério.

O estudante agredido, durante quase cinco horas, depôs perante a Comissão de Inquérito. Foram arroladas, entre outras, as seguintes testemunhas: senador Alberto Pasqualini, deputados Coelho de Souza, Hermes Pereira de Souza, Tarso Dutra, Fernando Ferrari, Willy Frohlich, Nestor Jost.

Vários funcionários do próprio ministério, uns testemunhas presenciais, outros testemunhas informantes, também serão ouvidos pela Comissão.

PRESSAO PARLAMENTAR

A abertura do inquérito foi determinada pela pressão dos deputados que se dirigiram ao ministro, logo após a agressão, exigindo imediatas providências.

O sr. Simões Filho, a princípio, relutava em punir o funcionário, que, além de maltratar o estudante, ainda o agredira, com a ajuda de auxiliares de sua repartição. Mas a bancada gaúcha explicou ao ministro que, se não fôsse tomada alguma providência pelo ministério, êles próprios iriam constituir uma Comissão Parlamentar para investigar as ocorrências.

E fizeram questão de ser arrolados como testemunhas, a fim de fiscalizar o andamento das sindicâncias.

APOIO UNIVERSITARIO

Vários diretórios universitários do Rio Grande do Sul enviaram ao ministro manifestações de protesto contra o seu ato, mandando prender o estudante, incomunicável, por cinco horas, logo que teve conhecimento do incidente.

SIMOES FILHO

Também já se manifestou o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, numa violenta nota de protesto.

A AGRESSAO

O estudante Paulo Mincarone foi agredido, há poucos dias, no ministério, pelo funcionário Afonso Sá. Ali fôra em busca de uma informação sôbre determinado processo.

Mal atendido no "guichet", lembrou ao funcionário que não estaria fazendo nenhum favor se o atendesse com urbanidade. O funcionário não só replicou com grosseria como ainda o conduziu à presença do chefe do Serviço de Comunicações, que, juntamente com auxiliares seus, espancou o estudante dentro do ministério.

O estudante foi ainda entregue à polícia, ficando detido no 5.º Distrito Policial por cinco horas, incomunicável.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

APARTAMENTOS NA ZONA SUL
COM 12.000m² DE
JARDINS À SUA PORTA

Recreio à sua disposição, no maior parque já projetado para servidão de um bairro residencial, livre dos perigos do tráfego. Cr$ 4.800,00 o m2. de área útil, o que significa o melhor negócio para moradia ou revenda.

Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados

Escritura definitiva da quota do terreno, e pagamento em contas bloqueadas em Banco.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos, todos de frente em 3 edifícios.
4 ou 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ 595.000,00 e Cr$ 565.000,00.
2 quartos — Sala e tôdas as dependências: — Cr$ 350.000,00 e Cr$ 320.000,00.
1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro: Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00.

RUA LAURO MULLER — Entre as Praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Terezinha, e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Posto Esso), e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

Devemos Manter o Monopólio dos Seguros

Revogá-lo seria, inclusive, trair compromissos internacionais assumidos pelo Brasil — A emprêsa privada visa ao lucro e não ao interêsse do acidentado — Parecer de Samuel Duarte na Comissão de Justiça

O SR. Samuel Duarte apresenta hoje à Comissão de Justiça da Câmara seu parecer contrário ao projeto que pretende revogar o monopólio oficial dos seguros de acidentes. Conclui pela rejeição também do substitutivo Bisaglia, cuja constitucionalidade vai ser apreciada pela Comissão.

O parecer do deputado pela Paraíba, que publicamos abaixo, será assinado, segundo êle espera, pela quase totalidade dos seus companheiros.

Sustenta o sr. Samuel Duarte:

"A teoria do risco profissional como fundamento da responsabilidade pela indenização dos acidentes do trabalho, tem caráter objetivo e surgiu paralelamente à evolução das doutrinas que superaram a concepção individualista da Sociedade e do Direito.

A cobertura dêsse risco assumiu completa feição social com o ingresso da tese da obrigatoriedade do respectivo seguro na maioria das legislações. Assim o reconheceu a nossa Constituição acolhendo o princípio da obrigatoriedade. Social o seguro de acidentes do trabalho, salta à vista a consequência de que não pode constituir objeto de exploração lucrativa.

Ora, a emprêsa privada visa o lucro. O objetivo das companhias seguradoras é produzir dividendos. Não lhes importa a pessoa do segurado — no caso o acidentado —; o que lhes importa é tranquilizar o empregador, responsável pelo seguro. Atinge a emprêsa êsse resultado pagando as indenizações legais, e, no regime atual, dispensando aos acidentados tratamento médico que não ultrapassa de um ano. A recuperação do trabalhador vítima do acidente, sua readaptação profissional, o imperativo da prevenção dos riscos, os problemas de higiene e segurança do trabalho, deixam indiferente o mundo dos negócios privados do seguro. Inversamente, tais problemas afetam à política social do Estado, entram na órbita de suas preocupações. Ninguém contesta que a êsse sistema de proteção ao trabalhador esteja vinculado, por sua própria finalidade, o seguro de acidentes do trabalho. Logo, ao Estado incumbe prover à gestão dessa atividade, nos têrmos precisos do art. 146 da Constituição."

POSIÇAO NAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

— "Nossa legislação firmou-se nessa diretriz, com o decreto-lei n.º 7.036, de 1944. Nesse diploma conferiu-se aos Institutos de Previdência a exclusividade da exploração do seguro de acidentes, fixando-se às emprêsas privadas um prazo para o encerramento de suas operações. Êsse prazo deve extinguir-se a 31 de dezembro de 1953. A lei n.º 599-A, de 1949 mantendo o têrmo ali previsto, adiou, entretanto, o prazo para a instalação das carteiras de seguro de acidentes pelos Institutos ainda carecentes dêsse serviço. Aliás, essa lei foi produto de aceso debate ferido na passada legislatura, prevalecendo então a tese do monopólio estatal contra a tentativa de estabelecer-se o regime da livre concorrência entre os Institutos de Previdência e as organizações privadas. Vale recordar o lúcido parecer subscrito pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, que, àquela oportunidade, concluiu pela adoção do monopólio, como exigência do nosso estatuto fundamental.

Se assim foi o problema colocado em face da Constituição não pode ser encarado sob prisma diverso considerando-se a posição assumida pelo Brasil em tôdas as conferências internacionais que versaram a relevante questão. Em Filadélfia, Montreal, Santiago, Rio de Janeiro e Bogotá, perfilhamos, acompanhando o pensamento vitorioso das assembléias ali reunidas, a recomendação de realizar-se o seguro de acidentes do trabalho em instituição oficial, sem fins de lucro".

SERIA EXPOR O PAIS AO DESCREDITO

"Mudar essa orientação é retroceder dos rumos de nossa política social, é violar compromissos solenes, é expor ao descrédito o nome do país.

Razões outras abonam a gestão oficial daquele seguro, em regime de exclusividade. E' a experiência realizada, com grande proveito, pelos Institutos de Transportes e Cargas e dos Marítimos. Do ponto de vista do custo do seguro, as vantagens são evidentes para o empregador. O mesmo se dirá, a favor do empregado, analisando-se a assistência que lhe é prestada pelos órgãos de Previdência, em grau e condições incontestàvelmente superiores à assistência dispensada pelas companhias. O confronto, à base das estatísticas, não oferece margem a dúvidas.

A livre concorrência, possibilitando a recusa dos maus riscos pelas companhias, não permite que os Institutos se compensem com melhor renda, proveniente dos bons riscos. E tirará à Previdência largos recursos destinados à expansão de sua rêde de hospitais e dos serviços de prevenção dos riscos, através de novas e mais aperfeiçoadas normas de higiene do trabalho.

O projeto de lei n.º 1.138, de 1950, em curso na Câmara dos Deputados, ora sob exame da Comissão de Finanças, pretende a revogação do monopólio oficial. E o substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social, na sessão legislativa do ano findo, mantém a sua idéia fundamental, conquanto assegure a exclusividade aos Institutos de Transportes e Cargas, dos Marítimos e à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações.

Convencidos de que a estatização do seguro de acidentes é o regime que melhor consulta aos interêsses das massas trabalhadoras, correspondendo, aliás, a um dos princípios abraçados pelo Partido Trabalhista Brasileiro, e em face das razões expostas, concluímos pela rejeição do projeto em causa e seu substitutivo".

Voz e vida de Pernambuco

AGORA, sim. Agora o sr. Etelvino Lins pode ganhar. Já tem motivos para encontrar, numa reabilitação futura, alguma razão para não descrer de si mesmo depois de lançar, como lançou, em todo o país, o descrédito sôbre o seu Estado natal.

Pois apareceu um candidato em Pernambuco. Há, portanto, em quem votar.

Não me interessa o seu programa. Teríamos, provàvelmente, de discuti-lo. Também não é indispensável que haja mais de um candidato para que a democracia se exerça. Nada disso é essencial.

O que é fundamental, em Pernambuco, é a reabilitação de Pernambuco. O que há de necessário ao Brasil, é que não se desensine a mocidade de acreditar no valor do heroísmo.

Aí estava o bravo povo pernambucano, ilustre entre os maiores na formação da nacionalidade, humilhado e agravado pela pequenez dos seus políticos, incapazes de compreender que a política não se faz apenas com cara-de-bronze mas, também, pelo menos nos momentos cruciais, com o coração e a cabeça.

O que desolava a todos nós, amigos desinteressados de Pernambuco, e amigos comprovados, cuja modesta dedicação ninguém, nunca, jamais poderá pôr em dúvida, era a universal corrida para o corrilho, o descambar para a volúpia da negação, para o imoralismo das mais torpes combinações.

A CANDIDATURA do sr. Etelvino Lins surgiu no PSD sôbre o corpo ainda quente de Agamemnon Magalhães, que o sr. Etelvino traía, no Rio, em colóquios com o sr. João Cleofas. Na UDN ela se fêz sôbre os ossos do estudante Demócrito de Souza Filho, que — dir-se-ia — tivera a ingenuidade de se deixar matar pelos sicários de um para afinal se tornar importuno aos traficantes do outro.

Graças a qualidades pessoais do sr. Etelvino Lins, exageradas para lhe esconder os defeitos, elevando-se à categoria de virtude cívica uma honradez que é obrigação de tôda gente, e nenhuma das quais ainda bastante para apagar a sua solidariedade com o crime que abateu Demócrito e o carvoeiro, ficou de moda, em certos círculos, considerá-lo uma vítima da fatalidade.

Fatalidade, não. Chame-se a isto o que se quiser, menos fatalidade. Aí estão os depoimentos de professores como Joaquim Amazonas, Andrade Bezerra e tantos outros. Aí está o inquérito. Aí os editoriais flamejantes do "Diário de Pernambuco", hoje submisso e metido no mesmo balaio. Aí as palavras do Brigadeiro, secundadas pelo sr. Cleofas, a quem Deus perdoe êsse crime contra a formação do caráter da juventude, o triste espetáculo que êle oferece aos moços — um político obnubilado por uma ambição tão grande e tão sem grandeza...

O COMÍCIO atacado pela Polícia que servia ao Govêrno do sr. Etelvino Lins foi autorizado pelo mesmo sr. Etelvino Lins, que deu garantias aos professores da Faculdade de Direito e outras pessoas que o procuraram para êsse fim. Estava êle, pois, na OBRIGAÇÃO DE GARANTIR A ORDEM no comício que autorizara pessoalmente. No entanto, quem atirou no comício foi precisamente a sua Polícia. O autor material do assassinato de Demócrito foi prêso com um revólver que êle CONFESSOU TER-LHE SIDO FORNECIDO PELA POLÍCIA, PARA LEVÁ-LO AO COMÍCIO.

Portanto, em vez de dar as garantias que prometera, o sr. Etelvino Lins ficou sabendo, pelo menos depois do crime, que a sua Polícia distribuíra armas para aumentar o número de atacantes.

Depois do crime, que fêz êle? Prendeu os culpados? Demitiu o secretário de Segurança? Penitenciou-se? Arrependeu-se, ao menos? Nada disso. Êle fechou o "Diário de Pernambuco", impôs censura à imprensa, proibiu tôdas as notícias verdadeiras sôbre o fato, fêz declarações públicas de desprêzo e de ódio, solidarizou-se com as autoridades culpadas.

Nada estamos inventando. Todos sabem disso.

Apurou-se, ainda, que Demócrito, prêso várias vêzes pela polícia do sr. Etelvino Lins, havia sido várias vêzes ameaçado de morte, pela mesma polícia.

Chamar a isto fatalidade, é demais.

NO Recife, a imprensa acoelhada e aquela que já está prelibando novas orgias de violência, pretende que a reação contra a candidatura do sr. Etelvino Lins seja uma exploração sôbre o cadáver do estudante Demócrito.

Essa acusação, já a ouvimos antes. Quem a fêz, senão o próprio sr. Etelvino Lins, em 1945? Hoje, repetem-na os que antes foram acusados de a praticarem.

O respeito ao sacrifício de um jovem não pode ser exploração dos seus restos mortais. Exploraram-no, isto sim, aqueles que ressuscitaram politicamente ao toque do seu sacrifício, e com exemplos como o seu sacudiram a poeira das acomodações que se havia acumulado tanto na sola dos sapatos como em sua alma encolhida. Em suma, os que se elegeram depois do sacrifício de Demócrito, em Pernambuco, e não tiveram sequer a decência de não aclamarem o seu algoz.

Se o que nos exprobam é essa fidelidade, fazem muito bem. Temos dela uma satisfação que folgamos em ver observada por êsses que elevam a incoerência, quando não a desídia, no cumprimento dos deveres morais, à categoria de um princípio.

O que nos envergonha e nos atormenta é a certeza de que diante de um povo que tanto carece de exemplos para seguir e de motivos para confiar, êsses céticos, êsses que fazem do cinismo uma desculpa e do desfibramento moral uma fisiologia política, destroem na mocidade o seu símbolo, corroem no coração dos moços a noção do valor do sacrifício, da utilidade dos atos gratuitos, da necessidade do desprendimento, da conveniência de ser bravo sem proveito pessoal.

Isto de que tanto se fala, dar a vida pela pátria, sacrificar-se pela liberdade, arriscar-se pelo bem comum, são palavras vãs e, pior ainda, são palavras terrivelmente envenenadas quando concretamente o povo assiste, e muito especialmente a sua juventude, os bonzos, os "chefes", os que mais se aproveitam e mais falam dêsses sacrifícios que não fazem, dêsses exemplos que não dão, dêsses riscos que não correm, dessa doação a que recusam, a renegarem a imagem incômoda do que antes exalçaram, e esquecerem o que louvaram para louvar o que, antes, fiados na bravura alheia, na retaguarda, insultavam.

A CANDIDATURA do sr. Osório Borba, ex-deputado pernambucano, ex-vereador no Rio, e sobretudo corajoso e honrado jornalista, é uma espécie de desagravo.

Honrado como quem mais o seja, êle tem a coragem de suas convicções. Mas não sejam estas motivo para intrigas e omissões que em tais oportunidades se promovem.

Pois a candidatura, desde logo se sabe, é um sinal de protesto. O sr. Osório Borba não vai governar Pernambuco. Não interessa, pois, discutir se êle dá ou não um bom governador, embora nada haja a dizer contra êle, nêsse particular.

Êle vai, isto sim, dar a Pernambuco a oportunidade de mostrar que está vivo. E que não esqueceu, "na miséria e na vergonha do presente", a glória do passado e a lição para o futuro.

O conluio das fôrças políticas que mantêm Pernambuco na miséria, há tantos anos, com o seu personalismo e as suas ambições, já assegurou a vitória ao sr. Etelvino Lins. A votação dada a Osório Borba, portanto, pode ser a mais numerosa que se queira, pois terá a virtude de valer como um sinal do sentimento de honra, tradicional no povo pernambucano.

O sr. Etelvino Lins será o governador. Mas para que o seu govêrno não seja fabricado com o esterco dessas ambições mesquinhamente agitadas, nem tenha o aspecto das eleições que se fazem nos pântanos, quando os sapos pedem um rei, é preciso, é definitivamente necessário que Osório Borba tenha uma grande votação.

Uma grande votação para Osório Borba será a advertência aos políticos, ao próprio sr. Etelvino Lins, e a prova dada aos jovens, de que o sacrifício vale e o exemplo também conta.

O próprio sr. Osório Borba é, neste momento, um bom exemplo a citar. Lá está êle, vencendo os conselhos da comodidade e da timidez, a disputar, pela honra do povo pernambucano, um pôsto que êle sabe não será seu, com sacrifícios de tôda ordem, desde os financeiros, nêsse homem pobre, até os políticos, nêsse homem que não transige.

QUE mais posso dizer, senão que gostaria de ser pernambucano, agora, para dar meu voto a Osório Borba! E' como se estivesse votando naqueles dias em que a coragem e a dignidade da mocidade do Recife, que reune à tradição da Praia e ao sentido cavalheiresco da Mata, as qualidades viris do sertanejo, síntese que é do povo do nordeste, no que êle tem de melhor, naqueles dias em que se levantou para mostrar ao Brasil como se luta pela liberdade.

Votem no outro os que já descreram do valor do exemplo e da utilidade do sacrifício. Deixem para Borba os sufrágios da juventude e das pernambucanas — dessas valorosas mulheres que podiam ensinar o sr. João Cleofas a ser coerente e a compreender os sentimentos do povo de sua terra.

A máquina política, como se sabe, vai esmagar a resistência dos pernambucanos a êsse cambalacho que repõe em Pernambuco o fruto pêco de duas traições: a do sr. Etelvino ao seu chefe Agamemnon Magalhães, e a do sr. Cleofas ao que foi, em 45, o núcleo mais vivo, senão o único justificável, da UDN pernambucana.

Se, como disse há dias o sr. Antiogenes Chaves, a propósito do monstruoso entendimento, há ocasiões em que se pode dizer que se tem satisfação em não ser político, todos os que têm essa satisfação, todos os que em Pernambuco repelem a idéia que dos pernambucanos dão ao Brasil, agora, o sr. Etelvino e o sr. Cleofas, têm também agora uma oportunidade de mostrar que existem.

Não importa que a máquina política esmague, numericamente, a resistência expressa em votos. Quanto mais numerosos forem êstes, mais essa máquina terá de se gastar e se desconjuntar no esfôrço que vai fazer para manter Pernambuco comprometido aos olhos do Brasil.

Mas, se fôsse um voto, apenas, um só, já bastaria.

O voto da mãe de Demócrito de Souza Filho, por exemplo. E de algum amigo de Agamemnon Magalhães que tenha ficado fiel à sua memória, tão recente ainda, e já tão traída pelo carreirismo do sr. Etelvino Lins.

ENFEITA-SE, agora, o sr. Etelvino de negociador político.

Histórias. Êle é o Josué de Castro da política. Saca por conta. Pinta-se do que não é. Pede penas ao sr. Odilon Braga para abrir a roda no jardim do Catete e toma ao Presidente uma rabona usada para ir conversar com o sr. Odilon Braga. Dá-se ares. E' o medalhão-nato, combinado com o carrasco de vocação.

No fundo, não tem maior importância.

O que tem importância, o que fica, quando êsses homens acabam, e todos sabem quão depressa acabam, é o valor de um gesto, o sinal de uma presença, a marca de um sacrifício, o símbolo de um esfôrço. Gesto, sinal, marca, símbolo de amor nêsse tremedal de mesquinhas ambições e de ódios fermentados.

Valor, gesto, sinal, marca, símbolo que de Demócrito morto passa a Borba vivo, sagrando no pernambucano que não ouviu outro interêsse senão o de sua terra o mesmo espírito de abnegação e de confiança que levou o menino da Faculdade de Direito a dar tudo o que tinha pelo bem de Pernambuco e do Brasil: a voz e a vida.

Afinal, tanto sejam numerosos os votos a Borba, mais oportunidade se estará dando a Etelvino para que, um dia, venha a redimir o crime da omissão e da solidariedade com os criminosos, a pesar tanto sôbre êle que precisou dividi-lo com o sr. Cleofas.

Dê Cleofas o seu silêncio a Etelvino. E êste os seus cochichos a quem quiser.

A palavra está com os pernambucanos. E com ela, o voto:

Se pudesse estar agora no Recife, iria disputar a honra de pedir, de porta em porta, como quem pede esmolas, um voto para Osório Borba. Depois, juntando os votos angariados, havia de trazê-los para mostrar ao Brasil:

— Pernambuco está vivo. Demócrito não morreu em vão. Os moços podem crer. Vale a pena dar a vida pela liberdade. Vejam, aqui está a prova!

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA, Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES, Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

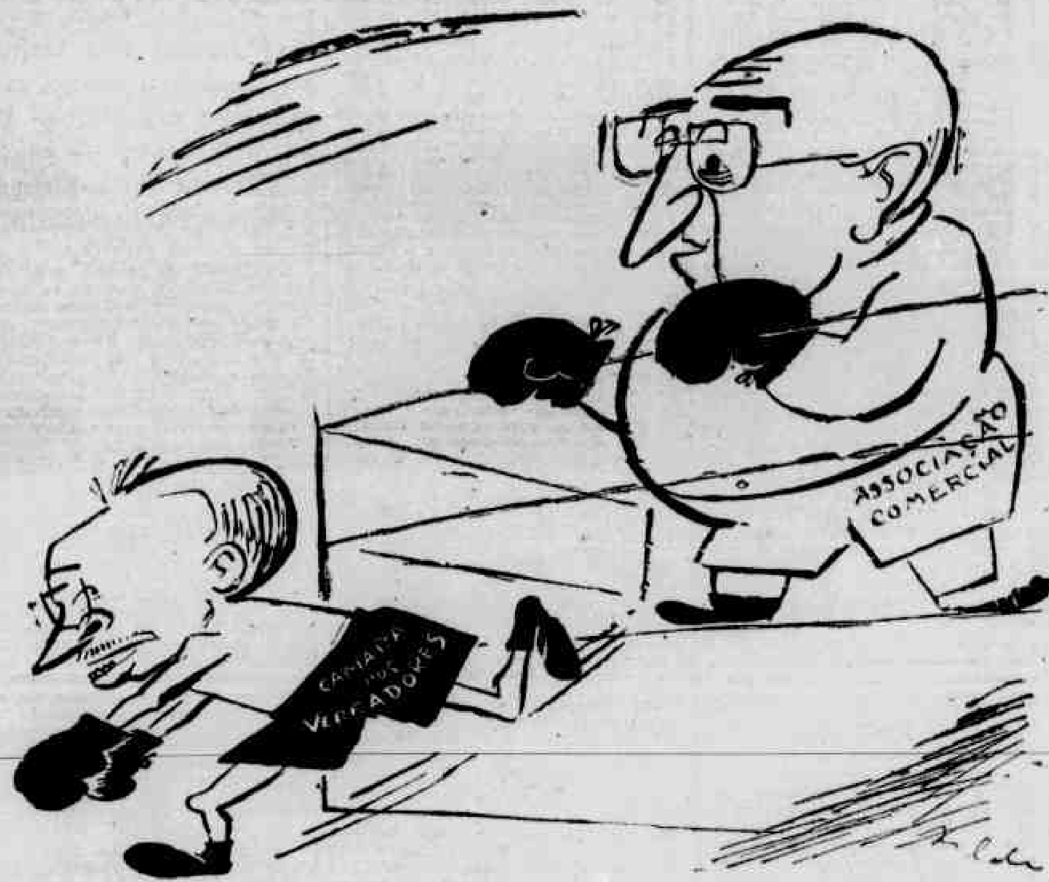
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-8182		
Redação	32-8183	Anual	240,00
Publicidade	32-8186	Semestral	120,00
Superint.	32-8180	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 7.º, sala 704 S — Tel. 36-0477 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

2º ROUND



(Desenho de HILDE)

PREFEREM OS COMUNISTAS A ELEIÇÃO DE EISENHOWER

Objetivo: afastar os Estados Unidos de seus aliados europeus

WASHINGTON — Os comunistas agem exatamente como se desejassem assegurar a eleição do general Eisenhower à Presidência dos Estados Unidos. Tal é a maneira como se interpreta, em numerosos meios diplomáticos e políticos desta capital, a grande ofensiva lançada pelos chineses na Coréia, logo após o pedido de retirada do Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, o sr. Kennan, e o discurso de Malenkov, Vice-Primeiro Ministro da União Soviética e Secretário da Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, ante o Congresso dêste Partido, em Moscou.

Os especialistas em política americana não estão de acôrdo sôbre os efeitos que teria a conclusão de um armistício na Coréia sôbre os resultados das eleições norte-americanas. Entretanto, um ponto parece certo: o govêrno democrata fêz, nestes últimos tempos, um grande esfôrço para pôr fim à guerra.

De seu lado, os republicanos falaram em "manobras", e o senador republicano Jenner afirmou que, "se os comunistas assinassem um armistício, saber-se-ia quem desejariam ver na Casa Branca". Parece, pois, que, nos dois campos, se considerava um término nas hostilidades como favorável aos democratas.

ORA, às propostas do general Harrisson, os sino-coreanos acabam de responder lançando uma grande ofensiva, que poderá cedo ameaçar Seul. Trata-se de uma "demonstração de fôrça", ou a guerra vai ser reiniciada, em grande escala, na Coréia? Sem dúvida, é ainda muito cêdo para o saber.

Entretanto, tudo na situação internacional atual — a questão Kennan, o artigo do marechal Stalin publicado na revista "Bolchevik" e o Congresso do Partido Comunista em Moscou — parece indicar que os russos não desejam diminuir a tensão entre a União Soviética e os Estados Unidos mas que, ao contrário, desejam talvez agravá-la, tentando uma aproximação com a Europa.

O objetivo final desta política russa seria, com efeito, segundo os técnicos americanos, e de acôrdo com a própria opinião do Secretário de Estado Acheson, afastar os Estados Unidos de seus aliados europeus.

Ora, segundo as informações colhidas em ótima fonte, os comunistas acreditariam que uma administração republicana, particularmente conduzida pelo general Eisenhower, poderia "melindrar" os europeus e encorajar assim o "bevanismo" e o neutralismo.

A PEDRA de toque da situação internacional e das relações russo-americanas é, certamente, aos olhos dos especialistas, a guerra da Coréia.

Assim, o mundo inteiro esperava, como o disse o sr. Acheson, a resposta dos comunistas às últimas propostas americanas, para a assinatura de um armistício. Esta resposta, os sino-coreanos já deram no campo de batalha.

Se os comunistas assinassem o armistício, os republicanos poderiam declarar:

"Stalin votou a favor de Stevenson".

Agora, são os democratas que se preparam para lançar o "slogan":

"Stalin votou para Eisenhower!". (AFP)

VARIEDADES

UM levantamento geológico aéreo, usando ultra-sons, efetuado nos territórios do noroeste do Canadá, da baía de Hudson à embocadura do rio Mackenzie, em 145.000 quilômetros quadrados, permitiu determinar a existência de jazidas de ouro, de níquel e de cobre.

Esta operação foi efetuada em 113 dias, por helicóptero, enquanto um levantamento terrestre teria exigido 25 anos. Depois do petróleo de Alberta e do ferro de Labrador, novos "filões" se oferecem, assim, aos pioneiros, esperando-se uma nova "febre de ouro". (AFP)

UMA nova aeronave a jato, capaz de transportar 100 passageiros num vôo de cinco mil milhas sem escala, será construída na Grã-Bretanha entre 1958-1960, declarou sir Miles Thomas, presidente da British Overseas Airways Corporation. Sir Miles Thomas fêz essas declarações na conferência da Associação Internacional de Transporte Aéreo, acrescentando que o projetado avião, do tipo "Cometa", será feito por outras fábricas além da De Havilland.

A BOAC estuda ativamente o aperfeiçoamento do avião de passageiros a jato, em colaboração com três das quatro fábricas britânicas, uma das quais é a De Havilland Aircraft.

A GRÃ-BRETANHA ocupa o segundo lugar na produção de tratores desde o fim da Segunda Guerra Mundial, revela a publicação "A Survey of the Trade in Agricultural Machinery", editada pela Comissão Econômica da Comunidade.

Cento e setenta e oito mil máquinas são fabricadas mensalmente, para trabalhos em fazendas e jardins. A produção total de maquinaria agrícola foi calculada em 106,8 milhões de libras, correspondendo a 59 milhões o valor da exportação.

A crescente produção de maquinaria agrícola da Comunidade, fez subir sua posição no mercado mundial de exportação de 15 para 33%.

MEMORAND[illegible]

Inimigo jurado

A PRESIDÊNCIA da comissão de senadores que vai dar parecer sôbre a autonomia do Distrito Federal, recaiu no sr. Melo Viana.

O ex-vice-presidente da República é inimigo jurado da autonomia. Foi o autor da emenda que, na Lei Orgânica do Distrito, tirou à Câmara local o poder de examinar os vetos do Prefeito nomeado.

Essa emenda eliminou, pràticamente, o direito de voto da população desta Cidade, desmoralizou a Câmara, que até então se conduzia com dignidade, e reduziu-a ao que ela é hoje, porque se tornou órgão sem função.

Remoção de funcionários

EM despacho, o ministro do Trabalho deu provimento ao recurso interposto por um funcionário autárquico que não se conformou com a sua transferência desta capital para o Paraná.

Fôra o funcionário transferido por "conveniência de serviço". Aconteceu que a administração do Instituto trocara um oficial administrativo (o recorrente) por um contador, o que constituiu base suficiente para que a Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho refutasse essa conveniência, alegando que os servidores não possuíam a mesma categoria funcional.

O despacho do ministro do Trabalho mostra que, embora não sendo irremovíveis os funcionários, sua transferência tem de processar-se dentro de determinadas normas.

Refutando o argumento de que os responsáveis pela administração pública têm o direito de remover seus funcionários, como bem entenderem, salienta o despacho ministerial que tal direito não poderia ser exercido arbitràriamente, "pois a lei não confere ao administrador carta branca para o exercício discricionário de um tal poder, que se poderia traduzir, não raro, em atos de prepotência".

Assim, só por necessidade de serviço, ou quando o funcionário o deseja, é que podem processar-se transferências.

CARTAS DOS LEITOR[illegible]

A manteiga do SAPS

DO sr. Dejaldo Lopes, do Rio: "Tenho observado a atitude do seu jornal em defender o nosso povo, já tão infeliz, debaterando sempre contra a demagogia dos poderes públicos que, para se fazerem verdadeiros solucionadores dos problemas do povo, especialmente o de alimentação, cuja escassez, no momento aflige a êste — procuram espalhar notícias que estão resolvendo êste problema.

Pelas suas críticas acertadas, ou melhor, do seu jornal, o considero um grande jornal, um dos poucos dignos de serem lidos.

Não desejo, senhor redator, me reportar ao caso em geral, mas, especialmente ao do SAPS, fornecedor da manteiga adquirida no estrangeiro.

Muito bem: Os jornais governistas, depois de anunciarem a compra pelo Govêrno do produto no estrangeiro, como sempre, em sua função mentirosa e demagógica, procuram fazer os incautos sentir que o problema da manteiga está, portanto, resolvido. Mas, tudo não passa de uma mentira, senhor redator. Senão, vejamos.

As barracas do SAPS, que distribuem o produto, cuja chegada às mesmas é indeterminável porquanto as filas se formam desde cedo e são informadas sempre pelos empregados das mesmas a respeito da hora da chegada da manteiga com uma sêca resposta "já vem por aí", ou "o caminhão já está a caminho".

Ora, senhor redator, com essas informações, o pobre povo aguarda horas e horas, para conseguir o produto. Isto já é maltratar o povo. Mas, não liguemos, vamos adiante. Quando o pobre enganado chega à sua vez de ser servido, só lhe vendem meio quilo. Ora, senhor redator, isso é ridículo. O govêrno, que faz a propaganda de resolver o abastecimento de manteiga, maltrata, faz pouco do povo, o põe em fila, e... à hora de servi-lo... só lhe vende meio quilo. Francamente. Como sempre fui e sou democrata, senhor redator, não compreendo que ar respira quem entra numa fila dessas. O govêrno, portanto, quer encabrestar o povo, maltratá-lo, espezinhá-lo.

Numa terra, como o Rio, onde o tempo é dinheiro, vejamos se vale a pena entrar na fila. Levam-se três horas — digamos, de espera, e se adquire meio quilo do produto. Resolvamos se há vantagem econômicamente. Sabemos que a manteiga que o SAPS até então vendia enlatada, a Lírio, a 40,00 o quilo, é encontrada por 48,00 o quilo. Queremos, portanto, dizer que, por 48,00 se compra um quilo de manteiga Lírio. Muito bem. Se, contudo, se adquirir um quilo da empacotada do SAPS, por 28,00 o quilo, economizaremos vinte cruzeiros. Muito bem. Mas acontece que só economizaremos 10,00, pois só nos vendem meio quilo. Pergunto, senhor redator: "Por 10,00 vale a pena entrar-se em uma fila sem saber-se a hora da saída, sujeito à chuva, sol, etc. para economizar-se esta miséria?". Pergunto, ao que me ripostem dizendo que quem não quiser sofrer compre a 48,00, "se a manteiga é para o povo, para todos, ou para os pacientes?" A manteiga, a meu ver é para o povo, a totalidade de indivíduos sujeitos às mesmas leis e aos mesmos princípios. Assim, pois, a manteiga é para pobres, ricos, nacionais e estrangeiros que vivam no Brasil.

Senhor redator, a meu ver, o povo não devia ser tão maltratado pelo SAPS, ou seja o Govêrno. Se o desejo do Govêrno é resolver o problema da carestia do produto nacional, que venda a de procedência estrangeira, mas não a racionando. Se se vendesse, digamos até 5 quilos a quem quisesse, tenho a impressão de que, quem assim adquirisse, só voltaria àquele sofrimento com vinte ou trinta dias. Seria isto o justo. Mas o Govêrno no seu sadismo, pelo bem que faz, há de maltratar. Quem quiser outra vez o produto, que padeça outra vez. Reminiscência de regime de cabresto, de caudilhismo, de estadonovismo, a meu ver. E assim, vendendo até um limite máximo — digamos de 5 quilos, dois bens adviriam: um para o adquirente, que não voltaria ao sofrimento da fila por bons 10 ou 20 dias; e outro para os que não adquiriram, porquanto aquêles não vindo diàriamente, as filas acabariam, comprando-se fàcilmente, sem filas, a qualquer momento.

Esta, senhor redator, a minha crítica, que sei o amigo do povo, que é o seu grande jornal tomará em conta, fazendo um artigo criticando o assunto."

P.S. — Lembrei-me, à última hora, pois faço esta às pressas, de dizer-lhe que, afora o tempo perdido por quem entra na fila e sua ridícula compensação de 10,00, que na média dos fatos é descompensação, o povo é maltratado ainda por duas formas: o cansaço material, por estar na fila horas e horas; e o cansaço espiritual maltratando seus nervos, por pensar na perda do tempo, tão precioso. Isto dá até psicose, senhor diretor".

[illegible] Leite e Santa Catarina

CONHECI dois grandes oradores; oradores de raça, altivos, dignos dos aplausos populares. Ambos possuidores de viva inteligência, jamais se curvaram ao peso dos anos.

O primeiro, o monsenhor Brito, como era conhecido no Rio de Janeiro pela sua eloqüência, foi durante muitos anos arcebispo de Olinda e Recife, em cujo pôsto morreu sem perder a glória do gênio oratório. Só a morte faria emudecer aquela voz do maior orador sacro do seu tempo. No primeiro Congresso Católico de Salvador, Bahia, monsenhor Brito — não sendo ainda bispo —, fôra escolhido pelo cardeal Arcoverde para representar os católicos do Rio de Janeiro.

Desembarcando à noite, comparece à sessão do Congresso e o presidente lhe dá a palavra, para saudar os congressistas do Norte.

Indescritível foi o discurso. Nos Anais do Congresso há uma nota nestes têrmos: "O orador pronunciou de improviso um discurso que será talvez o melhor de sua vida".

O OUTRO foi o monsenhor Manfredo Leite, catarinense ilustre que, no Congresso Católico de 1922, no Rio de Janeiro, ano da Independência, repetiu a façanha do primeiro, ao dissertar sôbre a Eucaristia e a Guerra.

Cônego OLÍMPIO DE MELO

Manfredo é o tipo do orador francês, conservando mesmo até a bela cabeleira que parece acompanhar-lhe os gestos nos seus momentos de eloqüência.

Uma revista francesa está recordando a grandeza oratória de Lacordaire ao inaugurar as famosas conferências de Notre Dame, restaurando o brilho da Ordem Dominicana e realçando a beleza do dogma católico e como que produzindo um verdadeiro renascimento na consciência católica da França.

A RECONCILIAÇÃO da França começou aos pés da cátedra de Notre Dame. O povo francês deu ao padre Lacordaire o maior testemunho que poderia dar ao maior orador de sua pátria. Êle foi eleito deputado ao Congresso Nacional por uma votação espontânea de mais de duzentos mil votos. No Parlamento o povo o reconhecia pela sua veste branca dominicana e o saudava sempre com as suas aclamações: "Viva o padre Lacordaire!".

O Estado de Santa Catarina, a exemplo do que fêz a França, precisa saldar esta dívida para com seu filho. Manfredo Leite é credor do carinho e apreço do Estado que lhe serviu de berço. Os votos dos catarinenses devem, nas próximas eleições, trazer para o Parlamento Nacional o clássico e fino orador de sua terra.

DESFILE

Jafet e a gravata

O SR. Ricardo Jafet, diretor do Banco do Brasil, baixou uma portaria que torna obrigatório o uso de "gravatas por parte do funcionalismo".
O gabinete do sr. Jafet possui aparelhos de refrigeração.

"Gaffe"

J. A. é famoso por suas "gaffes", tanto que já recebeu o apelido de "Gafieira".
Há poucos dias, indo a uma festa de casamento, foi advertido pelo seu amigo J.B.:
— "Cuidado com o que vai dizer".
A advertência, porém, foi inútil. Em dado momento, J. A., apresentado a uma senhora, comentou:
— "A senhora se parece muito com o seu irmão".
E, vendo o olhar nervoso do amigo, que estava ao seu lado, explicou, apressadamente:
— "Não que a senhora seja tão feia quanto êle".

Economia

A ULTIMA que corre no Senado.
O senador Ferreira de Souza, que é um homem muito econômico, foi encontrado por um colega, no Tabuleiro da Baiana.
— *"Que é que você está fazendo aqui?"* — *perguntou o outro senador.*
— *"Esperando o bonde"* — *respondeu Ferreira de Souza.*
— *"Para onde vai?"*
— *"Copacabana".*
— *"Você vai para Copacabana de bonde?"* — *indagou o outro.*
E Ferreira:
— *"Ué, você queria que eu fosse a pé?"*

Preceitos do Max

NO bar do Max, à rua Conselheiro La-Fayette, posto 6, há um cartaz que diz assim:
"Moço educado
Não cospe no chão,
Não pede fiado
Nem diz palavrão".



COQUETEL OFERECIDO A EILEEN JOYCE — Em homenagem à pianista Eileen Joyce, atualmente em nosso país, foi oferecido, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, um coquetel, do qual publicamos esta fotografia. Vemos a pianista, cercada pelos árbitros ingleses de futebol, Deakin, Jones Thomas, Keneth Wilson, diretor da S.B.C.I., e, ao fundo, Lady Abrahall, autora de "Prelude", livro escrito sôbre Eileen Joyce ..

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

O dr. Richard Freyberg dará um Curso sôbre Medicina Interna

COMEÇARA', sexta-feira, 17, às 10,30, no Pavilhão do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, um curso intensivo sôbre Medicina Interna, dado pelo dr. Richard Freyberg, chefe do Departamento de Medicina Interna do "New York Hospital", sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.
As informações necessárias podem ser obtidas à rua Senador Vergueiro, 103, ou na Santa Casa de Misericórdia. O programa será o seguinte: 1) — A Critical Appraisal of Cortisone, Hydrocortisone and Corticotropin in Rheumatic Desease. 2) — What to do for Osteoarthritis? 3) — Rheumatic Fever — Problems of Causation and Treatment. 4) — Nonarticular Rheumatic Deases — Their Importance and Management. 5) — Diffuse Collagen Deseases. 6) — Management of the Patient with Congestive Heart Ballure. 7) — Obesity and Weight Reduction. 8) — Problems of Edema and Water Balance. 9) — The Choice of Intravenous Solutions in Therapy. 10) — Low Back Pain. 11) — Hepatitis and Tests of Liver Function.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES: OUVIDOR COPACABANA

Instituto de Cultura Brasil-Noruega

SERA' realizada no dia 13, às 17,30, no "Salão Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, a conferência-musical do dr. Paes da Cunha, sob o título: "A Natureza na Música de Grieg".
A pianista Margaret Nosek acompanhará a conferência com uma seleção de músicas para piano de Edward Grieg.

Conferência do acadêmico Oswaldo Orico

O ACADÊMICO Oswaldo Orico fará, amanhã, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência sôbre Parlamentarismo.
A conferência é patrocinada pelo Centro Acadêmico Luis Carpenter e terá início às 20 horas.

Recitar radiofônico

REALIZA-SE manhã, às 20 horas, na Rádio Roquete Pinto, o recital da pianista Zélia Milanez, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, com o seguinte programa: Beethoven — Sonata op. 57; Chopin — Prelúdio op. 28 e Estudo n.º 25; Debussy — Lupius que lente; Guarniére — Dança Negra; Lorenzo Fernandes — Jongo.

Recepção

POR motivo de sua recente promoção, o general José Portocarrero e sra. oferecerão, depois de amanhã, às 19 horas, uma recepção às pessoas de sua amizade, nos salões do edifício Praia Vermelha, à praça General Tibúrcio, 83, 14.º andar.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Senhores — Almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha; general Ari Pires, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, general Anor Teixeira dos Santos, coronel Artur Levy, d. Antônio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; Rui Barbosa Neto, dr. Augusto Viana do Castelo, ex-ministro da Justiça; Francisco Leite, Silvio Correia de Azevedo, capitão Romeu Braga, Sérgio Lima Oliveira Gomes, Cid Menandro Whately, Alberto Pinheiro Alves, João Barbosa, Valter Rodrigues Passos, Ademar Beltrão, Galhardo de Araujo, Acyr de Figueiredo, Martin M. Guillayn, da Moore-McCormack, tenente Homero Soares, Joaquim Vasconcelos Cid, Daudt, Dilma Guimarães Nepomuceno, Nair Eugênia de Souza e Lia Carneiro da Cunha Alverga.
Crianças — Alvaro Ferreira Bor-João Cardoso da Costa, Rodrigo Otávio Filho, da Academia de Letras; Oswaldo Gomes, Henrique da Silva Costa, José Francisco Fabiano Pinto Lopes, Aluizio Alves de Avelar, Antenor Mourão Bogéa, José Moreira da Cunha, jornalista Agostinho Ritto.
Senhoras — Zulmira Debergani, Nair Eugenio de Souza, Maria Figueiredo Brito, Judite Moura, Dulce Ribeiro, Raquel Figuer Sisson, Olga Brant.
Senhorinhas — Leila da Silvages, Valmir, filho do sr. José Barbosa Costa e sra. Deusdeth Costa, Luiz Roberto, filho do casal Laurindo Carneiro Filho-Aida Moura Carneiro, Irani, filha do tenente Otavio Mendonça e sra. Nair Mendonça; Jovira, filha do sr. Altamiro Moreira e sra. Helena Moreira e Sônia, filha do sr. Fausto J. Almeida e sra. Alkas F. de Almeida.
— Fazem anos hoje os dois irmãos Luiz Antonio e Paulo Fernando de Albuquerque, filhos do dr. Aureliano Teixeira de Albuquerque e de d. Nely Holanda Cavalcanti de Albuquerque, residentes à av. Atlantica, 201, apto. 65, onde receberão as pessoas de suas relações numa festa intima.
— Faz anos hoje a senhora Martiniana de Oliveira Lee, espôsa do comerciante sr. Alfredo Lee.
— Faz anos hoje o conhecido barbeiro da estação de Colégio, sr. Argemiro Joaquim Mamede, chamado por "Nonô" por seus inúmeros fregueses, parentes e amigos, aos quais êle oferecerá um "drink" no Salão Azul da referida localidade.

NA Sociedade de Cultura Inglesa, quando o professor A. S. Parkes, chefe da Divisão de Biologia Experimental do Instituto Nacional de Pesquisas Médicas, de Londres, fazia uma conferência sôbre "A Arte da Descoberta"

DE PARIS — ARTE ESPONTÂNEA

SOB o titulo "Arte Espontânea", foram expostas em Paris, algumas pinturas e cerâmicas, executadas por crianças de menos de seis anos (algumas de três anos, apenas), alunas das escolas maternais. A exposição, primeira no gênero, foi patrocinada pelo Ministério da Educação Nacional e organizada por um pequeno número de senhoras. O objetivo era estimular os pequeninos que têm um mundo à sua medida, a exteriorizar seus pensamentos e seus sonhos. Incapazes de fazê-lo verbalmente, podem fazê-lo gràficamente.
O método deu resultados surpreendentes: se, por exemplo, pede-se a uma criança para reproduzir uma árvore de Natal, ela se põe a trabalhar sem refletir, e o desenho se aproxima sensivelmente da realidade.
Mas, fazendo-a recomeçar, depois de ter ouvido uma música de Bela Bartok, por exemplo, ou de outro qualquer compositor moderno, o resultado já é inteiramente diferente. A árvore de Natal torna-se um motivo abstrato e muito decorativo; a influência da música foi, pois, inegável e os desenhos expostos provam-no de sobra.
As educadoras se convenceram de que são os meninos de menor idade os que manifestam um sentido mais agudo dos coloridos e formas e que, a partir dos seis anos, esse dom espontâneo diminui, para desaparecer cêrca dos nove anos, na criança normalmente dotada. Nessa idade, já o talento verdadeiro e consciente surge, para substituir o instinto.
(De Rachel Gaymán, da Agence France Presse, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

ADERE O IBGE AO II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

O PRESIDENTE do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desembargador Florêncio de Abreu, comunicou à Comissão Organizadora do II Congresso Nacional dos Municípios que comparecerá pessoalmente a essa reunião.
O secretario geral do C.N.E. já determinou providências junto à Inspetoria Regional de S. Paulo e às Agências de Estatística de Santos e de S. Vicente, para que se ponham à disposição do Congresso, colaborando em tudo que estiver ao seu alcance, para os trabalhos dêsse Congresso.
Prestigiando também a realização do Congresso a "Revista Brasileira dos Municípios", que se publica em regime de cooperação entre o IBGE e a ABM, dará um número especial sôbre a reunião.

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?
Adquirindo certa quantidade de debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A.
essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal.
Cada título de mil cruzeiros renda mensalmente Cr$ 6,70
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

Academia Brasileira de Medicina Militar

EM sessão solene a realizar-se hoje, às 20,30 horas, na Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Moncorvo Filho, 20, tomarão posse os membros titulares capitão-médico dr. Mário Vitor de Assis Pacheco, do Exército Nacional, e o capitão-tenente dentista, do Corpo de Saúde da Armada, dr. Ovidio Cavalcanti Filho, e, como membro honorário, o professor dr. Paulo Niemeyer Soares. Os novos titulares serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos coronel dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira, capitão de fragata dr. Vicente de Paulo Castilho e tenente-coronel dr. Djalma Chastinet Contreiras. Traje: passeio.

"Uma hora de música" na Cultura Inglêsa

AMANHA, às 18 horas, será realizado na Sociedade de Cultura Inglêsa, à avenida Graça Aranha, 327, 3.º, o programa "Uma Hora de Música", organizado e arranjado pela sra. Clarisse Stukart.

O 40.º aniversário de "A Tarde", da Bahia

PARA festejar o 40.º aniversário de "A Tarde", da Bahia, a Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ontem um almôço ao ministro Simões Filho, seu diretor e fundador.
Entre os presentes encontravam-se os srs. Reitor Pedro Calmon, general Souza Dantas, Luiz Guimarães, Manoel A. Gonçalves, Paulo Filho, Neves Manta, Maciel Pinheiro, Vicente Lima e Herbert Moses, que entregou ao homenageado uma menagem pela grata efeméride jornalística.

Festa na Fábrica de Artilharia da Marinha

A ASSOCIAÇÃO Esportiva da Fábrica de Artilharia da Marinha realizará, no salão de projeção da escola da mencionada Fábrica, na ilha das Cobras, edifício 7, uma solenidade, com início às 12,30 horas do dia 10, devendo cumprir-se o seguinte programa: a) Inauguração dos retratos do almirante Aires da Fonseca Costa e do comandante Otacilio Cunha, diretor da Fábrica; b) Inauguração do quadro dos atletas campeões dos torneios internos e entrega das respectivas medalhas, efetuando-se farta distribuição de doces e refrigerantes; c) "Show" artístico (no palco e no auditório da escola), em que tomarão parte o conjunto AEFAM, vários cantores e artistas amadores numa comédia.

Na Matriz de São Francisco Xavier a procissão de N. S. de Nazaré

DA matriz de São Francisco Xavier, partirá, domingo, dia 12, a procissão do Cirio de N. S. de Nazaré, promovida pela colônia paraense, tendo as celebrações como presidente de honra, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, antigo arcebispo de Belém do Pará.
A comissão organizadora é a seguinte: mons. Mac-Dowell, arcipreste de N. S. das Missões, — presidente efetivo; frei Frederico Mazzarino, vigário de São Cristóvão, e padre Heráclio Conduru Pinto Marques, delegados do páraco da matriz de São Francisco Xavier, para essa solenidade.
O programa é o seguinte: Dia 11, às 19 horas — Trasladação da imagem da Virgem de Nazaré da matriz de São Francisco Xavier para a de São Sebastião, onde ficará até o dia seguinte. O andor, na forma de Berlinda do Pará, será carregado exclusivamente por irmãs da "Devoção", com acompanhamento de várias autoridades e bandas de música.
Dia 12, às 8 horas — Missa, com comunhão geral na matriz de São Sebastião. As 10 horas, procissão da Virgem de Nazaré, para a matriz de São Francisco Xavier, onde será recebida pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara. O coro que tomará parte nas solenidades está a cargo do corpo orfeônico da matriz de São Francisco Xavier, acompanhado de grande orquestra, sob a direção do maestro paraense, Alberto D'Eça das Neves Falcão. Durante o dia do Cirio, a Virgem de Nazaré ficará exposta à veneração dos fieis e da guarda da "Devoção".
Dia 19, às 10 horas — Missa no altar da Virgem de Nazaré, por alma dos irmãos e irmãs da "Devoção", já falecidos, bem como dos paraenses que morreram no Rio de Janeiro nos anos de 1951 e 1952.
Dia 26 — Encerramento das solenidades, com missa às 9,30, no altar da Virgem de Nazaré e benção aos irmãos da "Devoção". No final das cerimônias será cantado o hino de Nossa Senhora de Nazaré, pedindo-se aos devotos presentes que o acompanhem.

"Porque o homem se afastou de Deus", conferência de Dom Clemente Isnard

AMANHA, às 18,15 horas, no auditório do Ministério da Educação, realiza-se a conferência de Dom Clemente Isnard, O.S.B., sôbre o tema "Porque o Homem se Afastou de Deus", a primeira de uma série de oito palestras que terão lugar tôdas as quintas-feiras, no mesmo local, promovidas pela JICF da paróquia de São José (cidade).

ELEGÂNCIA

MODELO estampado de Maurice Renther, fazendo lembrar os pitorescos trajes camponeses italianos, devido às mangas, com volumosos babados franzidos. A blusa é de corte simples, com gola um pouquinho levantada e mangas sem costura, justas no braço; os babados, presos por uma tira enviesada, ao punho das mesmas; seu comprimento deve ser de vinte centimetros. A saia, ligeiramente "em forma", franze-se levemente na cintura, na parte da frente. Pode ser executado êste vestido em tafetá estampado ou em tecido de algodão. (Foto Transworld, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

No Rio Benjamin Cohen

CHEGOU ontem ao Rio, pela Panair, procedente de Buenos Aires, o sr. Benjamin Cohen, secretário adjunto da Organização das Nações Unidas para a Informação Pública.
O sr. Benjamin Cohen veio ao Brasil com o objetivo de debater junto ao Itamarati, problemas relacionados com as suas funções, devendo prosseguir viagem para Nova York amanhã.

Vêm ao Brasil a viúva e a filha de Marconi

A VIUVA e a filha do grande inventor Guilherme Marconi, marquesa Cristina Marconi e srta. Electra, devem partir amanhã, de Roma, a bordo de um avião da Frota Bandeirante da Panair, com destino a esta capital.
As visitantes vêm ao Brasil para assistir à inauguração das novas instalações da Rádio Farroupilha, em Porto Alegre, no próximo dia 17.

Viajantes

A FIM de atender a um convite do govêrno norte-americano, seguirá na segunda quinzena do corrente mês, para aquele país, o ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso, que viajará em companhia do general Charles Mullins Jr., chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, de um Estado Maior e de seus ajudantes de ordens, capitães Legruber e Inimá Siqueira, êste assistente-secretário do gabinete.
O ministro da Guerra partirá após à chegada do almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha.

Falecimentos

FOI sepultada, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, a sra. Alda Campos Nascimento Silva, viúva do prof. dr. Ernesto do Nascimento Silva, mãe dos srs. Fernando Nascimento Silva e Raul Nascimento Silva e sogra dos srs. Henrique Melo Macchiorlatti e Aguinaldo Barcelos.
— Faleceu nesta capital a sra. Benedita Gouvêa, devendo o entêrro realizar-se hoje, às 16 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo da capela do mesmo cemitério. Era mãe do sr. Benedito Gouvêa.
— Faleceu o sr. Horácio da Costa Bastos, cujo sepultamento será realizado amanhã, às 9 horas, no cemitério de S. João Batista, devendo sair o féretro da capela Real Grandeza. Era casado com a sra. Carmen Braga da Costa Bastos, pai do comandante Hélio da Costa Bastos, e filho da viúva Carlota da Costa Bastos.
— Foi sepultado, hoje, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista, o acadêmico de medicina Josias Eugênio de Andrade Oliveira, tendo saído o féretro da capela Real Grandeza.
— Faleceu a sra. Teonila Mesquita Machado, que foi enterrada hoje no cemitério de S. João Batista. Era casada com o sr. Celso Machado e mãe dos srs. Celso Machado Filho, Raul Mesquita Machado, Dalva Mesquita Machado e Fábio Mesquita Machado.

FALECEU ontem o sr. Elias Pedro Dau, cujo féretro saiu da rua Uranos 599, hoje, às 11 horas, para o cemitério do Caju.
— Manuel Gonzales Linares — Falecido, ontem, seu sepultamento foi hoje, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.

VITRINES DA CIDADE

HA um novo tipo de leiteira que ferve o leite em cinco minutos, sem deixar derramar nem queimar. Os médicos o recomendam. A leiteira é de metal cromado, tendo um dispositivo que nela se introduz, para fechá-la completamente. Não se deve usar a tampa enquanto o leite estiver fervendo. Na Sears (praia de Botafogo). Preço: Cr$ 95,00.

GLORIANNA

HOMENAGEM A D. MEINRADO, DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

OS antigos alunos do Colégio de S. Bento (periodo 1912-1917) vão homenagear D. Meinrado, no dia 12 de outubro, com uma festa de confraternização que constará do seguinte programa: às 9 horas, missa no mosteiro; às 10, reunião dos antigos alunos, numa das salas de aula; às 12,30, almôço no Clube Ginástico Português.
As listas de adesão encontram-se na Camisaria Ipiranga, rua da Assembléia 87, com o sr. Brandão; no "Pêndulo Brasil" — rua Buenos Aires 45, com o sr. Prudente; no Banco do Brasil — com Silvio Borges Gouveia.

Na Basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, realizou-se sábado último, o casamento da srta. Carmelinda Angelica Campos, filha do sr. Nizo Campos, funcionário do Departamento de Vigilância da Prefeitura desta capital e de sua esposa, d. Rosa Angélica Campos, com o sr. Chrysogno Bezerra de Menezes, filho da viúva Margarida de Castro Menezes.

Aniversário de Comando

O CEL. Niso de Viana Montezuma comemorou no dia 4 o seu primeiro aniversário de comando na Policia Militar do Distrito Federal.
Pela manhã foi reunida a oficialidade de todos os corpos, à frente seus comandantes, no salão nobre, tendo sido o cel. Montezuma saudado pelo chefe do E.M., ten.-cel. Jair Gomes.
Em seguida foi servido um almôço em comemoração, que contou com a presença da totalidade dos oficiais do Exército, servindo em comissão na Policia Militar, todos os diretores de repartições, comandantes de corpos, oficiais de diversas patentes e alunos.

Conferência no Hospital Central da Marinha

O CAPITAO de corveta médico Darci de Souza Medina fará, amanhã, às 13 horas, no auditório do Hospital Central de Marinha, uma conferência sôbre o tema "Balsa e coletes salva-vidas para salvamento de náufragos".

Palestra de Vaslav Weltchek, no Brasil-Estados Unidos

AMANHA, às 17,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, promovida pelo Clube de Relações Internacionais, será feita a palestra do ator Vaslav Weltchek sôbre o tema "Minha Carreira", estando convidados os sócios, suas famílias e tôdas as pessoas interessadas.

PASSATEMPO

	1	2	3	4	5	6
1						
2						
3						
4						
5						
6						

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 432

Hor. e Vert. — 1 — coice; 2 — provocar; 3 — constelação austral; 4 — vcaram; 5 — zangada; 6 — perfumes.

CHARADA NOVISSIMA

O pronome dá pena como êle coloca mal; aliás, qualquer coisa que êle fala ou escreve, está sempre errado — 1-1.

CHARADA CASAL

Depois que a largura do tecido nacional aumentou, nota-se verdadeira romaria às lojas de fazendas — 2.

CHARADA SINCOPADA

Prendi o meu grupo de cães de caça numa choça à beira do Lagoão — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Oli A. Ferro

Profissão

Bi Paraná

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 7 (3.ª feira)

Novissima — Litico
Casal — Mudo - a.
Sincopada — Calabaça — Caça
Cartão — Estivador.

DIOFRAN

O
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
tem o prazer de comunicar a seus Amigos e Clientes a instalação de sua nova agência em
RECIFE
RUA MARQUÊS DE OLINDA, 274
(Estado de Pernambuco)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

O tenente das felipetas revela os segredos de seu negócio

Faz acusações inclusive a elementos da Missão Militar norte-americana — Comprava dólares no câmbio-negro e era sócio da Agência Castelo

HISTÓRIAS envolvendo subôrno, corrupção, exploração, foi o que se deduziu das revelações "secretas" do tenente Luís Felipe ao juiz Marcelo Costa, da 6.ª Vara Cível.

As declarações, que iam ser secretíssimas, tornaram-se públicas devido à opinião do juiz e ao assentimento do próprio tenente, que já não parecia tão desmemoriado ao fazê-las.

Disse o tenente criador das "felipetas" que, ao contrário do que se dizia, nenhuma autoridade do Poder Executivo, Legislativo ou Judiciário participou de seus negócios, nem os favoreceu de qualquer modo.

AS OLIVEIRAS

Depois, declarou que percebendo inicialmente a falta de sucesso no negócio dos automóveis cogitou de obter outros de ação que lhe proporcionassem mais lucros. Aproximou-se então do sr. Almada Azenha, que disse ter licença exclusiva do govêrno português para exportação de mudas de oliveira. Azenha, — disse, — propôs-lhe equipar navio para o transporte das mudas, que graciosamente obtidas seriam vendidas no Brasil, aos governos de S. Paulo, Minas, Paraná e Santa Catarina, a Cr$ 5,00. Pessoas ligadas a êsses governos facilitariam a compra.

NAVIOS

O tenente declarou mais que entregara a Azenha Cr$ 1.700.000 para equipamento do navio e pagamento dos técnicos que examinariam as áreas destinadas ao plantio e estudariam a instalação de uma usina de refinação. Adiantou que a aprovação do plano de plantio dependia de políticos influentes.

Depois o tenente referiu-se ao tenente Mota Boisson e seu sócio, o sr. Camilo Otati Jr., os quais lhe propuseram financiasse a compra de navios velhos do Lóide, a serem vendidos em concorrência pública. Convencido das boas perspectivas do negócio, diz o tenente, entregou-lhes Cr$ ... 350.000,00, dos quais 200.000 foram transferidos a título de gratificação, a fim de que a concorrência fôsse encaminhada satisfatòriamente". Quando veio o colapso, a concorrência ainda não tinha sido encerrada.

SÓCIO

Depois, ainda nas revelações secretas, Luís Felipe confessou ser realmente sócio da Agência Castelo de Automóveis, mas por contrato particular, que estava em mãos de um contador. Com êle entraram para a Agência o sr. Otati Jr. e o tenente Boisson, sendo que êste através de sua espôsa.

Também assinara contrato para a formação de uma sociedade transportadora. Essa emprêsa movimentaria uma frota de 15 caminhões, que foram adquiridos a Carlos Samuel da Nóbrega, Roberto Lacerda e Carlos Novo Niemeyer.

Também, diz Felipe, o tenente Boisson e seu sogro lhe propuseram o negócio do transporte de madeira em navios velhos do Lóide, que seriam adquiridos para isso. Mas teria que haver gratificações, pois não se permite a utilização de navios já sucata, e que, segundo os proponentes, a pessoa indicada para a operação era o comandante Jair Toscano de Brito.

Outro negócio de lucro lhe fôra também proposto pelo tenente Ivan Tavares Landi. Tratava-se de empregar em serviços de terraplenagem no Estado do Rio o produto da venda de carros numa agência de Luís Felipe a ser aberta em Niterói. Os serviços de terraplenagem sob regime de concorrência pública, seriam obtidos pelo tenente Ivan.

Também foi procurado, continuou, pelo comandante Roberto Lacerda, chefe de operações da Companhia Lóide Aéreo Nacional, "que se diz amigo do ministro da Aeronáutica", propondo-lhe empregar dinheiro a juros de 5 por cento.

— "O empréstimo" — declarou — "veio porém desfalcado, pois haviam sido deduzidos juros de 30% ao mês. Como tivesse protestado, Lacerda e Moisés, Antônio da Rocha, Carlos Niemeyer e Nilton Barbosa me ameaçaram com uma remoção para Mato Grosso, visto que tinham muitas relações no Ministério da Aeronáutica. Coagiram-me a assinar documento onde eu declarava que o empréstimo era de 35%".

Disse mais o tenente Luís Felipe que membros da Missão Militar norte-americana lhe emprestaram dinheiro a juros, mencionando os coronéis Alfredo Josepho Hiliti e Daunt e sargento Joseph Brito como fornecedores de dólares ao câmbio-negro.

RECONSIDERAÇÃO

O juiz da 14ª Vara Cível, à vista de revelação do tenente Luís Felipe sôbre sua sociedade na Agência Castelo de Automóveis, deverá reconsiderar o pedido da extensão da falência àquela Agência.

Às escuras o edifício dos bancários

O EDIFÍCIO dos bancários, na rua S. Salvador, continua com as instalações elétricas defeituosas, apesar de inaugurado há um ano.

Ainda não foi feita a ligação direta para os apartamentos, que são obrigados a servir-se da instalação geral. O Instituto dos Bancários não se cansa de pedir providências à Light, sem resultado.

Há cêrca de uma semana, a situação piorou: por volta das 17 horas, diariamente, o edifício fica às escuras, os elevadores parados e os fuzíveis queimados. E continua assim.

Luta pela herança de Francisco Alves

Diversas pessoas interessadas — Há um outro drama na história: o do motorista do caminhão — Perdeu tudo o que tinha e causou a morte de seu cantor preferido

O DRAMA de Francisco Alves, desaparecido tràgicamente num desastre na rodovia Presidente Dutra, continua a dominar a atenção do público, que não se conforma com sua morte. Apesar de ser de origem humilde, o cantor deixou grande fortuna, que vem agora sendo disputada por pessoas que a êle estiveram ligadas.

No drama de Francisco Alves há vários personagens: dona Perpétua, sua espôsa, de quem se havia separado há cêrca de 30 anos; dois filhos de dona Perpétua, apontados como filhos também do cantor; sua companheira, com quem viveu por dezenas de anos; e sua irmã.

Todos disputam a herança do morto, avaliada em milhões de cruzeiros.

SEUS BENS

Os bens de Francisco Alves são vultosos. Mas ninguém conseguiu saber a quanto montam. Dona Perpétua, inventariante do espólio, oficiou ao juiz, solicitando que peça informações às firmas onde trabalhava o cantor, aos bancos em que possuía depósitos e ao Jockey Club, onde Francisco Alves fazia correr cavalos de sua propriedade.

Os pedidos de informações já foram feitos pelo juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões. Não foram, no entanto, respondidos até hoje.

MORREU SÒZINHO

Foi noticiado por alguns jornais que Chico Alves estava acompanhado, por ocasião do acidente, de uma senhora e uma criança, além de seu primo Haroldo. Desmentiram, porém, as autoridades paulistas, que fizeram a perícia, afirmando que o cantor estava acompanhado apenas do primo, o qual ficou gravemente ferido.

OUTRO DRAMA

Ao lado do drama de Francisco Alves e sua família, existe outro drama, êste talvez mais triste do que o do próprio cantor. É o do motorista do caminhão, contra o qual se chocou o carro de Chico, incendiando-se em seguida.

Falando (com dificuldade) à imprensa, afirmou João Walter Sebastiani, o motorista do caminhão, que ficara atônito ao verificar o desastre. O automóvel incendiado, seu caminhão virado e aos pedaços, o espetáculo da retirada do cadáver carbonizado do interior do "Buick", tôdas essas cenas estão gravadas em sua memória.

João Walter dirigia seu caminhão com destino a Curitiba, onde reside com espôsa e filhos.

E ERA CHICO ALVES

O desespêro do motorista causador involuntário do acidente cresceu ainda mais, quando soube ser Francisco Alves — seu cantor preferido — a pessoa retirada, carbonizada, do automóvel. Na delegacia de Pindamonhangaba foi-lhe feita a revelação. Walter chorou copiosamente e lamentou o acidente em altos brados.

NÃO ESTAVA PAGO

HÁ ainda um detalhe, bastante sombrio para João Walter Sebastiani: seu caminhão fôra comprado a crédito. A penúltima prestação de 20 mil cruzeiros tinha sido paga poucos dias antes do acidente.

— "Perdi o caminhão, sua carga e terei ainda de pagar uma prestação de 20 mil cruzeiros. Estou — e minha família — inteiramente na miséria. Cheguei em casa apenas com a roupa do corpo e um grande drama na consciência; o drama de ter causado a morte de uma grande pessoa, de um grande cantor: Francisco Alves".

EMBORA DOENTE, DERAM-LHE ALTA

Aventuras de uma moça que acabou tendo que voltar para o H.G.V. — Intervenção da Rádio-Patrulha para que mandassem uma ambulância

ALAIR da Costa Rezende, irmã de "Carne Sêca", de 15 anos, solteira, filha de João da Cunha Rezende, da praia Pequena, grupo 1, casa 13, em Amorim, que domingo, segundo noticiamos, se jogara à frente de um bonde da linha 94 "Penha-S. Francisco" depois de se despedir de seu noivo, com quem se desaviera, teve alta ontem do Getúlio Vargas — regressando mais tarde visto ter-se agravado o seu estado.

Como os médicos daquele hospital houvessem verificado não ter ela sofrido a fratura da bacia de que se suspeitava, mandaram-na embora, sendo entretanto necessário colocá-la numa maca para que ela pudesse embarcar no auto chamado previamente para conduzi-la para casa.

Embora surpreso, seu irmão Aramis da Costa Rezende recebeu-a e pagou a corrida do auto, estranhando no entanto sua volta ainda em estado que aparentemente não era satisfatório.

Com o correr do dia, porém, o estado de Alair se agravou manifestando-se ameaça de ataque urêmico em vista da retenção da urina, resolvendo a família pedir novamente uma ambulância àquele hospital a fim de serem prestados socorros à enferma.

Do H.G.V. disseram que a conduzissem lá de qualquer jeito, apelando então a família de Alair para a Rádio-Patrulha, que mandou ao local o carro n. 36. O chefe da viatura, verificando necessitar ela de uma ambulância e não de um carro qualquer, telefonou para o hospital. E só à vista do exposto pelo policial foi mandada a ambulância.

FALTA D'ÁGUA

ESTÁ há 3 dias sem água a avenida Prado Júnior, em Copacabana — reclamam os seus moradores.

Dizem que nada adianta telefonar, reclamando, para o posto em Botafogo, mesmo porque, dificilmente não está com o sinal de ocupado.

Agrediu o sogro, quis matar o genro

NA noite de ontem, o bombeiro hidráulico Daniel Coutinho da Cunha (23 anos, casado, morador à estrada do Retiro, 1784), tentou matar em sua residência o seu vizinho Sebastião Corrêa, de 38 anos, casado, morador no mesmo local.

Sebastião sofreu ferimentos profundos nos ombros.

Antes, o bombeiro Daniel tivera uma forte discussão com o seu senhorio, Henrique Alves, de 54 anos, casado, aposentado da Fábrica Bangu, e o agredira com uma barra de ferro.

Sebastião, que é genro do agredido, fôra em sua defesa, sendo quase morto pelo bombeiro Daniel. As duas vítimas foram socorridas no Hospital Rocha Faria, onde ficaram internadas.

O agressor foi preso em flagrante e encaminhado ao 27.º Distrito, cuja polícia tomou conhecimento da ocorrência.

Agência do Banco do Brasil em Americana

INAUGUROU-SE, em Americana, Estado de S. Paulo, uma agência do Banco do Brasil, destinada a servir àquele município e ao de Santa Bárbara d'Oeste. O sr. Ricardo Jafet se fará representar, no ato, pelo diretor geral Anápio Gomes.

PUJANÇA ECONOMICA

A área servida tem tido extraordinário progresso econômico, situando-se entre os principais parques industriais de S. Paulo. Santa Bárbara d'Oeste tem 3 usinas de açúcar e álcool, 21 tecelagens de algodão e rayon e 4 fábricas de máquinas agrícolas e operatrizes.

PEQUENA GRANDE CIDADE

Funcionam em Americana 3 agências de bancos e uma Caixa Econômica. Colonizada, entre 1860 e 1870, por imigrantes dos Estados Unidos, passou a chamar-se Santo Antônio da Vila Americana, depois Vila Americana, e, atualmente, Americana.

Tem clima privilegiado, livre de endemias, contando com 14 mil habitantes. E' considerada cidade de grande futuro.

OS PREJUIZOS DA EROSÃO

DE acôrdo com as conclusões da 9a. Reunião de Técnicos em Experimentação, realizada durante o transcurso da 2a. Semana do Agrônomo, em Belo Horizonte, os dados obtidos sôbre os efeitos causados pela erosão são assustadores. Segundo tais estudos e observações feitos em Minas Gerais, o plantio de algodão, continuadamente, no mesmo terreno, provoca uma perda de 96 toneladas de terra por hectare. O que se perde em fertilizante supera o próprio valor da colheita. Em compensação, o algodão plantado depois da cultura do milho provocou uma perda de sòmente 29 toneladas de terra e a produção de algodão em caroço foi de quase o dôbro.

Por outro lado, ficou constatado que as menores perdas ocorreram com o capim jaraguá e a cultura de cana feita em curva de nível. Plantando milho em fileiras, morro acima, a favor das águas, a perda chega a ser de 30 toneladas de solo por hectare, enquanto que, se for plantado em curva de nível, a perda será de 8 toneladas apenas.

Outra conclusão a que chegou a referida reunião foi a de que experimentos com faixas de proteção mostraram ser eficientes quando comparadas com sistema de plantio sem faixa. Numa comparação de perda de solo com adubação química, orgânica e verde, verificou-se que o algodão sem adubo qualquer provocou uma perda de solo duas vezes maior do que a adubação com esterco. Com a adubação química, embora tenha havido uma considerável perda de solo, a produção foi a mais elevada.

Provoca a CEXIM a Falta de Filmes Radiológicos

Prejudicado, o H.S.E. reclama ao Banco do Brasil - Esclarecimentos do diretor Gennyson Amado - Tudo azul nos hospitais da Prefeitura - O mercado continua atendendo às firmas particulares

HÁ no comércio, falta de filmes radiológicos que, em quantidades suficientes, possam ser adquiridos pelos hospitais e clínicas. Essa anormalidade decorre do fato de a CEXIM ter passado alguns meses sem conceder as licenças de importação para os importadores dessa especialidade.

Entre os hospitais prejudicados com a medida, figura o dos Servidores do Estado, cujo diretor, sr. Gennyson Amado, confirmou a crise.

FALA O DIRETOR DO HSE

Disse-nos o sr. Gennyson Amado:

— "Realmente, o Hospital dos Servidores do Estado está lutando contra a falta de filmes radiológicos.

Ao que apurei, essa falta decorre da circunstância de a CEXIM não ter, durante alguns meses, concedido licença às firmas que os importam. A fim de contornar a situação, determinei que o Hospital adquirisse os estoques que encontrasse na praça, após autorização para êsse fim concedida pelo presidente do IPASE.

Também através da presidência do Instituto, solicitei ao Banco do Brasil que concedesse licença de importação para a firma que venceu a concorrência do HSE referente ao fornecimento de material radiológico.

GASTO FABULOSO

Declarou ainda o sr. Gennyson Amado que o gasto de filmes radiológicos, no Hospital dos Servidores do Estado, é fabuloso, em vista das diversas categorias de exames ali efetuadas, desde as radiografias comuns às mais complexas, como as radiografias do crânio.

Salientou que só de uma dimensão de filmes, o HSE gasta 1.200 dúzias por ano, havendo outras dimensões que alcançam mais de 1.400 dúzias.

RESTRIÇÃO

O sr. Gennyson Amado disse, ainda, que a falta de filmes está causando algumas perturbações no HSE, tendo-o levado a impor algumas medidas restritivas que ocasionam reclamações que êle considera justas.

Nos ambulatórios do edifício-sede do IPASE, no entanto, há estoques de filmes para atender às necessidades até o fim dêste ano.

TUDO AZUL NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Ouvimos o sr. Jorge Bandeira de Melo, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Declarou-nos que, nos hospitais da Prefeitura, não há o problema da falta de filmes.

— "Dispomos de estoques bastante grandes, adquiridos pela verba normal de aquisição de material".

Informado a respeito da falta verificada no HSE, disse o sr. Bandeira de Melo que, a seu ver, essa anormalidade é passageira, pois a Prefeitura não teve dificuldades em adquirir o material de que necessitava, há uns meses atrás.

Disse-nos ainda o sr. Bandeira de Melo que êsse estoque assegura a cobertura das necessidades de todos os hospitais da Prefeitura. Quando há falta em algum dêles, ela é imediatamente corrigida.

HA' QUANTIDADES PEQUENAS

As clínicas particulares não têm ainda sentido dificuldades na aquisição de material radiológico. As casas que o vendem continuam dispondo de pequenas quantidades.

Como os hospitais, como é o o caso do HSE, adquirem o produto através de concorrências a dificuldade está no fornecimento de grandes quantidades.

Paralisação do tráfego entre o Rio e as ilhas

TERMINA no próximo dia 30 o prazo concedido pela Cantareira à Prefeitura, para o pagamento das subvenções a que tem direito aquela emprêsa de transportes. Atingem um total de 25 milhões de cruzeiros.

O tráfego entre as ilhas do Governador e Paquetá e o centro da cidade ficará paralisado, caso não seja dada solução ao caso até o último dia do mês em curso.

Buraco na rua Barão de Mesquita

MORADORES da rua Barão de Mesquita pedem às autoridades competentes providenciarem a reparação do buraco existente em frente ao n. 526, que vem oferecendo, ultimamente, perigo principalmente aos veículos que por ali transitam.

Posição dos Democratas no Caso dos Médicos

Assembléia para discutir a greve geral - Na última sessão, os democratas não puderam falar - Definição da atitude dos médicos

MÉDICOS democratas e comunistas decidirão amanhã, durante a assembléia a ser realizada às 21 horas, na sede da ABI, se entrarão ou não em greve geral, em sinal de protesto contra as protelações que vem sofrendo o projeto 1.082. Êsse projeto garante aos médicos do serviço público um vencimento de padrão "O", com aumentos quinquenais.

DEMOCRATAS

Os democratas, conforme ficou claramente demonstrado na última reunião da classe, são contrários à greve, achando que há outros meios para a vitória de suas reivindicações. São a minoria, no entanto.

Na última sessão, poucos foram os democratas que conseguiram falar, uma vez que os extremistas não o permitiram.

COMUNISTAS

Os comunistas, por sua vez, seguindo a linha aconselhada por Moscou, são inteiramente favoráveis à paralisação dos serviços médicos, mesmo sabendo ser essa uma medida absurda.

Na assembléia de amanhã ficará definida, de uma vez por tôdas, a atitude dos médicos.

Organização das Entidades Não Governamentais

CONFERENCIA NACIONAL E EXPOSIÇÃO

CONFERÊNCIA Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais, no período de 20 a 31 de outubro.

Local: auditório do Ministério da Educação. Solenidade inaugural às 20,30 horas do dia 20.

Na oportunidade, uma exposição sôbre as atividades da ONU no Brasil e as realizações das entidades brasileiras em coordenação com aquela organização.

É a primeira que se realiza em nosso país, no gênero.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA FEB

NO "Dia de Finados", a Associados dos Ex-Combatentes prestará uma homenagem aos soldados brasileiros mortos durante a segunda guerra mundial, fazendo realizar diversas solenidades no Rio e no Cemitério de Pistoia, na Itália, onde estão enterrados os pracinhas.

As homenagens constarão de lançamento de flores ao mar, por uma esquadrilha da FAB, e colocação de flores no Cemitério de Pistoia. As flores serão transportadas do Brasil e compradas mediante contribuição pública. Cada pessoa concorrerá com 10 centavos apenas, a fim de que possam prestar a homenagem todos os que o desejarem.

As contribuições poderão ser remetidas para a Associação dos Ex-Combatentes, seção do Distrito Federal, à avenida Augusto Severo 4, Rio de Janeiro.

CAMPANHA DA POETISA

A poetisa francesa Beatrix Reynal, por iniciativa própria, está também realizando uma campanha, angariando donativos para cobrir de flores os túmulos dos pracinhas enterrados em Pistoia.

Novo embaixador em Londres

O PRESIDENTE da República assinou os seguintes decretos:

Removendo, "ex-officio", o diplomata Samuel de Souza Leão Gracie, da Embaixada do Brasil em Portugal para a Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha e designando-o para exercer as funções de embaixador;

designando os diplomatas José Jobim e Osvaldo de Castro Lobo para, na qualidade de Delegado e secretário, integrarem a Delegação Brasileira à Conferência Plenipotenciária Internacional de Telecomunicação, a realizar-se em Buenos Aires, no mês de outubro corrente.

Casos de hidrofobia

O DEPARTAMENTO de Veterinária divulga que os exames de laboratório, para dignóstico de raiva, procedidos no cão de rua conduzido ao Serviço pelo sr. Rodolfo Soares Dias, residente na rua Itajaí, n. 90 (Realengo), no dia 27 de setembro próximo passado, bem como no cão de rua com as características macho-preto e branco-mestiço-médio, trazido da rua Barão de Bananal, n. 160 (Cascadura) pelo sr. Alberto José da Silva, revelaram tratar-se de casos positivos. Assim sendo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte n. 11 (antiga Marrecas), para o tratamento necessário.

Quase Paralisada a Criação de Aves

Uma decisão da COFAP está causando grande prejuízos aos granjeiros — Galinhas e ovos a pêso de ouro — Nenhuma decisão tomada até agora

HÁ uma semana que o Rio está ameaçado de ficar sem ovos e aves, por causa de uma decisão da COFAP.

Somente no 5.º distrito de Petrópolis, um dos maiores centros fornecedores de aves e ovos ao Distrito Federal, existem nada menos de 320 mil aves ameaçadas de morrer de fome, porque a COFAP requisitou o estoque dos moinhos fornecedores de "Avevita", alegando que há falta de resíduo de trigo, que dá a chamada ração balanceada e prensada.

VIAJOU

Essa situação começou na terça-feira passada, quando os avicultores compareceram ao Setor de Resíduos de Trigo da COFAP, a fim de adquirir as respectivas requisições para a compra nos fornecedores.

Apelaram para o sr. Zeferino Contrucci, chefe daquele setor. Êle, entretanto, sem resolver coisa alguma, embarcou para S. Paulo, com a família.

Vários criadores, no 5.º distrito de Petrópolis, informaram que os moinhos que fornecem ração para as galinhas dispõem de estoques correspondentes às respectivas quotas.

NAO TEM RAZAO DE SER

Por outro lado, os avicultores dizem que essa medida da COFAP não tem razão de ser. Enquanto os moinhos dizem que têm estoques para mais alguns meses, a COFAP afirma que tomou tal medida porque há grande falta de trigo.

A medida não se justifica, alegam os criadores. Realmente, não existe trigo, porém resíduo existe em grande quantidade, segundo afirmações colhidas nas fontes fornecedoras.

Um dos fornecedores informou ao proprietário de uma granja do 5.º Distrito de Petrópolis de que existe em estoque grande quantidade de resíduo de trigo, para fabricação da ração balanceada, porém a COFAP requisitou êsse estoque, alegando que ela mesmo vai fabricar a ração para galinhas.

Devido a essa situação, morre diàriamente grande quantidade de galinhas por falta de alimentação. Os criadores estão utilizando-se de milho para suprir a falta. Entretanto, dizem êles, o milho prejudica as aves. Além disso, custa caro, e isto se reflete no preço das aves, com prejuízo para o consumidor.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1918

Av. Rio Branco, 49

PUBLICIDADE

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

Pagamento de dividendos

A partir do dia 20 de outubro p. futuro será pago na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco 257, 12.º andar (edifício Rio Branco), o 27.º dividendo das ações preferenciais e o 59.º dividendo das ações ordinárias à razão de 8% (oito por cento) a.a.

Os pagamentos serão feitos nos dias úteis, das 10 às 11,30 horas e das 13,30 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1952. — *Ricardo Xavier da Silveira*, presidente.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS

PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL

O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE

DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ

pela Rádio Nacional

e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o

PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

O COMERCIO EXAMINA O SUBSTITUTIVO DA MINORIA

Preparado no sítio do vereador Junqueira novo substitutivo — Proposto acôrdo em relação ao projeto 1.000 — Os 150 lugares e o adicional de 2% continuam dividindo a Câmara dos Vereadores

O PROJETO 1.000, que figurava ontem na ordem do dia da Câmara dos Vereadores, teve a sua discussão adiada, em face da urgência conferida ao projeto 1.012, que trata do aumento de tarifas e salários na emprêsa dos bondes de Santa Teresa.

O projeto 1.000 continua na ordem do dia, mas em último lugar. Isso demonstra já não existir em tôrno dêle o interêsse que assinalou o início de seu trânsito legislativo.

O TERCEIRO SUBSTITUTIVO

As últimas notícias colhidas na Câmara dos Vereadores sôbre o projeto asseguram que, domingo último, no sítio do sr. José Junqueira (que há vários dias não é visto no plenário), foi elaborado novo substitutivo.

Nesse trabalho, feito pelo sr. Junqueira e outros partidários do sr. Vital, teriam sido aproveitadas normas constantes do substitutivo do sr. Mário Martins. E manteria não apenas o adicional de 2% sôbre o imposto de vendas e consignações, como os 150 lugares. Matéria nova, haveria o sorteio de casas populares.

O SEGUNDO SUBSTITUTIVO

Também corre na Câmara dos Vereadores, a notícia de que a maioria propôs um acôrdo à minoria, comprometendo-se a votar no substitutivo do sr. Mário Martins, desde que algumas modificações fossem feitas nele.

Êsse movimento tem como base o argumento de que a atitude da Câmara, em relação ao projeto 1.000, está prejudicando a campanha em favor da autonomia da cidade.

Entretanto, são poucas as possibilidades de concretizar-se êsse acôrdo, uma vez que nem a maioria abre mão dos 150 lugares, nem a minoria concorda com o adicional de 2% sôbre o imposto de vendas e consignações.

VAI EXAMINAR O SUBSTITUTIVO

A Associação Comercial do Rio de Janeiro está estudando minuciosamente o substitutivo do sr. Mário Martins.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira esquiva-se a qualquer pronunciamento, de plano, antes do estudo de todo o texto do substitutivo.

Mário Martins

Incêndio no caça-submarinos

O "Goiana" comboiou navios aliados durante a guerra

UM incêndio por pouco não destruiu o caça-submarinos "Goiania", que estava afastado do serviço como imprestável.

O incêndio manifestou-se às 15,20 horas de ontem, e só foi debelado, duas horas depois, pelos bombeiros do Arsenal de Marinha.

UM FERIDO

Ao fim do fogo estava ligeiramente ferido o soldado Joaquim Francisco Trajano.

O "Goiana" prestou bons serviços durante a última guerra, comboiando navios mercantes aliados, principalmente na rota das Caraíbas.

INQUERITO

Foi aberto inquérito para apurar as causas do incêndio, tendo sido designado o comandante Maurílio Augusto Silva para presidi-lo.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.

RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo cooperador do Prof. Newlands)

Paradentose e próteses de precisão

Rua Gonçalves Dias, 40-A 1.º andar — Tel. 42-0908

Aviões Comerciais Sem Radioperadores

"Medida criminosa", acusam os aeronautas — O projeto Cunha Machado na Comissão de Legislação Social

OS aeronautas, através do seu sindicato, procuram impedir que o projeto do deputado Cunha Machado seja aprovado. Não o conseguindo, os radioperadores deixarão de fazer parte, obrigatòriamente, das tripulações dos aviões comerciais.

Amanhã, na Comissão de Legislação Social, o projeto receberá parecer.

Segundo os aeronautas, o radioperador de bordo é necessário, como condição essencial de segurança do vôo. Quanto à fonia (o serviço de rádio feito pelo próprio pilôto), afirmam ser impossível um contato permanente com os postos terrestres.

Outros argumentos que apresentam contra o projeto:

1. a supressão de um tripulante sobrecarregará os demais;

2. os pilotos não podem cuidar das comunicações fônicas, estando o avião em estado de emergência;

3. o último Congresso Brasileiro de Aeronáutica recomendou a manutenção dos radioperadores.

Em carta dirigida a diversos deputados, os aeronautas acusam:

— "E' criminosa a abolição de tripulante tão necessário e eficiente".

São transcritos trechos de resoluções do Congresso Brasileiro de Aeronáutica, que recomenda a permanência do radioperador, como tripulante obrigatório nos aviões comerciais.

[illegible]

SUICIDA DESCONHECIDO AINDA — Um moço de identidade ainda ignorada, aparentando 25 anos, de côr branca, trajando um terno de rayon branco, suicidou-se ontem, na praça Marechal Floriano, defronte do Café Amarelinho.

Em sua roupa a Polícia encontrou um bilhete sem assinatura dizendo que a ninguém cabia a culpa de seu gesto: — estava cansado de viver e resolvera dar cabo da existência.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

ATROPELADO E INTERNADO — Atropelado por auto desconhecido, ontem, na esquina de Clarimundo de Melo com a rua Paraná, o menino José, de 11 anos, filho de Euzias Dias da Silva, da primeira das ruas citadas n.º 221, foi internado no Pronto Socorro com fratura exposta da perna esquerda além de contusões e escoriações.

O motorista José Tomaz Neto, da rua S. Bernardo 347 e na direção do "lotação" de chapa 4-51-96, que passava no momento pelo local, condoído da situação do garoto, conduziu-o em seu veículo ao hospital.

ANAVALHADO POR UM DESCONHECIDO — Com um golpe de navalha do ouvido esquerdo à boca, José Amaro da Silva, solteiro, de 26 anos, sem profissão, morador num barracão sem número do morro da Matriz, foi levado na noite de ontem ao dispensário do Méier, sendo mais tarde removido para o Pronto Socorro.

José, que é mau elemento e vem sendo procurado pela polícia do 19.º distrito, declarou não saber a identidade do agressor que o golpeara pouco antes perto de sua casa.

QUEDA E MORTE — Viajando como "pingente" na noite de ontem, num trem da linha 17 que seguia de D. Pedro II para Campo-Grande pela linha 3, um desconhecido, de côr preta, de 20 anos presumíveis, vestindo-se modestamente, caiu sôbre os trilhos perto de Osvaldo Cruz, falecendo instantaneamente.

Seu corpo, com guia do comissário Carreira, do 25.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

A GRANADA SÓ OS FERIU LEVEMENTE — Mexendo numa granada achada nos campos de Gericinó, Leal Domiro da Costa, de 16 anos, filho de Vitorino da Costa, da rua Claraíba s.n.º, em Ricardo de Albuquerque; e Ermínia, de 13 anos, filha de Regina da Silva, da mesma rua 367, feriram-se na tarde de ontem quando a arma explodiu inesperadamente.

Leal teve os dedos contundidos e sua companheira de travessuras saiu com o lábio inferior machucado.

Medicados no Carlos Chagas, retiraram-se a seguir para suas casas.

SUICIDIO — Faleceu ontem à noite no Pronto Socorro, onde entrara horas antes apresentando queimaduras pelo corpo todo, a doméstica Maria da Glória Arnaud, solteira, de 27 anos, da ladeira da Providência 60 - fundos.

O corpo de Maria, que, em sua própria residência, por motivos ainda ignorados, embebera a roupa em álcool, tocando-lhe fogo foi removido para residência, foi removido para o para o necrotério do I.M.L.

O CAMINHAO QUEBROU-LHE A PERNA — Caminhão de chapa ignorada atropelou ontem à noite, na esquina da avenida Brasil com a rua Ricardo Machado, fraturando-lhe a coxa direita e contundindo-lhe o corpo, o operário Claudionor Martins de Oliveira, solteiro, de 42 anos, da rua Capitão Cabrita 40. Foi socorrido e internado no H.P.S.

Lutaram o jôgo e a educação no povoado de Queima Sangue

Juiz substituto defende a jogatina contra o vigário e o agrônomo - O andor de Nossa Senhora pára diante da roleta - As crianças vencem uma escaramuça - O cinema, um bom aliado - O povo prefere a missão - Mas os jogadores venceram o primeiro "round" -

PARAIBA DO SUL (Correspondente especial) — No povoado de Queima Sangue, neste município, foi festejado, domingo, o dia da padroeira, Nossa Senhora da Aparecida.

A comissão de festa programou uma missa na capela do povoado, com comunhão dos alunos da Escola Rural n.º 4, a procissão da padroeira, um leilão de prendas e queima de fogos de artifício.

Foi convidada a missão rural da Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação, que está atuando na Paraíba.

O VIGARIO E A JOGATINA

Mas, de acôrdo com a comissão de festas, foram instaladas dezenas de barraquinhas de jogos de azar, ao longo da estrada que leva ao centro da localidade. As barraquinhas começavam ao lado da Escola, diante da capela. Nelas se vendia cachaça e se bancavam tôdas as espécies de jogos, desde roleta até "amarelinha" e "bozó-capenga".

Como no povoado de Queima Sangue não há padre, veio especialmente para a festa o vigário de Paraíba do Sul, monsenhor Francisco A. Acquafredda.

PAROU O ANDOR

A jogatina havia começado desde cedo, logo após à missa. As 15 horas, a procissão, com o vigário à frente, saiu da igreja e deu uma volta pelo povoado. Quando a imagem de Nossa Senhora passou diante das barraquinhas onde o jôgo era bancado em alta voz, monsenhor Acquafredda parou a procissão e disse que ela só continuaria quando o jôgo parasse.

Depois de rápida deliberação com alguns membros da comissão de festeiros, a jogatina foi suspensa. A procissão continuou. Mal o andor chegou na porta da igreja, o jôgo foi reaberto. Encerrado o ofício, monsenhor Acquafredda retirou-se indignado, voltando para Paraíba do Sul.

VITÓRIA DAS CRIANÇAS

Após a procissão, o chefe da missão rural do Ministério da Educação, sr. Bolivar Lima, agrônomo, chamou uma "bandinha" de crianças, organizada no distrito de Encruzilhada. Essa "bandinha" é formada por 50 crianças de uma escola rural.

As crianças — algumas das quais haviam comungado pela manhã — puseram-se a executar diversos números, sob a direção de uma assistente social.

Deu-se então um fato interessante. O público que se aglomerava diante das bancas de jôgo e das tendinhas que vendiam bebidas alcoólicas, começou a desertar e seguir para o lado da capela onde as crianças se exibiam.

Irritados com o caso, os donos das bancas de jôgo, que contavam com um serviço de alto-falantes, aumentaram o volume do som para abafar as vozes das crianças. O chefe da missão rural, porém, mandou um dos seus auxiliares pedir que deixassem as crianças terminar.

O locutor, então, declarou-lhe que havia aumentado o volume de som por ordem do bacharel Waldemar Teixeira, juiz substituto e presidente da comissão de festas. O funcionário foi até o bacharel Teixeira, que estava por perto. Explicou-lhe o caso.

— "Acabem logo com isso porque os senhores estão prejudicando o lucro financeiro da festa" — disse êle. E, mandou baixar os alto-falantes.

As crianças interpretaram mais um número e se retiraram.

O CINEMA EM AÇÃO

O público começou a voltar para as mesas de jôgo. Mas, a noite havia caído e os funcionários da missão rural, que haviam levado tôda a sua aparelhagem num caminhão, montaram uma tela, ligaram um alto-falante, prepararam um projetor e puseram-se a exibir um filme educativo sôbre a contaminação da água — que é um dos problemas das localidades rurais.

Novamente o público abandonou as bancas de jôgo e cachaça e afluiu para junto da missão rural. Isso tornou a irritar os jogadores que reiniciaram a guerra de alto-falantes. Contando com aparelhagem mais potente, êles conseguiram abafar com "mambos", "boleros", sambas e "swings" a voz do narrador do filme educativo.

DOIS LUCROS EM CHOQUE

Mais uma vez os membros da missão rural protestaram. Desta vez foi o próprio sr. Bolivar Lima que procurou o sr. Waldemar Teixeira. Este se achava em companhia de um irmão, Osório Teixeira.

— "O senhor está tirando o lucro da festa" — disse o juiz substituto.

— "Os agricultores lucram mais com o filme educativo do que com a jogatina" — disse o agrônomo.

— "Essa gente veio aqui se divertir" — tornou o bacharel.

— "Pois êles preferem ver os filmes. Nós não os forçamos. Eles estão lá porque querem".

— "Eu não mando baixar o alto-falante" — disse o bacharel, agressivamente. — "Se o senhor quiser trazer filmes qualquer outro dia, tem a minha permissão. Hoje é que não. Eu tenho todo o apoio da comissão de festa".

— "Eu virei aqui exibir filmes quando bem entender. Sou de um serviço federal de educação. Não preciso da sua permissão para coisa alguma" — disse o agrônomo. E retirou-se.

VITÓRIA DE PIRRO

Os alto-falantes dos jogadores subiram ainda mais de volume e a missão rural retirou-se. Seus membros estavam irritados mas o chefe prudentemente e, como convidados que eram, quis evitar qualquer conflito que comprometesse o nome do serviço. Mas, dezenas de agricultores, gente simples da localidade, procuraram-no para perguntar se não voltaria. Preferiam ver os filmes a jogar.

— "Mas, se o senhor fôr embora, nós vamos ter que jogar, pois não há mais nada que fazer" — diziam vários deles.

Triunfantes, depois de haverem vencido o vigário e a missão rural, os jogadores ficaram senhores do povoado. O jôgo foi bancado até as seis horas da manhã de segunda-feira, sob as vistas complacentes do juiz substituto.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. — O sr. Afonso Pereira Lacerda e Silva, proprietário da Recauchutadora Continental Ltda., inaugurou mais uma loja para venda de aparelhagem para caminhões. Do ato de instalação dêsse estabelecimento, ao qual estiveram presentes figuras representativas do comércio, dos meios bancários, jornalísticos e publicitários da cidade, é o flagrante que aqui publicamos.

Recital radiofônico

NO salão do Instituto Nacional de Música realizou-se, ontem, com muito êxito, o recital que ofereceu à sociedade carioca a pianista Denise Socci Tourasse.

A assistência aplaudiu a jovem artista, pelo domínio que revelou da técnica e pelo entusiasmo que transmitia às suas execuções.

Professor Tolstoi C. Klein

NO salão nobre da Faculdade de Ciências Econôm as da Universidade do Distrito Federal, realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, uma conferência sôbre o tema "Contabilidade Social — Sua Aplicação", pelo professor Tolstoi C. Klein.

A Associação Brasileira de Química está convocando uma assembléia

REALIZAR-SE-A', amanhã, às 20 horas, uma assembléia da Associação Brasileira de Química, Seção Regional, do Distrito Federal, com o fim de designar os representantes à próxima reunião do Conselho da A.B.Q., e decidir sôbre os assuntos que deverão constar da Pauta dos trabalhos do Conselho.

O secretário Luiz Inácio de Miranda solicita aos colegas que ainda não enviaram seus votos sôbre o referendum das resoluções da última assembléia geral, que o façam com urgência, pois depende do número de votos apurados, a validez da votação. Os que não têm mais em seu poder, a célula respectiva, devem dirigir-se à secretaria da A.B.Q.

Especialista sueco em cardiologia

O DR. Gustav Nylin, famoso especialista sueco em moléstias cardio-vasculares e tido nos meios técnicos como um dos mais eminentes da atualidade, chegou ao Rio, a fim de fazer uma série de conferências sôbre sua especialidade.

O professor Nylin tratará dos seguintes temas: "A aplicação dos isótopos radioativos no estudo da circulação" — "Estudos sôbre a quantidade de sangue residual do coração" — "O uso das hematias "marcadas" no Thorium B e no estudo da circulação" — "O débito de oxigênio na estenose valvular".

O cardiologista sueco é presidente da Sociedade Inter-Européia de Cardiologia e dirige, em Estocolmo, o Instituto de Cardiologia de um dos mais completos hospitais do mundo, o "Soderheinkuset". Veio ao Rio a convite da Divisão Cultural do Ministério da Educação e da Reitoria da Universidade do Brasil.

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

O TOURING Club do Brasil realizara, em janeiro próximo, mais um dos seus tradicionais cruzeiros turísticos ao Norte. A viagem será realizada no "Pedro II", sendo visitadas as principais cidades do itinerário Rio-Manaus, havendo em cada cidade percorrida, passeios e excursões.

No Departamento de Turismo do Touring Club, já estão sendo feitas as inscrições.

Concertos sinfônicos para o povo

A DIFUSAO Cultural da Prefeitura obteve a cooperação da Comissão Artística do Teatro Municipal, no sentido de que fôssem organizados, ainda para êste ano, após a terminação da temporada lírica, quatro concertos, oferecidos integralmente ao público, a cargo da orquestra daquele teatro. Os concertos deverão ser realizados pela manhã, em domingos prèviamente anunciados.

A entrada, totalmente gratuita, far-se-á mediante inscrição na portaria do teatro, inscrição que será aberta três dias antes de cada concerto.

O Dia do Reitor na Universidade Católica

O DIA do Reitor será comemorado a 11 de outubro, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, devendo reunir professores, amigos, bemfeitores, alunos atuais e antigos.

Foi organizado o seguinte programa: As 10 horas, missa na Igreja de Santo Inácio, (rua São Clemente, 226). As 12 horas, almôço de confraternização, no salão de atos da Congregação (rua São Clemente, 214). As 15 horas, esportes. As 21 horas, sessão teatral, no auditório do 3.º andar da ABI.

As listas de adesão para o almôço, para o qual será cobrada a importância de Cr$ 100,00, são encontradas pelos interessados até hoje, nos seguintes locais: Secretaria Geral — das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas; Secretaria da Faculdade de Direito — das 8 às 11 horas; Secretaria da Faculdade de Filosofia — das 8 às 11 horas e das 15 às 16 horas; Secretaria da Escola Politécnica — das 14 às 18 horas; Secretaria da Escola de Serviço Social — das 19,30 às 22 horas — Secretaria do Instituto Social (rua Humaitá, 170) — das 8 às 11.

Delegação de banqueiros suíços visitará o Brasil

DEVERA' chegar no próximo dia 11, a Recife, uma delegação de banqueiros suíços que vem ao Brasil, a convite da Divisão Econômica do Itamarati e da presidência do Banco do Brasil, constituída por: srs. Charles De Lees, presidente e diretor do Banco Hentsch; A. Schaeffer, diretor-geral da União dos Bancos Suíços; Samuel Schweitzer, membro da direção geral da Sociedade de Bancos Suíços; F. W. Schulthess, diretor-adjunto do "Crédit Suisse" e Frits Hinderling, diretor-geral do Banco Popular da Suíça.

Do Recife, a delegação irá a Paulo Afonso, a fim de visitar as obras que ali se realizam, partindo depois para Salvador, onde almoçará antes de prosseguir viagem para o Rio. A viagem de volta à Europa está marcada para o próximo dia 28.

Vai ao Norte o presidente do IAPETC

REALIZANDO sua primeira viagem ao norte, desde que assumiu a presidência do IAPETC, segue amanhã, com destino a Belém do Pará, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Cecílio Marques, que, após inspecionar os serviços daquela autarquia na capital paraense, irá a Manaus, daí regressando ao Rio com uma breve passagem pelo Recife, com o mesmo objetivo.

Baile da Primavera

REALIZOU-SE em Rio Bonito o concurso para a escolha da "Rainha da Primavera", lançado pelo "Motorista Futebol Clube", sendo consagrada rainha, a srta. Celina Guimarães, funcionária da "Gráfica Universal" daquela localidade.

Associação Brasileira de Telecomunicações

AMANHA, 9, às 19 horas, será realizada a conferência mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações. Falará sôbre as atividades daquela organização no setor de Telecomunicações, o dr. Alberto Pedreira Cardoso, diretor técnico de "Produtos Elétricos Brasileiros S. A.", orador designado para êste mês.

Associação dos Rádio-Ginastas

REALIZAR-SE-A' no próximo dia 15, das 6,10 às 8, no Teatro João Caetano, a Festa da Alvorada, na qual serão prestadas homenagens ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, pioneiro da cultura física pelo rádio, em comemoração à passagem do seu aniversário natalício.

A festa conta com variado programa, no qual tomarão parte diversos membros da Associação dos Rádio-Ginastas, como: Guilherme Monteiro, dr. Altamiro de Oliveira, da "ARG" de Juiz de Fora; dr. Egas Muniz Alcântara de Barros, representando a "ARG" do Brasil; sra. Ingeborg Coutinho, presidente da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer.

Ballet da Juventude

EM benefício do Centro Social Feminino, o Ballet da Juventude, com a colaboração da Orquestra Universitária da Casa do Estudante, dará um espetáculo no Teatro Municipal, às 21,15 horas, do dia 16 do corrente.

A direção do Ballet da Juventude e as Irmãs da caridade daquela instituição, fazem um apêlo a todos para que colaborem com o Centro Social Feminino, a fim de possibilitar o prosseguimento de sua benemérita obra.

Outros espetáculos estão sendo programados para esta capital, entre os quais um na Ponta do Calabouço e outro na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

NOVAS TURMAS: — Para atender aos candidatos com matrículas pendentes, o Ballet da Juventude resolve criar mais duas turmas de alunos, as quais ficarão a cargo da sra. Ekaterine Cernikova e do sr. Eduardo Sucena.

Empossada a diretoria do Centro Acadêmico Leonel Franca

FOI empossada a Diretoria do Centro Acadêmico Leonel Franca, da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para o período de 1952-1953. Estiveram presentes o Magnífico Reitor da Universidade Católica, o diretor e professores da Escola, os presidentes e representantes dos Diretórios Acadêmicos das Escolas Universitárias do Distrito Federal.

A nova Diretoria é a seguinte: Presidente — Nelson Le Cocq d'Oliveira; vice-presidente — Aldemir Gonçalves Pereira; 1.º secretário — Aluízio Firmo Lima; 2.º secretário — Manoel Lauro dos Santos; tesoureiro — Lenine de Mesquita Rangel; 1º bibliotecário — Felipe Antônio de Souza; 2.º bibliotecário — Luiz Afonso Cabal; diretor cultural — Francisco da Costa Gondim; diretor social e de publicidade — Aldair Brito Soares de Melo; orador — Francisco Gomes de Matos.

Foi demitido o médico, por abandono de cargo

O SR. Octacílio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, demitiu por abandono de cargo o médico classe "K", interino, Joaquim Vileia.

LIVROS NOVOS

ACABA de sair, editada pela Secretaria da Educação de Goiás, a "Geografia Econômica e Descritiva do Estado de Goiás", de Zoroastro Artiaga, em dois tomos.

SAIU o folheto de Antônio Vieira de Melo: "Notas sôbre o problema do Petróleo".

ACABA de sair na José Olímpio Editora, o livro de Hélio Lobo "Rio Branco e o arbitramento com a Argentina".

IV Congresso Médico do Estado do Rio

O IV Congresso Médico do Estado do Rio, a realizar-se na vizinha capital fluminense, de 12 a 18 do corrente, sob os auspícios da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, continua recebendo adesões de quase todos os municípios do Estado, esperando-se que até a véspera da sua inauguração o total de inscrições atinja a casa dos 200.

No seu primeiro dia de trabalho útil — segunda-feira, 13 — o IV Congresso Médico do Estado do Rio, que tem como presidente de honra o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado, fará realizar um Simpósio de Cardiologia, que terá lugar às 14 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à praça da República. Nessa ocasião serão debatidos os seguintes temas: "Alguns aspectos do diagnóstico diferencial das lesões gástricas benignas e malignas" e "Hérnia diafragmática e carcinoma do esôfago de ocorrência simultânea", de autoria do dr. Figueiredo Mendes; "Sistematização das doenças das vias biliares extra-hepáticas (as colidisquenesias)", trabalho do dr. Paulo de Sá Earp, de Petrópolis; "Questões atuais sôbre diabetes", trabalho apresentado em conjunto pelos drs. Valter dos Santos Teixeira e Ari de Castro, de Niterói e do Rio, respectivamente; "Localizações vertebrais na brucelose crônica", do dr. Paulo Gomes de Gouvêa, de Niterói e "Tratamento do hipertireoidismo pelos derivados do Tiouracil", ainda pelos drs. Valter dos Santos Teixeira e Ari de Castro.

As 21 horas do mesmo dia, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, será debatido o tema oficial "Cirurgia dos vasos sanguíneos", pelos relatores drs. Mário Negreiros Pardal e Mário Duarte Monteiro.

TRIBUNA ECONÔMICA

Fábrica de locomotivas no Brasil

A SUBCOMISSÃO de locomotivas da Comissão de Desenvolvimento Industrial aprovou o parecer do sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, relator do processo CDI-60, referente à montagem no Brasil de uma fábrica de locomotivas pela Friedrich Krupp A. G.

Calcula a subcomissão que as necessidades atuais do Brasil se expressam pelos seguintes dados:

Locomotivas Diesel elétricas ou hidráulicas	40 p/ano
Locomotivas puramente elétricas	8 p/ano
Locomotivas a vapor	40 p/ano
Locomotivas a rejuvenescer	125 p/ano

Julgando que a Krupp deve merecer a boa vontade do govêrno brasileiro para a instalação da fábrica, acentua o sr. Macedo Soares, em seu parecer, a necessidade de se conceder as mesmas vantagens à fábrica de locomotivas; nacional, já existe, e à IRFA.

Acionistas da Standard

EM fins de 1951, o número de acionistas da Standard Oil Co. of New Jersey subia a 253.500, assim distribuídos: 95.000 homens; 109 mil mulheres; 20 mil contas conjuntas, geralmente de marido e mulher; 22 mil de espólios e usofrutos; 3.500 de instituições e fundações; 2.200 de sociedades anônimas e companhias; 1.100 de bancos e agentes bancários; 700 de corretores e intermediários.

Esses acionistas estão espalhados pelos Estados Unidos e por 71 outros países do mundo.

Arroz

SEGUNDO declarou o sr. Brunet de Castro na Associação Comercial, o estoque exportável de arroz do Rio Grande do Sul é de cêrca de 1.200 mil sacas. Acrescentou o vice-presidente da Associação:

— "Com o arroz que temos em praça no Rio, mais os estoques de Minas, Goiás e do Norte, não faltará o produto, até que venham as novas safras, em abril de 1953. Não haverá fartura, mas não faltará, o que é o principal."

Água Tônica de Quinino
BRAHMA
altamente tonificante e aperitiva

É GOSTOSA!
É ESTIMULANTE!
É APERITIVA!

É um prazer reconfortante! Agrada cada vez mais! A Água Tônica de Quinino Brahma proporciona ao organismo uma agradabilíssima sensação de bem-estar. Aperitiva e saborosa, tem notáveis virtudes tônico-estimulantes porque a Água Tônica de Quinino Brahma possui realmente quinino. Exija, hoje e sempre, a legítima Água Tônica de Quinino Brahma!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

No Rio, o Casal de Cientistas

Vieram a convite da Sociedade Brasileira de Cancerologia os drs. Ralston e Edith Patterson — Farão conferências sôbre suas especialidades

ENCONTRA-SE nesta capital, onde veio a convite da Sociedade Brasileira de Cancerologia, para pronunciar uma série de conferências especializadas, o casal de cientistas dr. Ralston Patterson – dra. Edith Patterson. O primeiro é diretor do Radium Holt Institute de Manchester; ela é chefe do Serviço de Pesquisas do mesmo hospital, e ambos autores de importantes trabalhos sôbre câncer.

O dr. Jorge de Marsillac, presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, de acôrdo com os seus colegas, programou uma série de conferências que serão proferidas pelo casal de cientistas britânicos.

O programa das conferências é o seguinte:

Dr. Ralston Patterson:

1. Organização de Serviço de Câncer. Dia 9-10-952, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Gafrée Guinle, em conjunto com o Centro de Estudos do Instituto de Câncer.

2. Tratamento do câncer do colo uterino. Dia 16-10-952, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, à av. Mem de Sá, 197.

3. Tratamento do câncer da bexiga. Dia 20-10-952, às 21 horas, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na Policlínica do Rio de Janeiro.

4. Tratamento do câncer da pele e da bôca. Dia 22-10-952, às 10 horas, na Sociedade Brasileira de Dermatologia, no Pavilhão S. Miguel da Santa Casa de Misericórdia.

Dra. Edith Patterson:

1. Tratamento das leucemias. Dia 15-10-952, às 10 horas, no Centro de Estudos Paulo César na Santa Casa de Misericórdia.

2. Doenças malignas da infância. Dia 18-10-952, na Sociedade Brasileira de Pediatria em local e hora que serão determinados oportunamente.

Centro dos Excursionistas

A ANUNCIADA excursão a Jacareoá, ficou transferida para o domingo dia 12, por motivos de ordem técnica.

Para o concurso a ser instituído pelo Salão Fotográfico de Excursionismo, dentre associados daquela entidade, clubes congêneres e fotoclubes locais, ou estaduais, ficou estipulado o prazo para o recebimento de trabalhos até o próximo dia 31, estando marcada a inauguração do Salão, no Assírio, para 13 de novembro vindouro, com duração até o dia 26 do mesmo mês.

O regulamento deverá ser procurado na sede do Centro.

Ambiente de greve entre radialistas

"Greve técnica", nos moldes da aérea — Assembléia hoje e última mesa-redonda

NORMANDO LOPES
Presidente dos radialistas

"HA' ambiente para uma greve no rádio" — declarou-nos o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas.

Hoje os radialistas estarão reunidos em assembléia geral, na sede do seu sindicato, para recusa oficial da contraproposta dos empregadores: aumento na base de 50% dos salários mínimos de 1945.

ULTIMA MESA

Depois de amanhã, dia 10, será realizada a última mesa-redonda com os proprietários de emissoras. Será a quinta, sem resultado prático.

O caso agora está entregue a uma "comissão de conciliação e dissídios coletivos", apêndice do Departamento Nacional do Trabalho. Parece que a inovação vai estrear de maneira pouco auspiciosa.

"GREVE TECNICA"

O sr. Normando Lopes, prevendo o sucesso de uma greve no rádio, caso venha a ser deflagrada, faz analogia com as circunstâncias que permitiram êxito à greve dos aeroviários: greve técnica.

Como acontece com os aeroviários, também os radialistas dependem um do outro, para o seu trabalho. Exemplo: não comparecendo o operador, de nada adianta comparecer o locutor. As transmissões só são possíveis com todos a postos.

CIÊNCIA

O ALASTRIM

MEDICOS dos mais experientes confundem muitas vezes o diagnóstico entre o alastrim e a varíola. E explica-se: o alastrim é uma doença infecciosa, aguda, com febre e erupção cutâneas que guardam notável semelhança com as da varíola.

Como, então, observar a diferença entre estas duas doenças? Por vários fatos:

1. O alastrim é doença mais benigna. Seu coeficiente de mortalidade é muito baixo, em volta de 0,5% dos casos. O da varíola é bem maior.

2. Enquanto na varíola se observa a elevação da temperatura quando aparecem as erupções, no alastrim a temperatura se mantém quase que inalterada.

3. A aparência das erupções cutâneas. No alastrim ocorre, como na varíola, o aparecimento de bolhas cheias de líquido, que depois se transformam em depósitos de pús. Entretanto, no alastrim não se formam, nas bolhas, aquelas depressões que lembram o umbigo. Ademais, depois da erupção, não há uma cicatriz permanente como na varíola.

Que causa o alastrim? Também um virus, que tem uma afinidade especial para a pele. São fontes de infecção as próprias lesões da pele das pessoas infectadas e das mucosas dos doentes, como a boca, o nariz e a garganta. Contrái-se, pois, o alastrim, pelo contato com o doente, ou com objetos com os quais êle entrou em contato. Até a queda definitiva das crostas, o doente ainda é contagioso.

O alastrim não respeita idade, sexo ou raça. Embora seja uma enfermidade benigna, com baixa mortalidade, devem ser tomadas medidas de profilaxia, a fim de não se disseminar a doença. Que medidas são essas? A pesquisa da fonte de contágio, o isolamento domiliário, até o desaparecimento das crostas. A desinfecção do meio e a vacinação anti-variólica, a qual, queremos salientar, imuniza também contra o alastrim.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

MÚSICA

PEQUENO BALANÇO

MÁRIO CABRAL

NUM exame, mesmo superficial, da nossa temporada de ópera, agora, que ela terminou, pràticamente, ver-se-á que ela teve resultados positivos na aplicação da nova política do Municipal. E' verdade que houve altos e baixos, no heterogêneo repertório apresentado e houve récitas como aquêle descalabro que constituiu "Madame Butterfly", mas o certo é que disso tudo resultaram ensinamentos, firmaram-se pontos de vista, diretrizes para o futuro, que só redundarão em apreciável benefício para as futuras temporadas.

Uma animadora certeza: deve-se insistir na renovação do repertório. O público prestigiou e aplaudiu justamente as óperas com que estava menos familiarizado. Não se pode negar que "Don Giovanni", "Fidelio", "Navio Fantasma", "Tristão e Isolda" e "Francesca da Rimini" foram os espetáculos que tiveram um acolhimento mais caloroso.

Houve aqui momentos de grande beleza e de requintado valor artístico: a ária de Senta, a morte de Isolda, a leitura interrompida dos versos de Dante, a ária do bandolim, certas passagens do drama de Beethoven, através da atuação inesquecível de seus famosos intérpretes, juntando-se a tudo isso a atuação sempre brilhante de Renata Tebaldi e dos brasileiros Paulo Fortes, Maria Henriques, Sílvio Vieira, Guilherme Damiano, Aracy Bellas Campos e todos os demais artistas nossos que, mesmo em papéis secundários, mostraram que com aplicação e dignidade podem competir até com vantagem com o elemento estrangeiro.

O corpo de baile do Municipal também se revelou êste ano mais homogêneo e equilibrado. Enfim, já se constitui realmente um corpo estável, pois até agora nunca se viu, como ali, tanta instabilidade... Os coros é que ainda precisam melhorar mais. Afinal de contas, êles são compostos de funcionários municipais, devem ter bons conhecimentos técnicos, pois que a sua admissão se faz por concurso, são razoàvelmente pagos, ensaiam diàriamente (como sofre a vizinhança!), nada justificando, portanto, aquêle ar burocratizado, aquela eterna displicência, a insistência em cantar, invariàvelmente em italiano, mesmo que a ópera seja em alemão ou em francês.

Esses detalhes, êsse cuidado, essa honestidade é que devem se manifestar, unânimes, em todos os seus aspectos e decidirão, em última análise, da sobrevivência dêsse gênero de arte tão difícil.

Ópera depende mais que todos os outros gêneros de "mise-en-scène", expressão intraduzível, que não é só cenografia, mas o conjunto de todos, mas todos os fatôres que intervêm na composição do espetáculo lírico.

Este o caráter que, estamos certos, os diretores do teatro, removendo numerosas dificuldades (e como êles sofrem!) irão imprimir aos futuros espetáculos, mesmo neste finzinho de temporada sem refrigeração. Mas, que calor!

— PUBLICIDADE —



PEDRO VARGAS ESTRÉIA TERÇA-FEIRA NA PRA-9

ESTÁ marcada a data da estréia de Pedro Vargas na Rádio Mayrink Veiga. O cantor das Américas iniciará sua temporada na PRA-9 já a partir da próxima terça-feira, às 20 horas, apresentando um repertório em grande parte inédito para os seus fãs do Brasil. Os programas de Pedro Vargas, na Mayrink, serão patrocinados pelo "Leite de Rosas".

NOTICIÁRIO

DOIS ÚNICOS CONCERTOS DOS VIRTUOSI DI ROMA

ESTANDO definitivamente confirmada a chegada dêsse famoso conjunto camerístico para 9 do corrente, a Pró-Arte comunica aos seus associados e ao público em geral, que os dois únicos concertos serão a 10 e 14, às 21 horas no Teatro Municipal.

Os Virtuosi di Roma, conhecidos na Europa pelo nome de "Collegium Musicum Italicum", são o conjunto de 14 solistas italianos de fama internacional, os quais, sob a regência do maestro Renato Fasano, apresentam programas interessantíssimos, incluindo obras dos antigos mestres italianos que raras vêzes são executadas.

Os Virtuosi di Roma, que pela primeira vez visitam o Brasil, são o conjunto instrumental mais grandioso da época, segundo declarou Toscanini. E acrescenta a crítica de Nova York: "O público prefere dizer: o conjunto mais grandioso de todos os tempos.

Informações e ingressos na sede da Pró-Arte, México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

TEMPORADA LÍRICA

REVESTIR-SE-Á de particular interêsse a récita extraordinária, marcada para depois de amanhã, 9, com a ópera "Iris", de Mascagni, que há vários anos não se representa no Municipal, desde quando Violeta Coelho Neto, em 1943, deu uma magistral interpretação ao papel da protagonista. Nessa ocasião, "Iris" foi um grande sucesso de público e da crítica.

Perdurando a indisposição do tenor Assis Pacheco, de há muito destinado à interpretação do papel de "Osaka", a Comissão Artística e Cultural acaba de contratar o tenor italiano Africo Baldelli, há mais de um ano vindo da Itália para a Rádio Gazeta de S. Paulo, e que desde aquela época vem atuando com sucesso nessa emissora, na execução de óperas diversas. Baldelli, possuidor de belas qualidades vocais, cantou já êsse papel no Teatro "La Fenice", de Veneza, há dois anos, sob a regência do mesmo maestro Nino Galoni, que dirigirá o espetáculo da próxima quinta-feira.

Os outros principais papéis de "Iris" serão interpretados por Sílvio Vieira, que já atuou nessa ópera em 1943, pelo soprano Clara Mariso, pelo baixo Luiz Nascimento e pelo tenor Nino Crini.

Coros, sob a direção do maestro Santiago Guerra, orquestra dirigida pelo maestro Nino Galoni, "regisseur" o sr. Carlos Marchese.

As danças da "Beleza", da "Morte" e do "Vampiro" serão executadas, respectivamente, por Holga Loreida, Júlia Rodrigues e Ebba Will, sob coreografia de Vaslav Veltchec.

Esta récita será oferecida aos Assinantes das Récitas de Gala, que poderão ocupar suas localidades mediante apresentação dos respectivos cartões. Serão válidos, também, os permanentes das autoridades e da Imprensa. Obrigatório o traje de rigor, como de costume, nas frisas, camarotes, poltronas e duas primeiras filas dos balcões nobres.



EM PLENA PAZ CONJUGAL — James Stewart e a espôsa Gloria, com as filhinhas gêmeas (7 meses) Kelly e Judy. "Jimmy" vem aí, em "Dupla Redenção", da Metro

CINEMA

ABISMOS DO DESEJO

FILME pretensioso. Foi justamente a pretensão demasiada que aumentou o nosso desgôsto, como vítimas de uma peça bem pregada. "Abismos do desejo" mostra o caso de uma adolescente esquecida pelos pais e os rumos que toma em consequência do abandono paterno. O objetivo é tratar de problemas da adolescência, num ângulo dramático, mostrando a que ponto vai a importância das relações de pais e filhos.

A fórmula, entretanto, é fácil por demais, e falsa em muitos pontos. Nos momentos mais pretensiosos, é forçada. Presente, inclusive, uma tentativa de suicídio, frustrada.

Joan Evans é uma colegial que se deixa envolver pela lábia, Cadillac e alguns trocados de um "play boy". Enquanto cedia, tudo muito bem; mas quando, inadvertidamente, começou a dizer que queria uma casinha tôda de ciprestes e a enumerar as belas coisas do casamento, foi o fim do romance. Desiludida (e a conselho da própria mãe), começou a namorar todo mundo, até levar um bofete do pai e tentar o suicídio. A fase final é a recuperação dos pais e da filha.

Muitos esperavam uma atuação salvadora do veterano Melvyn Douglas, comediante de talento que costuma sair-se bem em papéis dramáticos. A grande atuação, entretanto, foi a de Lynn Bari. A veterana atriz, que nunca conseguiu o estrelato, está muito bem. Convence como mãe que se preocupa mais com as unhas dos pés ou a secagem dos cabelos, do que com os problemas da filha.

Joan Evans, apesar de bonita (mas desajeitada no andar), nada pode fazer. E já não está muito a rigor para papéis desta natureza, um tanto glamourosa, crescidinha e escolada.

As cenas forçadas (por vêzes ridículas) são as conhecidas penumbras, onde o rapaz inexperiente recorre à bebida e a moça parece embebida pelo ambiente. Com tudo isto, boa coisa não podia resultar. — N.C.



MARY ALDON, "estrêla" de "Tambores Distantes", da Warner

Arrancada final

O filme "Arrancada final" é a história do tanque "Califórnia Jane", seu intérprete central.

Na produção da Warner (próximo cartaz do Vitória, Miramar, Tijuca, Vaz Lôbo e Iguaçu), Steve Cochran, Mary Aldon e Philip Carey.

Lançamentos da Art Filmes

Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Para Todos, a Art Filmes promete:

— "O Caminho da Esperança" (premiado em Veneza, Cannes, Berlim e Punta del Este), "Entre a mulher e o diabo" ((versão da obra de Faust) e "Amanhã é outro dia" (realizado pelo diretor de "Amanhã será tarde demais").

TEATRO

Uma peça sôbre Elizabeth Fry

CLAUDE VINCENT

OUTRA noite, no coquetel para a pianista australiana Eileen Joyce, soube que sua amiga de mocidade, lady Abrahall, que a acompanha nesta viagem, acabou, poucas horas antes de tomar o avião, uma peça de teatro chamada "The Light Within", (A Luz na Alma), baseada num episódio da vida de Elizabeth Fry, uma das maiores figuras da história social da Inglaterra.

Elizabeth Fry, uma "quakeress" de Bristol, sentiu, muito jovem, uma estranha vocação — a de salvar as criminosas jogadas sem socorro nem apêlo nas terríveis prisões da época, como, por exemplo, a de Newdigate.

A obra executada por Elizabeth Fry é uma das glórias da sua família. Uma sua descendente Margery Fry, continuou na mesma luta, sendo nomeada diretora de Holloway Prison.

A peça de Lady Abrahall foi lida por várias pessoas, na Inglaterra, e em voz alta por um grupo de jovens estudantes de teatro, um dos quais é filho da autora. A acolhida foi muito boa. Será, decerto, representada no ano vindouro, e quem, provàvelmente, cuidará dela, como agente literário, será Christopher Mann, o agente teatral e literário que, entre parêntesis, é o marido de Eileen Joyce.

Até agora, Lady Abrahall tem escrito peças em um ato. Esta é a primeira em três atos. Escreveu também "Prelude", história da vida de Eileen Joyce, até o seu primeiro sucesso. Acaba de ser filmada com o nome "Wherever She Goes", por Herbert Wilcox, e vai ser traduzida para o espanhol.

Conferência Nacional sôbre o Teatro e a Juventude

A PRIMEIRA Conferência Nacional sôbre o Teatro e a Juventude, uma das primeiras iniciativas do Centro Brasileiro do ITI, reunirá autores, intérpretes, críticos, diretores, professôres, parlamentares e administradores públicos para examinar as resoluções da 1.ª Conferência Internacional sôbre o Teatro e a Juventude, realizada em Paris em abril de 1952.

O debate envolverá o Teatro Infantil, Teatro para a Mocidade, Teatro Escolar e Teatro de Bonecos. Será a primeira vez que, no Brasil, se reunirão pedagogos, técnicos em assuntos de teatro e legisladores, para o exame dos problemas concernentes ao teatro educacional. A reunião se fará em conexão com a UNESCO.

"Craig's Wife"

ESTA peça terá como primeira atriz Laura Suarez. Chamar-se-á "A Mulher sem Alma", e será a próxima apresentação dos Artistas Unidos no Teatro Copacabana.

"Poeira do chão"

NO República, Tito Clement, Dalva de Oliveira e um grande elenco estreará, amanhã, com a revista de Mary Daniel e Paulo Orlando. Haverá charges políticas, muita comicidade e canções. A estréia será às 21 horas.

Instituto Internacional de Teatro

O CENTRO brasileiro do ITI acaba de eleger o seu conselho: Agnelo Macedo, Aldo Calvet, Asterio de Campos, Bandeira Duarte, Celestino Silveira, Claribalte Passos, Daniel Rocha, Dulcina de Morais, Feijó Bittencourt, Geysa Boscoli, Gustavo Doria, Villa-Lobos, Henrique Pongetti, Jarbas Andréa, Joaquim Moreira, Joaquim Ribeiro, Joracy Camargo, Laura de Figueiredo, Lopes Gonçalves, Luciano Basto, Lucio Fiuza, Luiza Barreto Leite, Luiz Iglesias, Luiz Peixoto, Maria Clara Machado, Mario Nunes, Nobrega da Cunha, Olavo de Barros, Olga Obry, Paschoal Carlos Magno, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando, Pedro Bloch, Raymundo Magalhães Junior, Raymundo Oliveira Nascimento, Renato Alvim, Renato Viana, Renato Vieira de Melo, Tomás Santa Rosa e Viriato Corrêa.



Virginia Lane assina contrato com Luiz Galvão para "Que Espeto, Seu Felipeto" (estréia sexta-feira próxima) e um filme carnavalesco

Rio Theater Guild

A PRÓXIMA apresentação, em inglês, do Rio Theater Guild, será nos dias 10, 11, 12 e 13 de novembro, no antigo Cassino Atlântico. "Playbill", o duplo program.. de Terence Rattigan, compreendendo "The Browning Version" (O filme "Nunca te Amei") e "Harlequinade", será dirigido por Ron Eagling, o ator-diretor que fêz o papel do juiz criminoso em "Ten Little Indians", e que em S. Paulo dirigiu o grupo de teatro inglês durante vários anos. Haverá muito interêsse em tôrno desta sua primeira direção no Rio. O papel de Michael Redgrave, na primeira peça, e o do ator que teima em representar Romeu aos 50 na segunda peça, serão entregues a um dos melhores elementos do Guild, sr. Ian Herries, que contracenará com Barbara Crane-Williams, também um dos mais destacados elementos do Guild.

Adiada "Terra Queimada"

POR ser um teatro de caráter não comercial, o Teatro Duse decidiu adiar a estréia da peça de Aristoteles Soares, até terça-feira, dia 14. E' que "Que Speto, seu Felipeto" vai estrear no Teatro Recreio, sexta-feira, dia 10. O sr. Paschoal Carlos Magno está colaborando para não haver mais de uma estréia por noite.

"A Herdeira"

NO Colégio do Ar, durante esta semana, o Rio Theater Guild vai apresentar "The Heiress", de Ruth e Arthur Goetz, tirado do livro de Henry James. Vimos a peça no Brasil, na interpretação e direção de Bibi Ferreira. A direção da peça no rádio está entregue a Henry Keith.

Fará o papel principal Mickie Hawks.

ELEIÇÕES NOS AEROVIÁRIOS

O SINDICATO Nacional dos Aeroviários promoverá, breve, as eleições para renovação de sua diretoria. O pleito está marcado para o dia 17 de dezembro próximo.

Ontem, dia do encerramento de inscrição, registraram-se três chapas, sendo que uma integrada por elementos da atual direção. Essa chapa está certa de poder contar com o apoio dos aeroviários, uma vez que sua gestão no Sindicato tem sido marcada por acontecimentos importantes que tiveram resultados bastante favoráveis — a greve dos aeroviários e aeronautas; a vitória no recente dissídio coletivo; a campanha pela derrubada da cláusula de assiduidade integral e outros benefícios.

Fazem parte da chapa, que já foi cognominada de "Chapa Azul", os seguintes elementos: Diretoria — Orival de Carvalho, Cruzeiro, escriturário; Antônio São Fuentes Pereira, Panair, engenheiro de manutenção; Eduard Edmund Ruschmann, Cruzeiro, mecânico; José Vieira Guimarães, Viabrás, caixa; Cícero Gomes de Olibeira, Lóide Aéreo, mecânico. Suplentes — Reinaldo Gonçalves Silveira, Panair, inspetor; João Carlos Rovigatti, K.L.M., escriturário; Horácio Seabra Filho, Panair, escriturário; Jorge Goulart da Silveira, Cruzeiro, pintor; Waldtário da Silva Oliveira, Panair, mecânico de motores; Antônio Barreiros Belfort, Panair, equipamento. Conselho Fiscal — Cid Cardoso de Carvalho, Cruzeiro, mecânico de motores; Moacir de Sá Palmeira, Nacional, almoxarifado; Josino Vilafranca Bravo, Panair, mecânio eletricista. Suplentes — Francisco de Assis Machado, Panair, mecânico de acessórios; Aristides Cândido Cardoso, Nacional, chapeador, e Jarbas Freire, Cruzeiro, mecânico.

HOJE

ABISMOS DO DESEJO — Problemas da adolescência, com Joan Evans (filha), Melvyn Douglas (pai) e Lynn Bari (mãe). Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — Filme inspirado no conto de Perrault, com Pierre Brasseur e Cecille Aubry. Cinemas Palácio, Miramar, Azteca, Botafogo, Roxy, América, Coliseu, Íris e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

APASSIONATA — Nova produção da Vera Cruz (a sexta), com Tonia Carrero, Alberto Ruschel, Anselmo Duarte e Ziembinski. Cinemas São Luiz, Vitória, Império, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Avenida, Vaz Lobo e Iguaçú. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OS MISERÁVEIS — A obra de Victor Hugo em versão italiana, dirigida por Ricardo Freda. No elenco, Valentina Cortese e Gino Cervi. Cinemas Pathé, Presidente e Para Todos. Horário: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50.

MERGULHANDO PARA A MORTE — O veterano Rod Cameron dando murros e bancando o escafandrista. Adele Mara presente. Cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Floriano, Maracanã, Monte Castelo e Braz de Pina. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

CANTANDO NA CHUVA — Revista musical de Gene Kelly para a Metro, com o próprio Gene Kelly, Donald O'Connor, Debbie Reynolds e Jena Hagen. Cinemas Metros. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OS SINOS DE SÃO FERNANDO — Com Gloria Warren e Donald Woods. Cinema Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

e Kathleen Ryan. Cinema Rex. Horário: 14 —

JUSTIÇA INJUSTA — Com Frank Lovejoy 16 — 18 — 20 e 22.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Ciclo de Conferências sôbre Administração Pública

EM continuação ao Ciclo de Conferências sôbre Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, falará hoje, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa 36 — 12.º andar, o sr. José Saldanha da Gama e Silva, assessor técnico do Gabinete Civil da Presidência da República.

A conferência versará sôbre: "Conceito da Moderna Administração Pública".

7.ª Assembléia Geral da ONU

DEIXOU o Rio ontem, o ministro Aguinaldo Boliteau Fragoso, com destino a Nova York, a fim de participar da 7.ª Assembléia Geral das Nações Unidas na qualidade de secretário geral da nossa Delegação.

No mesmo avião, com idêntico destino, viajou o jornalista Antônio Olyntho da Rocha, que funcionará como assessor junto à 3.ª Comissão, [illegible] dos direitos do homem, a liberdade de [illegible] e as condições sociais dos povos do mundo.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels 42-7900 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 a 613/6 Tel. 42-1488 das 17 às 19 horas

GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1103 — Tel. 52-3066.



STEVE COCHRAN, o astro de "Arrancada Final"

Eleição aprovada

O MINISTRO Segadas Viana aprovou as eleições do Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Em outro ato atendeu à solicitação do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados de Porto Alegre, marcando-lhe novo prazo para realização de eleições.



O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NESTE dia não desceu para passear com seus cães pela calçada. Não teve, também, lugar a reunião costumeira. Tôda a família Ehrenburg aguardou seus convidados diários, mas ninguém apareceu.

Passaram-se vários dias e cada qual calculava as possibilidades com que contava para substituir o homem que não soubera prever as mudanças. Mas um dia o "Pravda" e, logo depois o "Izvestia", pediram-me continuasse sua colaboração. E Ehrenburg pôs-se a trabalhar novamente, mas com o artigo de Alexandrov (1) bem diante dos olhos. Os negócios, — não é verdade? — são os negócios. E outra vez Ehrenburg foi visto passeando com os cachorros pelas calçadas, enquanto escritores e artistas notórios voltaram a visitá-lo.

(1) Alexandrov foi destituido de suas funções e, provàvelmente encarcerado, como todos os amigos de Jdanov.

Na ocasião da inauguração do restaurante "O Arabe", Ehrenburg tornou-se o cliente mais assíduo.

Foi ali onde o vi entrar, com seu terno cinza, de côrte inglês, o bolso repleto de charutos caros e, provàvelmente, a carteira abarrotada de notas. Cholokhov, Kikhonov, Fadeiev, Alexis Tolstoi, será que virão também? Pouco importa. Ehrenburg é o representante de todos. E' um escritor soviético.

Segui meu caminho, a miséria pesando sôbre os ômbros e lembrei-me dêstes versos de Francisco Quevedo:

"Mira êste gigante corpulento
que con soberbia y gravedad [camiña?
Pues por dentro es tropas y [fagina
y un ganapán le sirve de ci- [miento".

XIII

Desde várias semanas, grandes contingentes de tropas soviéticas passam incessantemente do ocidente para o oriente. Não constitui segrêdo para ninguém, que a conferência de Potsdam deu aos soviéticos um excelente pretexto para intervir na guerra contra o Japão, no momento exato em que a mesma vai terminar, em favor dos anglo-saxões. Três marechais soviéticos instalaram seus quartéis generais na frente da fronteira da Mandchúria. As fôrças russas, concentradas no extremo oriente, são calculadas em um milhão de homens.

Ninguém se preocupa porém. Sabe-se que as operações no extremo oriente não passarão de um passeio militar.

O presidente Truman anuncia que acaba de lançar, de um avião, a primeira bomba atômica sôbre a cidade de Hiroshima, no Japão.

O govêrno soviético declara que, conforme o tratado de Postdam, estará em guerra com o Japão, a partir de 9 de agôsto.

As fôrças russas penetram na Mandchúria.

14 de agôsto. O Japão capitula.

Retirei da parede os mapas da U.R.S.S. da Europa e da Ásia, enrolando-os cuidadosamente. A segunda guerra mundial terminou. Mas o que ouço em tôrno a mim, leva-me a crer que assistiremos a uma terceira, que será "a guerra pelo socialismo", como dizem os iniciados.

A alegria tomou conta das casas e das ruas. Saí a caminhar e, de repente, Moscou revelou-me um novo segrêdo. Não é sòmente a Stalin que as pessoas agradecem pela vitória, mas também a Deus. Em tôdas as igrejas entra e sai, sem cessar, uma multidão heterogênea. Detive-me em frente de uma delas. E vi entrar pessoas grisalhas e andrajosas, com uma vela na mão e uma prece nos lábios: — o passado! São os que morrerão como nasceram. Mas presenciei, também, a entrada de centenas de jovens, nascidos e criados no ambiente da revolução e sob um regime que declara ser "a religião o ópio do povo".

Fiquei a meditar ante êsses muros e cúpulas semi-arruinadas. Durante vinte e cinco anos a Igreja russa viveu algemada, sob grilhões. Não é uma calúnia, é um fato. O govêrno soviético achava que a Igreja não suportaria uma agonia tão longa e que as novas gerações se afastariam totalmente da religião. Desde que Stalin se tornou o chefe onipotente da nova Rússia, jovens e velhos mandaram-lhe milhares e milhares de adesões, milhões de assinaturas chegavam ao Kremlin com manifestações de fidelidade. Isto levou Stalin a declarar que o povo russo havia deixado de olhar o céu de onde, durante séculos, esperava o milagre, e que o regime soviético realizara o sonho de numerosas gerações. Acreditamos nêle, como acreditávamos na liberdade, na democracia e no socialismo da U.R.S.S. Quando a guerra começou, milhões de pessoas foram mobilizadas. Milhões de mulheres, espôsas e mães, acompanharam com seus prantos as caravanas de homens que, encurvados, avançavam pelas estradas endurecidas pelo gêlo ou abrasadas pelo sol. A realidade foi mais poderosa que a propaganda... Deus e a Rússia!... Deus e a Rússia!... Apenas uma pequena percentagem gritava: Viva Stalin! Por isto o Bureau Político decidiu fazer um pacto entre a Igreja Ortodoxa e o Poder Soviético, segundo o qual a Igreja declarou a guerra santa e o Govêrno restabeleceu a liberdade de culto.

Mentiram-nos, por conseguinte, quando nos afirmavam que o povo russo havia deixado de esperar milagres do céu, e que sua única esperança era apenas o socialismo. Ontem, oravam a Deus em voz baixa e às escondidas. Hoje rezam às escâncaras e em voz alta.

Na escola de arquitetura, frequentada pela filha de Manuel Sanchez Arcas, o professor indagou quais são os que praticam a religião. Sôbre cem, dois apenas declararam ser ateus: o próprio professor e a filha de Sanchez Arcas.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio. Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Paguem o impôsto

A DELEGACIA Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento à sobreloja n.º 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim de saldarem débitos referentes a impôsto de renda:

Gabriel Pereira da Silva Abade, Rizkallah Abdounur, Alberto Aboab, Ernestina Vasconcelos Aboin Newton Abreu, Luiz Augusto Abrunhosa, Joan Thomas Afanasewicz, Irineu Afonso, José Joaquim de Souza Afonso, Jorge José Afonso, Nahed Sahid Bechar Abi, José Maria de Assis Abreu, Expedito Aquino Agra, Rolf Aerell, Cláudio Carlos Acioli, Helio do Nascimento Aguiar, Orlando Freire de Aguiar, Wilson Pessoa de Aguiar, Oscar Duarte de Albergaria, Gudagnino Armando Albert, Aldo Basto de Albuquerque, Antônio Maria de Albuquerque, Teófilo de Albuquerque, José Cunha Alcântara, Simeão Dias Alcântara, Elwood Roessle Alexander, Nisio Reis Alexandre, Aldo Nelson Prates de Almeida, Antenor da Cruz Almeida, Arlinda Coqueljo de Almeida, Aroldo de Oliveira Almeida, Osvaldo Dias de Almeida, Evaristo Bento Alves, Francisco Alves, João Alves, José Adão Alves, José Alberto de Melo Alves, José Fernandes Alves, Julio Gomes Alves, Orlandino Luciano Alves, Orlando Ferreira Alves, Paulo Alves, Carlos Bento Alves Júnior, Manoel Alves Junior, Raimundo Alvim, Anibal Gurgel do Amaral, Moisés Franca Amaral, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, Juvenal Amarijo, Carlos Teixeira de Amorim.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ESTUDANTES DO BRASIL EM VISITA A EINSTEIN

Interêsse e curiosidade pelas coisas brasileiras — Simplicidade de um sábio infenso a gestos teatrais

[redacted]

UM grupo de estudantes paraenses obteve na pequena cidade de Princeton, New Jersey, nos Estados Unidos, o que muita personalidade famosa não tem conseguido: uma entrevista com Einstein. Fiz parte do grupo — a Embaixada Acadêmica Franklin Delano Roosevelt — e tive a sorte de ver e ouvir, durante alguns minutos inesquecíveis, uma das figuras mais fascinantes do nosso tempo, não apenas o sábio, o criador da Teoria da Relatividade, mas o homem com os seus pensamentos desconcertantes, a sua simplicidade surpreendente, o seu aprumo germânico sob aquela tempestade de cabelos brancos.

Porque nos recebeu

EINSTEIN vive, há muitos anos, na pequena cidade universitária norte-americana, completamente afastado da vida mundana. Seu circulo de amizades cobre apenas os mestres e alunos do Instituto de Estudos Avançados, do qual êle é, "apenas", o sexto professor de matemática, numa lista enorme de notabilidades que não obedece à ordem alfabética...

Quase diàriamente chegam a Princeton pessoas de tôdas as partes do mundo, tentando uma entrevista com o homem que deu a Roosevelt a fórmula para vencer a guerra contra Hitler.

Diante da recusa quase sistemática, já muitas dessas pessoas não se animam a passar de Nova York, antes de obter, pelo telefone, a certeza de que serão recebidas. Foi o que fizemos. E a certeza nos veio tão pronta, que nos desconcertou. Logo depois, entretanto, tinhamos a explicação da facilidade: é que o professor Einstein nunca recebera antes a visita de estudantes brasileiros.

Sua curiosidade pela gente e pelas coisas do Brasil, verificariamos mais tarde, é enorme. Êle, que deveria ser crivado de indagações por todos nós, converteu-se quase em repórter, perguntando a cada um de nós o nome, o Estado de onde vinha, as observações do meio brasileiro, os métodos de vida dos grupos populacionais, os costumes, a fauna, a flora, tudo.

E revelou, durante a conversa, um conhecimento da terra brasileira e de suas peculiaridades verdadeiramente surpreendente.

Um contrabando

OCORREU um fato que pode dar a medida de como é procurado o professor Einstein, de como o seu nome repercute nos Estados Unidos e no mundo, e do interêsse permanente que êle desperta. Encontrava-se em Washington o sr. John Sandelmann, tentando obter um encontro com êle.

Poucas horas depois de havermos conseguido a entrevista, o sr. Sandelmann, através de um alto funcionário da União Pan-americana, teve conhecimento do fato e comunicou-se conosco, pedindo permissão para incorporar-se à nossa caravana.

Nós éramos um grupo de paraenses anônimos, uns vagos estudantes brasileiros. Êle também era anônimo, mas representava o norueguês Kristian Lange, detentor do Prêmio Nobel da Paz, de quem é secretário. Estávamos em Nova York e o sr. Sandelmann viajou seis horas de automóvel, à noite, para no dia seguinte juntar-se à nossa caravana, em Princeton, entrando, assim, como legítimo contrabando, nos domínios difíceis de Einstein...

Nova teoria

EINSTEIN tem o seu gabinete de estudos no próprio Instituto de Estudos Avançados, onde conta com uma grande biblioteca à sua disposição e uma sala especial para as experiências científicas. No momento, prepara um novo estudo sôbre Matemática, que se anuncia destinado a revolucionar os conhecimentos tradicionais. Vem realizando êsse estudo em sigilo, de tal maneira que nenhum detalhe é conhecido, embora o professor não negue que se dedica atualmente a um grande trabalho.

No Instituto de Estudos Avançados, dedica Einstein o seu tempo disponível à transmissão dos seus conhecimentos àqueles que ali obtiveram alguma vaga. Êle é um dos professores de Matemática, ao lado de Robert Oppenheimer, que presidiu a Comissão de Energia Atômica durante a guerra; de Deane Montgomery, de John von Neumann, de J. Alexander, de Weyl e Veblen.

No Instituto, um misto de universidade e laboratório de pesquisas, ninguem se matricula para obter um diploma. Estes é que são exigidos por ocasião da matricula. Diz-se, por isso, que é uma escola de mestres para mestres.

Simplicidade

NO interior do austero prédio do Instituto, o professor recebeu-nos estudando. Uma mesa atulhada de livros e cadernos, entre os quais algumas folhas esparsas de papel quadriculado, cheias de cálculos matemáticos. Ao fundo, uma lousa igualmente coberta de números. Sorriu-nos, levantando-se. E apertou a mão de cada um de nós. A todos perguntou os respectivos nomes. Cordialmente respondeu a perguntas nossas, mas êle próprio era quem mais as fazia.

Procurou fazer blagues, quando percebeu a presença de tantas máquinas fotográficas. E prontificou-se a ir ao pátio, para aproveitar o sol, e se deixar fotografar.

Fêz questão disso, não deixando sequer que o "flash" fôsse preparado para as fotos internas. Após as poses — como se fôra qualquer criança da rua — solicitou-nos as cópias, para tê-las "como recordação"...

Gestos teatrais

ATENCIOSO e de maneiras simples, conversou quase todo o tempo sôbre o Brasil. Nos últimos minutos, abordou os problemas da guerra e da paz. Foi rápido, mas não se furtou de falar mais uma vez sôbre os destinos do mundo.

Mais que ninguem, deseja a paz. E' um fervoroso adepto da paz, embora acredite ser inevitável a guerra. Mais de uma vez, publicamente, já teve oportunidade de referir que a guerra virá, "mais cêdo ou mais tarde".

Teme pelas suas consequências, pois acredita que, se perdurarem os conflitos, a supremacia mundial cairá fatalmente nas mãos de uma só potência. Por êsses motivos, é que êle se tornou um adepto fervoroso e consciente da paz. Deseja-a antes e acima de tudo.

Mais confiante concluiu êle a sua palestra, ao afirmar que, embora o mundo possa ser destruido pelas guerras, não acredita que a civilização sucumba.

Passou depois a abraçar efusivamente a cada um de nós. E, então, escusou-se, pela primeira vez, nesse nosso encontro. Quando lhe solicitamos uma mensagem aos brasileiros, transmitindo a sua saudação aos nossos estudantes ou o seu apêlo de paz a todos os homens e mulheres dêste lado do mundo, o professor Einstein apenas enviou "um grande abraço ao Brasil". No seu inglês, que ainda tem alguma coisa de alemão, respondeu-nos categoricamente:

— "Não gosto dêsses gestos teatrais..."



Einstein, no pátio do Instituto de Estudos Avançados, entre os estudantes do Brasil

Hoje, Discurso de Cleofas na Conferência da Lavoura

INSTALOU-SE, ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, que patrocina a reunião, a I Conferência Rural Brasileira. Estiveram presentes delegados de 17 federações estaduais, sob a presidência do sr. João Mauricio de Medeiros.

DEBATES

Os debates foram iniciados à tarde, na primeira reunião plenária. Foi discutido um manifesto a ser lançado à lavoura brasileira.

Passou-se, depois, ao estudo e discussão de relatórios e votação das conclusões, cuja divulgação será feita hoje.

HOJE

Hoje, na sessão plenária das 16 horas, os participantes da conferência ouvirão um discurso do ministro João Cleofas.

Isto depois de discursarem os delegados de S. Paulo (sr. Iris Meimberg), Goiás (sr. Câmara Filho) e Santa Catarina (sr. Mário Bruza).

— PUBLICIDADE —

Linotypo do Brasil, S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à avenida Marechal Câmara n.º 350, 4.º andar, nesta capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952.

Pela Diretoria,
G. W. Mattox, Diretor-Presidente.

A COFAP APLAUDE O COMERCIO

Telegrama de Cabello a Brandão, agradecendo a "pedra"

RESPONDENDO a um memorial da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sôbre a questão do custo de vida para o povo, o sr. Benjamim Cabello dirigiu ao sr. Carlos Brandão de Oliveira o seguinte telegrama:

— Foi motivo de júbilo para mim, nesta hora em que os objetivos da COFAP são tão mal interpretados por muitos brasileiros, o recebimento do memorial de VV. SS. Muito me apraz sentir que minhas advertências começam a ter eco principalmente no seio das classes produtoras do País, das quais VV. SS. são dignos representantes. É com satisfação patriótica que recebo a primeira colaboração real e efetiva e acrescento: caso mais cooperações houvessem dêste quilate muito aliviados estariam os meus encargos e a crítica situação econômica que o Brasil atravessa. Transmito minhas congratulações ao povo brasileiro pela primeira pedra que VV. SS. me ajudaram a colocar no caminho dessa corrida altista que, não sendo detida, poderá nos levar a consequências sociais gravíssimas."

A PEDRA

A "pedra" a que se refere o sr. Benjamim Cabello foi a concordância do comércio em abrir mão de 5% dos seus lucros como colaboração para fazer baixar o custo de vida.

AUTONOMIA NO SENADO

Melo Viana presidente e Atílio Vivaqua relator - Certa a aprovação tanto na Comissão como no plenário do Senado

NO gabinete do vice-presidente do Senado realizou-se a primeira reunião da Comissão Especial que vai dar parecer sôbre a emenda constitucional restabelecendo a autonomia do Distrito Federal.

Foi eleito presidente, conforme já estava assentado, o sr. Melo Viana, anti-autonomista desde os tempos da Constituinte.

Em compensação, o relator será o sr. Atílio Vivaqua (PR do Espírito Santo), cujo ponto de vista favorável à emancipação política e administrativa da terra carioca é amplamente conhecido.

CERTA A APROVAÇAO

De acôrdo com as manifestações dos senadores já publicadas por êste jornal, a emenda deverá triunfar tanto na Comissão como no plenário. Contudo, acredita-se que a aprovação será por maioria simples, o que acarretará duas novas votações na legislatura de 1953.

PUBLICIDADE

Toddy do Brasil, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Toddy do Brasil, S. A., para comparecerem a uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede da Companhia, à rua dos Inválidos, 143, no dia 17 do corrente, às dezoito horas, a fim de deliberar sôbre a destituição ou renuncia de diretores, eleição dos substitutos necessários e a remuneração da Diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1952. — Emilio Mejia, Diretor-Presidente "ad hoc"; Miguel Angel Aler, Diretor-Tesoureiro; Francisco Antonio Caruso, Diretor de Vendas "ad hoc"; Fernando Cicero Velloso, Diretor Secretário "ad hoc"; Jairo Pereira, Diretor de Propaganda.

Variante na Central

SERA' entregue ao tráfego, no dia 25, a variante de Paratei, encurtando as viagens Rio-São Paulo de 4 horas. Extensão de 74 quilometros.

O presidente da República estará presente.

Pôsto rodoviário

UM novo posto rodoviário será inaugurado, proximamente, no saguão da estação de D. Pedro II (Central).

Receberá despachos e prestará informações.

Vital rebaterá as acusações

"OPORTUNAMENTE o prefeito dará resposta às acusações que lhe foram feitas pelo vereador Paulo Areal" — declarou-nos o sr. Aloisio Pena, assistente do sr. João Carlos Vital, a respeito da denúncia apresentada, à Câmara de Vereadores, pelo sr. Paulo Areal, de que o prefeito seria sócio da firma S. Rangel, Engenharia, Indústria e Comércio.

— "A própria tradição do prefeito" — disse o assistente — "é uma resposta às acusações que lhe fazem".

ACUSAÇÕES

Segundo a denúncia feita, um dos diretores é o sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, atual secretário de Finanças da Prefeitura.

Pela denúncia, a firma S. Rangel Engenharia, Indústria e Comercio estaria transacionando com o Departamento de Estradas de Rodagem da' Prefeitura.

Abreugrafia gratuita

A CENTRAL, de combinação com a Sociedade Brasileira de Tuberculose e a Prefeitura, mantem um posto de abreugrafia, para serviços gratuitos.

Até ontem, haviam sido atendidas 70.078 pessoas.

IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

O BRASIL importará, em 1952, cêrca de 4 mil toneladas de borracha, quantidade correspondente ao saldo das licenças de importação concedidas no ano passado, declarou à imprensa o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, presentemente no Rio.

Depois de afirmar que houve um pouco de alarme ao ser avaliado o "deficit" provável da borracha, afirmou o presidente do Banco de Crédito da Amazônia que a quantidade estimada — ... 9.500 toneladas — não fôra importada, devido às demoras de operações de compra e transporte. Até dezembro haviam chegado apenas 5.496 toneladas. O restante passou para 1952.

Declarou ainda o sr. Gabriel Hermes Filho que o Banco da Amazônia vem desenvolvendo uma politica de apôio aos produtores de borracha, a fim de que seja aumentada a produção. E demonstrou, finalmente, que houve aumento da produção nacional de borracha.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5337.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7327 — As 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1918 — Telefones: 32-3324 — Res. 32-0651.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones 52-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-2086 — 28 7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886 Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 32-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319/320 — Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 43-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3307.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0098.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-6757 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO CORRÊA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

Peles e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 6.º and. - salas 627-8 - Edificio Darke — Tels. 52-3036 Residência: 22-8035 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 25-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Méxi-

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR QUE E UM DOS APARELHOS DE USO DOMESTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



Aspectos da luta antituberculosa no Brasil

Oito capitais com mais de 300 vítimas de tuberculose em 100 mil habitantes — Para 52 milhões de habitantes, 17 mil leitos — Instalação de novos sanatórios — Declarações do professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose

FALANDO à imprensa sôbre o I Congresso Interamericano de Higiene, realizado em Havana, o professor Manoel José Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, declarou que a premunição pelo BCG é o método mais seguro de profilaxia, como vem sendo experimentalmente provado pelos trabalhos do professor Arlindo de Assis.

SITUAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, "que se acha ainda em período de tuberculose adicional", é aconselhável vacinar indivíduos, alérgicos ou não, sem tuberculose-doença.

Em nossas capitais, o coeficiente de morte por tuberculose (em tôdas as formas clínicas), por 100 mil habitantes, apresenta o seguinte panorama: 2 com mais de 300 (Vitória e Teresina); 8 com mais de 200 (Salvador, Belém, Pôrto Alegre, Niterói, Recife, João Pessoa, Belo Horizonte e Fortaleza); 7 com mais de 100 (Distrito Federal, Cuiabá, Manáus, São Luiz, Natal e Aracaju).

Para uma população de 52.645.479 habitantes, o número de leitos para tuberculosos é o seguinte: 3.537 em projeto, 7.632 em construção ou reforma, 6.428 instalados sem funcionar e 17.133 em funcionamento.

MORTALIDADE POR TUBERCULOSE

A mortalidade por tuberculose no Brasil tem alcançado alto índice. A Campanha Nacional Contra a Tuberculose vai pôr em funcionamento .428 leitos.

Estão funcionando o Conjunto Sanatorial de Curicica, no Rio, com 1.410 leitos, e os sanatórios de Campos (Estado do Rio) e Maracanaú, Ceará. Funcionarão brevemente os de Manáus, Aracaju e Bahia.

Os "leitos ativos" para tuberculosos têm a seguinte distribuição: S. Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio e Minas, mais de 1.000; Pernambuco e Bahia, mais de 500; Paraná, mais de 400; Ceará, mais de 200; Pará, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Alagoas e Maranhão, mais de 100; Piauí, Espírito Santo, Paraíba, Amazonas, Sergipe e Mato Grosso, menos de 100.

IMUNIDADE NA LEPRA

Outra obra essencial, segundo o professor Pereira Filho, é a continuação do trabalho perquiridor das relações imuno-biológicas entre a tuberculose e a lepra.

A calmetização cresceu na intensidade das doses e na administração total imunizante: de 1927 a 1930, eram aplicadas 3 doses de um centigramo; de 1930 a 1940, três doses de 2; de 1940 a 1947, 3 de 3; daí para cá, uma sòmente, de 10 centigramos. Em 1951, a vacinação BCG de recém-nascidos, no Rio, chegou a 72,3%.

A Fundação Ataulfo de Paiva, premuniu, desde 1927, 394 233 recém-nascidos e analérgicos, 849 concorrentes recém-nascidos (processo do professor Arlindo de Assis), 150 concorrentes analérgicos e 836 alérgicos concorrentes.

ACEITA A TESE BRASILEIRA

O I Congresso Interamericano de Higiene aceitou as conclusões do professor Pereira Filho sôbre a administração do BCG por via oral em altas doses e o incentivo ao estudo demorado dos processos de conservação da vitalidade dos germes vacinantes.

General Macedo Soares e Silva: "Necessitamos de centenas de locomotivas e cada uma nos custa de 200 a 300 mil dólares"

AUTO-SUFICIENCIA DO BRASIL NO FABRICO DE LOCOMOTIVAS

Duas fábricas para a construção dos diversos tipos de máquinas - O que tem feito a IRFA desde 1942 - O que fará a Krupp - Influência do aço brasileiro na atração de indústrias estrangeiras - Declarações do construtor de Volta Redonda

DECLAROU à imprensa o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Subcomissão de Locomotivas da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que, entre os trabalhos afetos a esta subcomissão, está o do estabelecimento no Brasil de uma fábrica da organização Krupp, da Alemanha, para a construção de locomotivas Diesel elétricas e recuperação das locomotivas a vapor.

Acrescentou que temos necessidade de algumas centenas dessas máquinas, que nos custam de 200 a 300 mil dólares, a unidade.

PIONEIRISMO

O ex-governador do Estado do Rio adiantou já existir entre nós uma organização puramente brasileira fabricando locomotivas Diesel. Trata-se das Indústrias Reunidas Ferro e Aço, IRFA, com oficinas em Santíssimo, Distrito Federal.

Dessas oficinas já saíram 13 locomotivas Diesel-elétricas e elétricas e 46 automotrizes com transmissão elétrica, além de 250 carros-tanques, êstes destinados à Argentina. Estão em fabricação 23 locomotivas Diesel-Hidráulicas de 1 900 cavalos e 10 elétricas de 800 *kilowatts*. Seu material tem sido destinado à E.F.C.B., com a bitola de 1,60m, e a outras de um metro, como a Leopoldina e a Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

PATENTES E TÉCNICOS

Desde 1942 vem a IRFA cumprindo seu programa, sob a direção do engenheiro Galvão Antunes, colaborador do entrevistado em Volta Redonda. A emprêsa produz motores Diesel e motores de tração elétrica, utilizando, em combinação com firmas alemãs e suíças, patentes, licenças e técnicos de organizações como a 'Man', a fábrica de locomotivas 'Esslingen' e 'Brown Bôveri'.

Estão, assim, sendo fabricados no Brasil motores "Diesel-Man" até 1.500 cavalos. Para tração elétrica, serão fabricados até 1.000 cavalos e 3.000 *volts*.

— "Duas fábricas não serão demais para as necessidades brasileiras, o que foi demonstrado em estudos da Sub-Comissão" — disse o general Macedo Soares.

CONFIANÇA

Acredita que o Brasil está inspirando confiança à indústria estrangeira, já possuindo as indústrias indispensáveis para auxiliar a construção de grandes máquinas como as locomotivas elétricas, Diesel-elétricas; Diesel-hidráulicas e de vapor.

— "A existência de bom aço brasileiro é uma das razões mais fortes da instalação de grandes indústrias mecânicas entre nós. A "Krupp", como a IRFA, será grande consumidora de materiais brasileiros, entre os quais o aço. A importação de certas peças, durante algum tempo, não diminuirá o valor dessas fábricas, pois essa importação representará sempre apenas uma fração do todo".

AUTO-SUFICIÊNCIA

Teoricamente, crê o general Macedo Soares na possibilidade de conseguirmos auto-suficiência no suprimento de locomotivas, quando as duas fábricas estiverem funcionando. Mas, considerando nosso grande surto de progresso e o aperfeiçoamento e a criação de novas máquinas, em fábricas nacionais ou estrangeiras, certamente nossas necessidades serão maiores que as hoje imaginadas.

Carlos Lacerda viaja para os Estados Unidos

SEGUIU, às primeiras horas de hoje, por via aérea, para Chicago, o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que vai participar da VIII Conferência Interamericana de Imprensa, cuja comissão diretora integra, como secretário geral. A Conferência se realizará de 12 a 16 de outubro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

pios, leis e linhas de pensamento. Filosofia da história? Ideologia aplicada à evolução cultural? Essas e outras objeções foram desde então estudadas e contestadas. Ficou o projeto em forma indefinida, sofrendo, cada ano, acréscimos e diminuições, até que, em 1950, em Florença, resolveu-se criar uma comissão especial para o assunto.

A COMISSÃO

Compõe-se ela de 10 membros eleitos, representantes de entidades de quase todos os países: historiadores, cientistas, pensadores, artistas e filósofos, sendo presidente o sr. Paulo Carneiro, que tem coordenado os trabalhos para a fixação de um plano.

Este está dentro dos objetivos da UNESCO — criar a harmonia internacional através do pensamento, pela cultura, ciência, educação e arte. O essencial é salvaguardar a perfeita lealdade da comissão para com as contribuições recebidas dos diversos autores.

PROBLEMA COMPLEXO

Crê o sr. Paulo Carneiro se trate de problema profundamente complexo. Nada será impresso senão depois de cuidadosos estudos. Uma revista trimestral publicará os trbalhos enviados, para que recebam críticas e sugestões, contestações e apoios. Os assuntos ficarão abertos aos debates.

Três ou quatro anos depois, dar-se-á um balanço no texto, para que seja apurado com a maior honestidade, sendo objetivo do plano provocar pesquisas.

O texto de cada autor, depois de sofrer as modificações da comissão, será de novo submetido ao autor, para a obtenção de e sua concordância. Aceitas as grandes linhas, uma comissão de redação cuidará da forma definitiva.

PAPEL DA UNESCO

A UNESCO patrocina o grupo de historiadores que elaborará a obra. Mas esta não será a representação de seu pensamento. Contribui para que a obra se faça, mas não a encampa nem perfilha.

Em março de 1953, sairá a revista trimestral. Haverá contribuições de membros correspondentes, as mais conspícuas personalidades de cada país, em escolha feita com rigor, para grupar o maior número possível de grandes autoridades.

BRASILEIROS

Há cêrca de 80 membros correspondentes, número que deverá ser elevado para 200. O Brasil concorrerá com 5, número que também será ampliado. Estão convidados os srs. Miguel Osório de Almeida, Sérgio Buarque de Holanda, Fernando Azevedo, Gilberto Freyre e Alceu Amoroso Lima. O último recusou o convite, mas espera o sr. Paulo Carneiro obter-lhe ainda a aquiescência, como espera poder incluir 3 ou 4 jovens historiadores brasileiros.

CRITICAS

Integrarão a comissão católicos, judeus, protestantes, muçulmanos, budistas, pretos, amarelos e brancos. Tem a idéia recebido críticas acerbas, segundo as quais a obra seria uma forma de impor uma corrente ideológica para moldar a história como lhe parecer mais conveniente.

A acusação partiu de círculos católicos americanos. O sr. Paulo Carneiro conseguiu amainar as incompreensões, mostrando que a missão visada é o inventário autêntico do caminho cultural percorrido pela humanidade. Explicou a situação pessoalmente ao Papa, que autorizou católicos a integrarem oficialmente a Comissão de História.

O PLANO

O plano só será definitivo depois de publicado e debatido, sendo a primeira crítica para o conjunto, apresentado à Assembléia Geral da UNESCO. Será realizado em 6 anos o projeto, havendo em cada ano uma reunião geral e duas dos membros de cada comissão. No fim de cada ano, o sr. Paulo Carneiro apresentará relatório à UNESCO.

Depois dos 6 anos, a obra estará redigida em francês, inglês e espanhol, já havendo pedidos de tradução para o árabe e o alemão. Muito cara, a obra não poderá ser editada pela UNESCO. Mas grandes firmas editoriais já se ofereceram para a tarefa, inclusive pagando direitos.

VAGAR DELIBERADO

Levará a obra ainda 2 ou 3 anos para ser ultimada. O projeto é deliberadamente realizado com vagar, para que sofra a correção do tempo. Serão 6 volumes, ricamente ilustrados cartográfica e paisagisticamente, para o que já grandes investigações estão sendo feitas. O temário é enorme. Tal o grau de especialização exigido, que as contribuições solicitadas poderão ser até de apenas uma página.

Os textos serão fundidos, com a designação do autor (ou autores) ao pé da página, depois de a êle submetidas as modificações necessárias para a preservação da unidade da obra.

DEBATES

Acabada a exposição do sr. Paulo Carneiro, o padre Carlos Leôncio, professor de história, apontou um grande desequilíbrio, na formação da comissão, entre o Oriente e o Ocidente, achando demasiada a participação do primeiro. Apontou, também, o que lhe pareceu o ponto nevrálgico do assunto: as modificações a serem introduzidas nos textos. Afigurava-se-lhe difícil a escolha do "diretor de volume", que terá pela frente um verdadeiro mosaico. Não sabe como se fará a síntese de idéias às vêzes irredutíveis.

Sugeriu o general Jaguaribe Matos que se imprimissem os textos divergentes e uma síntese do redator-chefe. Para o professor Américo Lacombe, talvez não apareçam textos antagônicos. Sua opinião foi subscrita pelo professor Nelson Romero, que disse acreditar no critério elevado dos homens escolhidos, que seriam impermeáveis a paixões, só visando à verdade.

ORIENTE E OCIDENTE

D. Helder Câmara declarou que os encontros iniciados pelo IBECC abrem nova fase de participação do povo nos altos trabalhos internacionais. Disse das dificuldades encontradas pelos delegados brasileiros nos organismos mundiais, por falta dêsse contato. Por isso se congratulava com o IBECC.

Respondendo às objeções, o sr. Paulo Carneiro explicou que aceitava e recebia como contribuições as observações feitas. Quanto à participação oriental na comissão, explicava-se: o Oriente representa 2 terços da população do Globo. Outro [illegible] as pesquisas históricas são mais difíceis no Oriente, onde a história é mais obscura e mais controvertida que no Ocidente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

extinguir a participação nas multas.

Em tôrno dos demais pontos foram feitas ligeiras retificações por vários conselheiros da C.D.I., terminando-se por considerar aprovado o relatório, com a exclusão apenas da parte referente aos recursos propostos para manter o Banco de Investimentos.

Assim, a totalidade da comissão foi contra o ponto de vista do sr. Lafer, relativamente à participação nas multas, estando presentes os srs. Ricardo Jafet, Benjamin Cabello, Augusto Schimidt, Josafá Macedo, João Alberto, Lúcio Meira, Carlos Berenhauser, Júlio Américo dos Reis, Costa Santos e Francisco Vera.

NYLON

O sr. Frederico Schimidt fêz uma revelação de caráter gravíssimo para a economia nacional. Disse que a Dupont de Nemours, que mantém o monopólio da fabricação do fio de "nylon" no mundo inteiro, está procurando sufocar de tôdas as formas a produção brasileira de fios sintéticos à base de óleo de rícino e óleo de mamona. Suas palavras:

— "A CEXIM acaba de conceder licença a uma firma que aqui representa a Dupont para importar poliamide em pó para a produção de fio de nylon em nosso país. Isto é um golpe baixo contra a Rilsan, companhia brasileira que está se preparando para produzir fibra idêntica com óleo de mamona, água e ar, três produtos tipicamente nacionais.

Nós, que vivemos num regime de desorientação econômica, precisamos fazer alguma coisa para impedir isso. Precisamos ajudar a Rilsan a desafiar e enfrentar o monopólio dos Nemours, contra o qual já venceu a primeira batalha, já que a Dupont não conseguiu impugnar a patente de fabricação da fibra, (rilsan) à base do óleo referido."

PROCESSOS DISCUTIDOS

Na sessão de ontem foram aprovados os seguintes pareceres: do conselheiro Costa Santos, contra a concessão de isenção na importação de material destinado à fabricação de pilhas sêcas pela National Carbon do Brasil S/A; do sr. Benjamin Cabello contrário às pretensões da firma Twedberg, Kleper S.A. que quer instalar aqui fábrica de máquinas para fiação; do sr. Carlos Berenhauser, sôbre pedido do sr. J. M. França, da Discos Supersom Limitada, encaminhando pedido de financiamento ao Banco do Brasil; também do sr. Berenhauser, no sentido de que se atenda às pretensões de Engelhard Industries Inc. que deseja estabelecer no Brasil indústria de metais preciosos; também do sr. Berenhauser contra as pretensões da Azienda Internazionale Tubi Isolante de transferir para o Brasil sua fábrica de tubos galvanizados e, finalmente, parecer favorável do mesmo conselheiro para determinados favores solicitados pela Sociedade Brasileira de Eletricidade Limitada para instalar fábrica de material de ferro e aço.

Fala Segadas

3 de outubro na entrevista semanal

EM sua entrevista coletiva semanal, ontem, o ministro do Trabalho disse:

1. O discurso do presidente teve esplêndida repercussão em tôdas as classes sociais e partidos políticos.

2. A reforma administrativa é necessária.

3. Acredita que todos os ministros já colocaram os cargos à disposição do presidente, "para facilitar qualquer deliberação que julgue conveniente aos interêsses do país".

4. O presidente é "meu amigo e meu chefe político".

5. O proletariado brasileiro teve um grande 3 de outubro.

6. As irregularidades do Fundo Sindical já estão com o Tribunal de Contas.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 2

pôs as reivindicações da classe.

Os empregadores, representando 13, dos 35 sindicatos patronais, prometeram levá-las ao conhecimento das respectivas assembléias, para estudo. Como bases mínimas de discussão, foram estabelecidas as percentagens de 30, 25 e 20 por cento, recebendo maior aumento quem ganha menos.

Nova reunião ficou marcada para o próximo dia 17.

ARGUMENTAÇÃO

Os representantes comerciários argumentaram na base do aumento do custo de vida, desde 8 de agôsto do ano passado, data em que foi feito o acôrdo agora terminado.

Aumento oficial: 26%. Levantamento feito pelo sindicato: gêneros alimentícios — 29%; medicamentos — 40%; transporte — 36%; instrução — 70%; média — 40%.

À hora em que encerramos esta edição, uma nova reunião estava sendo realizada, na Federação do Comércio Varejista.

OS OUTROS

O sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista, disse da alegria com que os comerciantes recebiam a atitude dos comerciários, procurando-os para um entendimento.

Lamentou, entretanto, o comércio "estar vivendo dias tristes", com a COFAP importando tudo e a concorrência demagógica dos que não pagam imposto. Apesar de tudo, frisou as reivindicações dos comerciários serão estudadas com o máximo de boa vontade.

O embaixador de Portugal no Rio G. do Sul

PARTIRA' sexta-feira, o dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, para uma visita ao Rio Grande do Sul, a convite do governador daquele Estado, sr. Ernesto Dornelles.

Permanecerá êle alguns dias naquela capital, seguindo depois para a cidade de Rio Grande.

Playground

PREPARA-SE A GAROTADA DE RAMOS PARA O "PLAYGROUND" NO SOCIAL RAMOS CLUBE

Outra corrida de argolas incluida no programa de competições

A GAROTADA de Ramos já está preparada para o "big" "Playground" do Dia da Criança, que será realizado nos terrenos do Social Ramos Clube, na rua Peçanha Povoa.

Todos querem conhecer o "Playground" e tomar parte em suas brincadeiras e competições.

PARA TÔDAS AS CRIANÇAS

Embora as provas sejam realizadas nos terrenos do Social Ramos Clube, a festa será para qualquer criança do bairro, uma vez que aquêle clube cedeu o local para realização das brincadeiras e incluiu o "Playground" no programa de festas do Dia da Criança.

OUTRA CORRIDA DE ARGOLAS

Além da corrida das argolinhas que temos realizado, será disputada uma outra, muito interessante. Consistirá em levar uma argola de uma extremidade da corda à outra, no menor espaço de tempo. Trata-se de uma prova coletiva que deverá agradar muito.

CONSTIPAÇÃO MUITO SÉRIA

Nova reunião, amanhã

AMANHÃ e sábado haverá reunião dos pequenos repórteres do "Playground". O assunto principal prende-se ao grande Campeonato de Botões que será realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A CAMPANHA DO "MAIS UM"

Outro assunto a ser ventilado será a campanha do "Mais um", iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que o "Playground" acompanhará, pedindo a cada pequeno repórter que traga mais um pequeno repórter para o nosso clube.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

DE Natal, escreve-nos Geraldo Oliveira, pedindo sugestões para a organização de um grande campeonato de botões que será realizado pelos garotos de suas relações. Pede, também, instruções sôbre a regra que será posta em prática em nosso certame aqui na TRIBUNA. Esta semana mesmo seguirá uma carta, atendendo a tudo que nos é solicitado.

RECEBEMOS as propostas de Euclides Fidelis de Azevedo, Adilson Mirabelli, Maria Lucia Suzart, Permínio Candido Suzart, Alfredo Manoel Suzart e Augusto Geovani Mazzini Suzart. Recebemos também, provavelmente como estímulo ao nosso trabalho de levar divertimento às crianças, duas propostas preenchidas com os nomes do sr. Manuel Pereira Suzart e senhora Leonor Mazzini Suzart.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

A coisa não foi muito fácil. Mas, que foi engraçada, não há dúvida... da Silva Vargas foram os concorrentes da prova de velocípedes, uma das que despertaram mais entusiasmo no "Playground" de domingo passado, no Campo de Santana; A direita: houve muita animação da parte das meninas na corrida de pernas amarradas. A coisa não foi muito fácil. Mas, que foi engraça, não há dúvida...

[illegible] nosso Campeonato de Botões

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

gado Ari Leão, sob as vistas do secretário da Ordem dos Advogados do Brasil? Procura desvirtuar o inquérito e reunir provas contra... o advogado.

Isso tudo num desrespeito flagrante ao ministro da Justiça, — que tomou, a princípio, uma atitude digna — à opinião pública — que reclama a punição da autoridade atrabiliária —, aos deputados — que já condenaram e ainda condenam a covarde agressão.

E a Ordem dos Advogados, inerte, parece pactuar com a desonestidade, colaborando na farsa engendrada pelo delegado Ari Leão, com o apoio do chefe de Polícia.

REU CONFESSO

O delegado Abelardo Luz é reu confesso. Êle próprio, sem que ninguém a isso o obrigasse, gritou alto e bom som que desejara matar o advogado. Não o conseguindo, por circunstâncias alheias à sua vontade — intervenção do sr. Pinto Amando — limitou-se a surrá-lo, sob a ameaça de um revólver.

E', portanto, reu confesso. E nenhum juiz poderá deixar de condená-lo, pelo menos, por agressão a mão armada, violação de domicílio ou lesão corporal. Isso, se não aparecer um promotor corajoso e honesto que o denuncie por tentativa de homicídio.

DOCUMENTOS VERDADEIROS

Procurando defender o agressor, o delegado Leão pretende provar que os documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e que provam à saciedade a exploração do lenocínio por algumas autoridades policiais, não são verdadeiros.

FALA O REPORTER

Ontem, no inquérito-farsa, foi ouvido um repórter, que nada sabe sôbre a violência praticada pelo delegado Luz. Apenas diz saber de alguns fatos relacionados com os documentos que comprovam a exploração do lenocínio. Mas êsse repórter desvirtua fatos.

Disse o repórter Everaldo, do jornal "Ultima Hora", que tendo conhecimento de que o sr. Rolim possuía documentos que provavam a participação de elementos policiais na exploração do lenocínio, imediatamente o procurou, por intermédio do advogado Nilton Antunes. Marcado um encontro para exame dos documentos, dirigiram-se os três — êle, Nilton Antunes e Rolim — para a residência dêste, no Leblon, a fim de apanhar os documentos.

Em casa do advogado todos estavam alarmados, pois haviam recebido telefonemas, dizendo que Rolim fôra sequestrado, o que, segundo o declarante, não ocorreu.

NO JORNAL

Saindo da casa de Rolim, foram todos para a redação da "Ultima Hora", não encontrando o secretário.

Rolim pedira-lhe 30 a 40 mil cruzeiros pelos documentos, alegando precisar de dinheiro, pois defendera Aimée em um processo e ela não lhe pagara.

O repórter notou que os documentos não mereciam fé (mas insistiu, não obstante, para que o "dossier" ficasse guardado no jornal, em seu armário). Isso foi feito e o advogado ficou com a chave. Mais tarde, quando o repórter já não mais se encontrava na redação, foi lá o advogado, abriu o armário e retirou os documentos.

No dia seguinte, Rolim, procurado, alegou ter retirado os documentos a conselho de um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, pois os documentos poderiam ser fotografados e usados contra êle. Declarou, então, o repórter ao advogado que seu jornal não desejava comprar os documentos, pois êles não mereciam fé. O sr. Rolim ainda insistiu.

Disse ainda o repórter que, se Rolim foi sequestrado, foi por êle e pelo advogado Antunes, já que, no dia em que se teria verificado o sequestro, os três estiveram juntos.

O QUE NAO DISSE

Mas o repórter, depoente de última hora, não disse que:

1. Foi êle quem ofereceu 35 mil cruzeiros ao advogado, pelos documentos;

2. Que êle e o advogado Antunes desapareceram com Rolim durante 5 horas, mantendo isso em segrêdo, o que alarmou a família e os companheiros de escritório do advogado;

3. Que Rolim, desistindo, de "motu-proprio", de conservar os documentos em poder do jornal "Ultima Hora", foi buscá-los e fêz questão que TRIBUNA DA IMPRENSA os publicasse sem comprar.

Ademais, o advogado Hilário Rui Rolim é pessoa adulta, bacharel em Direito, com discernimento bastante para decidir o que bem entender, sem a interferência de terceiros.

O LAPSO

O jornal oficioso "A Manhã", noticiando o depoimento do repórter da "Ultima Hora", diz: — "No 5.º Distrito Policial, o jornalista Everaldo de Barros depôs ontem a favor da Polícia, no rumoroso caso de agressão ao advogado Rolim".

Realmente, o seu depoimento foi a favor da Polícia e da farsa que ela encena.

O PROCESSO CONTRA ROLIM

O juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, mandou encaminhar à Divisão de Ordem Política e Social a queixa-crime apresentada pelo delegado Abelardo Luz e outros policiais contra o advogado Hilário Rui Rolim.

Entendeu o magistrado tratar-se, em tese, de delito previsto na Lei de Segurança Nacional.

O inquérito já foi instaurado na Delegacia de Ordem Política e Social, sob a presidência do delegado José Picorelli. Ainda esta semana serão interrogados o advogado Rolim e os policiais queixosos.

PROTESTA O ADVOGADO

O advogado Hilário Rui Rolim dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

"A atitude de Vossa Excelência, mandando abrir inquérito para apurar a responsabilidade criminal do delegado Abelardo Luz, infelizmente descamba para a inutilidade, graças à parcialidade do delegado Ari Leão, que não cumpre seu dever, procurando desvirtuar o inquérito, colhendo provas alheias à agressão e procurando desmoralizar-me como advogado. Protestando recentemente contra o desvirtuamento do sentido democrático do inquérito, aguardo o restabelecimento dos princípios morais que ditaram sua ação fecunda, anulando a farsa comandada pelo delegado Ari Leão".

MEDIDAS DRASTICAS

E ao Corregedor da Polícia:

— "Revoltado com o rumo tomado pelo inquérito para apurar a agressão do delegado Abelardo Luz, e ante medidas tomadas capciosamente pelo delegado Ari Leão, procurando tornar o agressor em vítima e a vítima em culpado, protesto solenemente contra êsse atentado aguardando de vossa senhoria medidas drásticas, a fim de o inquérito apurar exclusivamente a culpabilidade da autoridade agressora".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Rio Grande do Sul, para secretário geral do Conselho Nacional de Estatística.

Essas funções vinham sendo exercidas, em caráter interino, desde a exoneração do sr. Lourival Câmara, há cêrca de dois meses, pelo sr. Afonso Almiro, diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda e, nessa qualidade, membro da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

A posse do sr. Maurício Filchtiner sòmente se verificará dentro de 10 dias.

Ontem, à tarde, o sr. Afonso Almiro passou o cargo ao sr. Ovídio de Andrade Júnior, que ocupa, desde o início da chamada "crise do IBGE", o cargo de diretor da Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, órgão subordinado à Secretaria Geral do CNE.

NO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Para a Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia o nome em cogitações, ao que se diz, é o do historiador De Paranhos Antunes, oficial do Exército e membro, com o presidente do IBGE, da Academia de Letras do Rio Grande do Sul.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

NO PR

O PR também se reunirá hoje, para o mesmo fim. A sua situação é a mesma da UDN. Há resistência ao apêlo, desejo de colaboração e uma terceira corrente que aceita a comissão interparlamentar.

A corrente de resistência absoluta, que quer ver o partido fora de qualquer colaboração com o govêrno, é liderada pelos srs. Hélio Cabal e Feliciano Pena.

PSD E BANCADA GAÚCHA

Igualmente o PSD, partido governamental, vai reunir-se hoje. Conta com a dissidência da bancada gaúcha, que continua a não querer nenhuma aproximação com o sr. Vargas e que se manifestará neste sentido, na reunião.

A SINCERIDADE

Disse-nos o deputado Hermes Pereira de Souza:

"O discurso do sr. Getúlio Vargas é diferente de todos os outros que êle tem pronunciado até agora.

Resta saber apenas se êle foi sincero quando disse aquelas coisas".

A MESMA LINHA

Do deputado Godoi Ilha:

"Minha impressão é de que o discurso teve boa receptividade. De nossa parte, nada temos a modificar.

O presidente da República é que veio de encontro à linha de conduta que havíamos traçado há bastante tempo".

NAO PRECISA DE APOIO

Do deputado Tarso Dutra:

"Entendo que o sr. Getúlio Vargas não precisa do apoio de nenhum partido mais para governar, pois conta com maioria parlamentar suficiente para fazer aprovar os projetos que entender.

Se quiser, entretanto, a colaboração dos partidos que não o apoiam, deve esclarecer desde logo os verdadeiros motivos e as verdadeiras finalidades da cooperação que encarece.

Esperamos êsse esclarecimento, para então tomar posição"

NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 8 (Do Correspondente) — O líder da bancada do PSD na Assembléia Legislativa pronunciou longo discurso, em que definiu a posição dos seus liderados.

Disse o sr. Walter Perachi Barcelos que não há necessidade de adesão de qualquer partido ao sr. Getúlio Vargas. Êle já dispõe das fôrças suficientes para aprovar as reformas que entender.

Também o sr. Flores Soares, líder udenista, declarou que a tradução do último discurso do sr. Vargas deve ser encontrada no discurso anterior, pronunciado em Pôrto Alegre, quando pregou a democracia sindical.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.500 metros
1 — 1 Devasso . . . 56
2 — 2 Coronel . . . 56
3 — 3 Kanar . . . 56
4 Saigon . . . 56
4 — 5 Egil . . . 54
6 Iani . . . 52

2.º — 1.600 metros
1 — 1 Borrifo . . . 52
2 Contrabanda . . 56
2 — 3 Ponche Claro 58
4 Crambe . . . 50
3 — 5 Zairita . . . 56
6 Come On! . . 54
4 — 7 Caranahy . . 54
" Fogo Bravo . 54

3.º — 1.400 metros
1 — 1 Petit Savoyard 50
2 — 2 Zé Gaucho . . 50
3 Good Friend . 50
3 — 4 Jazz . . . 50
5 Macedônia . . 48
4 — 6 Monterrey . . 58
7 Staiano . . . 50

4.º — 1.500 metros (Compulsório)
1 — 1 Harem . . . 53
" Minguinho . . 53
2 — 2 Macanudo . . 58
3 Napoleão . . 53
3 — 4 Pacaiano . . 53
5 Stamina . . 58
4 — 6 Maravedi . . 58
7 Guanumbi . . 53

5.º — 2.200 metros
1 — 1 Cumberland . 58
2 — 2 Guaruman . . 58
3 Irish Star . . 50
3 — 4 Pesadelo . . 52
5 Irresistível . . 52
4 — 6 Lovelace . . 56
" Rio Verde . . 58

6.º - 2.000 mts - Prêmio C. E. de Souza Aranha
1 — 1 Flor do Sol . 59
2 Dança . . . 56
2 — 3 Grey Girl . . 56
4 Miss Judy . . 54
3 — 5 Acrópole . . 58
6 Alamisa . . 58
4 — 7 Nix . . . 62
8 Espadana . . 57

7.º — 1.200 mts. (Bet.)
1 — 1 Marsa . . . 55
" Espoir . . . 55
2 Buriá . . . 55
2 — 3 Orissa . . . 55
4 Quirina . . . 55
5 Xapuri . . . 55
3 — 6 Odyssêa . . . 55
7 Bassoroca . . 55
8 Sarinha . . . 55
4 — 9 Hilanilza . . 55
10 Honeymoon . . 55
11 Dyear . . . 55
12 Barafunda . . 55

8.º — 1.300 mts. (Bet.)
1 — 1 Noviço . . . 58
2 Mursa . . . 52
3 Cracóvia . . 56
2 — 4 Fausto . . . 52
5 Tarascon . . 54
6 Toropi . . . 54
3 — 7 Crambe . . . 58
8 Fulano . . . 52
9 Algoz . . . 52
4 — 10 Marabu . . . 56
11 Maná . . . 56
12 Jeruqui . . . 58
" Panqueca . . 50

9.º — 1.300 mts. (Bet.)
1 — 1 Grão Vizir . . 58
" Dr. Magnavita 52
2 Tauaju . . . 58
2 — 3 Jelly . . . 58
4 Valco . . . 58
5 Incêndio . . 54
3 — 6 Alvitre . . . 58
7 Alvino . . . 50
8 Brown Boy . . 54
9 Contrabanda . 54
4 — 10 Jangadeiro . . 58
11 Calmete . . . 50
12 Populino . . 58
13 Pilantra . . . 52

NOTAS TURFISTAS

ORBANEJA NA GAVEA — Está sendo esperada de S. Paulo a égua Orbaneja, que vem fazer uma temporada no Hipódromo Brasileiro. Orbaneja ficará sob a responsabilidade do treinador Waldemar Costa, em cujas cocheiras será alojada.

ESPERADAS ÉGUAS CHILENAS — Estão sendo aguardadas no Rio duas éguas chilenas, adquiridas por intermédio do veterinário José Mora. As importadas, de nomes Cali e Curichinita, estão cheias e reforçarão o haras do sr. José Lauro de Freitas.

MARU AINDA SEM JOQUEI — Com a suspensão de Luiz Rigoni e a impossibilidade de Dario Moreira fazer menos de 54 quilos, o potro Marú, alistado no primeiro páreo da reunião de domingo, ficou sem jóquei. Levy Ferreira, treinador do mesmo, está encontrando dificuldades em dar solução para o assunto.

OS CLÁSSICOS PARANAENSES — Terminarão no próximo dia 14 as inscrições para as três principais provas do calendário clássico do turfe paranaense, respectivamente, os Grandes Prêmios "Paraná", "Presidente do Jockey Club Paranaense" e "Moysés Lupion". O Grande Prêmio "Paraná" será corrido em dezembro, na distância de 3.000 metros e dotação de Cr$ 200.000,00.

A reunião de domingo

1.º — 1.000 metros
1 — 1 Huxley . . . 55
" Acapulco . . 55
2 — 2 Maru . . . 51
3 Emoaze . . . 52
3 — 4 Old Fall . . 55
5 Quiron . . . 51
4 — 6 Grey Boy . . 55
7 Fluor . . . 51

2.º — 1.500 metros
1 — 1 El Toro . . . 50
2 — 2 Attacker . . 50
3 Allamisa . . 56
3 — 4 Crasueña . . 48
5 Maracah . . 54
4 — 6 Cabo Frio . . 54
" Reuno . . . 50

3.º — 2.000 metros
1 — 1 Jonior . . . 55
2 — 2 Quasi . . . 55
3 — 3 Quiproquó . . 51
4 Jamegão . . 57
4 — 5 Curare . . . 55
" Acapulco . . 51
" Huxley . . . 55

4.º — 1.300 metros
1 — 1 Arenoso . . . 54
2 Fogata . . . 52
2 — 3 Desierto . . 54
4 Tribuaria . . 52
3 — 5 El Caudilho —
ex-Kentucky . 54
6 Aibarah . . . 54
4 — 7 Best . . . 58
8 Cyrnos . . . 54

5.º — 1.000 metros
1 — 1 Gladio . . . 54
2 Mandi . . . 58
2 — 3 Fundamento . 56
4 Murmurio . . 56
3 — 5 Dalmon . . . 58
6 Elaegi . . . 58
7 Monterrey . . 50
4 — 8 Betty Fox . . 52
9 Calendula . . 45
10 Faroleda . . 52

6.º — 2.000 metros
G. P. "Alfredo Santos"
1 — 1 Midday Lass . 55
2 — 2 Querela . . . 55
3 Emoaze . . . 55
3 — 4 Okinawa . . 55
5 Janduia . . . 55
4 — 6 Quilha . . . 55
" Queiua . . . 55

7.º — 1.200 mts. (Bet.)
1 — 1 Quasior . . . 55
" Quiron . . . 55
2 El Monte . . 55
2 — 3 Onix . . . 55
4 Sepoy . . . 55
5 Alvitrador . . 55
3 — 6 Muroc . . . 55
7 Manolete . . 55
8 El Mambo . . 55
" Escandal . . 55
4 — 9 Quintil . . . 55
10 Oyapock . . . 55
11 Jonsion . . . 55
" Jondi . . . 55

8.º — 1.000 mts. (Bet.)
1 — 1 Reveur . . . 55
2 Naller . . . 52
3 Orbaneja . . 51
2 — 4 Iana . . . 55
5 Camaleão . . 50
6 Bahranell . . 51
3 — 7 Criado . . . 53
8 Buonarotti . . 50
9 Rio . . . 48
4 — 10 Hosco . . . 55
11 Cyrnos . . . 48
12 Four Hills . . 55
" Kurdo . . . 48

9.º — 1.600 mts. (Bet.)
1 — 1 Púnico . . . 56
2 Usastro . . . 56
2 — 3 Himeto . . . 56
4 Iani . . . 56
5 Fardo . . . 56
3 — 6 Aquile . . . 56
7 New York . . 56
8 Borlanin . . 56
4 — 9 Ileso . . . 56
" El Negrito . . 56
" El Gin . . . 56

VOZES DO TURFE

DOMINGO, em São Paulo, será corrido o clássico "América", na distância de 1.800 metros e prêmio de Cr$ 100.000,00.

O campo dessa prova ficou assim constituído:

1—1 Honfleur 55
2 Eslavico 55
2—3 Fenelon 55
4 Jaceguay 55
3—5 Bastão 55
6 Fair Centaur 55
7 Out-Sider 55
4—8 Orsini 55
9 Perequê 55
" Pataplum 55

NOTICIAS procedentes de São Paulo dão conta do fracasso de Estopim, no Grande Prêmio "Presidente da República", disputado domingo passado, em Cidade Jardim.

Segundo essas notícias, o crioulo do Haras Jaberaba foi acometido de fortes dores de canelas, figurando com destaque até os últimos 1.000 metros, apagando-se inteiramente depois disso. O pupilo de Silvio Mendes já entrou em cura e reaparecerá dentro em breve.

PANTHER voltará a correr sòmente no Grande Prêmio "Encerramento", a ser realizado no último domingo do ano, desertando de tôdas as outras provas em que está alistado.

O defensor do Stud Vice-Rey entrou em descanso, devendo ser convenientemente preparado para aquela carreira, última do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

A ESTRÉIA do potro Quiproquó, do Stud Peixoto de Castro, está sendo aguardada com algum interêsse, uma vez que o pupilo de Oswaldo Feijó tem trabalhado a contento e debutará com preparo suficiente para fazer uma grande exibição. Embora tenha que enfrentar adversários credenciados, como Quasi, Jonior e Curare, Quiproquó vai beneficiar do seu pêso e poderá valer-se dêsse "handicap" para vencer.

Prepara-se Veludo para ser o titular

Castilho não atuará contra o Bangu — Pinheiro ainda às voltas com o tornozelo

O estado físico de Castilho, forçará o lançamento de Veludo, no arco, na partida contra o Bangu. Por isso mesmo, hoje, o arqueiro reserva será submetido a teste entre os titulares a fim de demonstrar a sua forma atual.



TORBIS E ZE' CARLOS
Ainda uma vez, a zaga banguense

Nas poucas vêzes em que pôde jogar como titular Veludo houve-se muito bem, não desmerecendo, em absoluto, o posto que seu companheiro Castilho vem ocupando. As experiências, portanto, devem falar apenas do estado físico de Veludo, uma vez que sua forma técnica é excelente.

A situação de Pinheiro

Se Castilho constitui-se numa ausência certa — segundo informou o Departamento Médico do Fluminense — Pinheiro ainda poderá atuar.

Ultimamente o zagueiro tem passado mal com a contusão no tornozelo esquerdo, sendo sempre uma dúvida a sua presença em campo. Ainda no Fla x Flu tal aconteceu, pois sòmente nos últimos instantes foi autorizada a sua escalação.

Sòmente no apronto

A formação para o jôgo de domingo, no entanto, só deverá ser conhecida depois do apronto, assim mesmo se não houver qualquer outra possibilidade do Departamento Técnico.

XADREZ

Pará, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, S. Paulo, Estado do Rio, Ceará e Rio Grande do Sul estarão representados no Campeonato Brasileiro, marcado para o dia 15 do corrente, nos salões do Clube de Xadrez de S. Paulo.

A grande atração do certame será o mineiro Eugênio German, campeão de 51 e único Mestre do Enxadrismo brasileiro, título que lhe foi conferido pela entidade internacional, por ocasião das últimas olimpíadas.

Um Bangu sem problemas treinará hoje

Zé Carlos será mantido contra o Fluminense — Prematuro o retôrno de Rafanelli — 6.ª-feira o apronto

Para hoje está marcado o treino de conjunto do time do Bangu que domingo enfrentará o Fluminense. Uma prática sem novidades, sem surprêsas preparadas pela direção técnica que não pretende mexer no time. Tenciona manter tudo como até agora, como no encontro com o Bonsucesso de domingo passado — o que equivale a dizer, ainda sem Rafanelli e Reis.

PREMATURO O RETORNO DE RAFANELLI

Ondino, aliás, não esconde o seu pensamento. Rafanelli já está restabelecido (superando as mais otimistas previsões) mas ainda não pode ser lançado na equipe.

— "Não é em uma semana que se prepara para reaparecer um jogador que estêve fora três rodadas. Seria uma temeridade apresentar agora Rafanelli, justamente num dia de jôgo com o Fluminense, num encontro de responsabilidade como o de domingo".

Zé Carlos, portanto, será mantido na zaga, ao lado de Torbis.

Por outro lado, a falta de condições físicas de Reis, ainda não lhe permite reaparecer. Daí a permanência de Djalma na extrema direita e, por fôrça do avanço dêste, também de Waldir de médio de ala.

SEXTA-FEIRA O "APRONTO"

Depois do coletivo de hoje, ainda haverá mais um treino de conjunto. Será realizado sexta-feira, mas sem que Ondino exija maior empenho dos craques. Simples ajuste de linhas, apenas um retoque na formação do esquadrão que se empenhará na disputa da liderança.

HELIO GRACIE QUER JUDO; JIU-JITSU, NÃO

Sòmente obedecendo às regras do jiu-jitsu observadas na Academia Gracie é que Carlson Gracie se prontificará a enfrentar Ozawa e Yamashitsu, os dois campeões japoneses de judo que se encontram no Brasil.

Helio Gracie, professor de Carlson, é que impõe a condição, pois, inclusive, não crê que haja nisso qualquer desvantagem para os campeões que nos visitam.

— "Êles vêm da própria terra do jiu-jitsu e hão de conhecer tão bem quanto nós as suas regras. Creio que para lutadores como Ozawa e Yamashitsu não haverá mistérios em decidir-se a luta sòmente por desistência ou perda de sentidos — sendo iguais os riscos para ambas as partes".

E só mesmo se Carlson fôr batido por Ozawa (observadas as condições acima lembradas) é que êste poderá pleitear um combate com Helio.

Bate-Bola

NÃO FOI BEM ISSO... — Houve um malentendido na notícia que divulgamos ontem sôbre a inversão de mando de campo para o jôgo Vasco x Botafogo. Não chegou bem a ser assim — e desculpamo-nos com os nossos leitores pela falha involuntária. Foi o caso que houve, apenas, uma conversa do sr. João Citro (diretor de finanças do Botafogo) com o sr. Ciro Aranha (presidente do Vasco) tratando do assunto. E, nessa conversa, não chegou a haver pròpriamente uma recusa do Vasco. Houve — isto sim — um entendimento entre ambos que acabaram por concordar, depois de virar e revirar o assunto, que a medida não era de todo indispensável. Vasco e Botafogo poderiam muito bem passar sem essa inversão — concordando Citro e Ciro nesse ponto.

O PIOR E O MELHOR — Muito pior do que isso, porém, foi aquêle garoto que escreveu: "... o Fluminense que, derrotado, mudou a vida de uma cidade". Ora, quem mudou a vida da cidade não foi (nem poderia ser) o Fluminense derrotado — mas o Flamengo vitorioso, é claro. O mesmo Flamengo que virou a cidade de pernas pr'o ar quando veio da Suécia, o mesmíssimo Flamengo que levou o povo às ruas quando venceu o Vasco por 2x1, depois de sete anos de jejum. E dizer-se que apareceu numa página que traz aquela excelente reportagem do Geraldo Bobina, em que, inclusive, fala-se dêsse mesmíssimo Fla-Flu. A diferença, porém, é que o Geraldo já é adulto. Sabe o que escreve...

PEPE E SANCHEZ
Batem bola em Campos Sales para entrar em forma

OTO GLORIA QUER FORMAR UMA NOVA LINHA ATACANTE

Uma oportunidade para Mauri e Valeriano — Provável formação do novo ataque — O primeiro contato do novo treinador dos rubros

PEPE - SANCHEZ - OTO GLÓRIA - MAURI E JORGINHO . . . . .
Ladeando o treinador, as duas alas que pretende lançar na nova ofensiva

Oto Glória está disposto a dar uma oportunidade a Valeriano e Mauri na ofensiva do América. Hoje mesmo pensa realizar a primeira experiência, o primeiro "test" com êsses dois atacantes, bem como colocar à prova a nova ala direita formada pelos argentinos Pepe e Sanchez.

PRIMEIRO CONTACTO

Ontem mesmo, no primeiro contacto que teve com o plantel do América, não escondeu Oto Glória os seus propósitos. Não fêz segredo de suas intenções — embora fizesse sempre questão de frisar que "ainda estava tomando pé no terreno". Se pensava nessas experiências, é porque já conhecia o valor dos jogadores.

RECONHECEU MAURI

Veja-se, por exemplo, o caso de Mauri.

Oto, mal o viu no campo, lembrou-se de que o conhecia de algum lugar. Não estava bem certo — mas perguntou a Jorginho:

— "Aquele ali não é o Mauri?" E explicou em seguida: "Um que andou pelo São Cristovão e depois foi para o Norte?"

A resposta foi afirmativa.

— "Pois iremos precisar muito dele. E' um ótimo jogador, com as mesmas características de Ranulfo e nos será muito útil. Parece-me apenas que está um pouco "pesado" — mas em pouco tempo uma boa ginástica há de tirar-lhe os excessos de banha".

FORMAÇÃO PROVAVEL DO ATAQUE

Podendo contar com Pepe e Sanchez (que ainda não viu jogar), Oto já tem uma formação em vista para a linha atacante: Ei-la: Pepe, Sanchez, Leonidas (ou Valeriano), Mauri e Jorginho.

O PROGRAMA DE AÇÃO

Nada de revolucionário no programa de Oto Glória. Seguirá o habitualmente seguido por outros clubes: dois treinos de conjunto (terças e quintas) e dois individuais (quartas e sextas), sendo a segunda-feira dedicada à revisão médica. Mantendo o ritmo de treinamento, a data dos treinos poderá ser alterada, de acôrdo com os dias em que forem realizados os jogos.

A concentração do time começará sempre 48 horas antes da partida.

O VASCO ESCOLHEU O NOVO PRESIDENTE

Abelardo França será o substituto de Inocêncio Pereira Leal — Geraldo Otávio Guimarães, o vice-presidente — Têrça-feira próxima a eleição

Ao Vasco caberá, novamente, a presidência — que será ocupada pelo sr. Abelardo França, paredro destacado na vida do clube de S. Januário. Ao Botafogo, a vice-presidência, a exemplo do que se verificou na última gestão — e essa será preenchida pelo sr. Geraldo Octávio Guimarães. Ao Flamengo, como sempre, a tesouraria — e sempre, de novo, pela terceira vez neste mandato, ao sr. Alberto Quadros, que será reempossado.

O único pôsto, até o momento, vago é o do secretário. Mas o Fluminense já sabe que terá que indicá-lo.

Até terça-feira, dia da próxima eleição, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, responderá pela presidência da F.M.F., obedecendo às determinações estatutárias, que mandam o "mais idoso dos presidentes de clubes a assumir o cargo nessas horas".

Assim foi solucionada a crise. Desta forma a renúncia do sr. Inocêncio Pereira Leal e seus companheiros foi aceita, não chegando a se constituir um problema sério à rotina do futebol da cidade. A decisão foi tomada ontem em Assembléia Geral da F.M.F.

NOMES COGITADOS

Antes da escolha do sr. Abelardo França, vários outros nomes vascainos estiveram nas cogitações do sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco.

O primeiro deles foi o do sr. Eurico Bezerdelo Machado, que não aceitou a sua indicação. Outros depois vieram e passaram, como os dos srs. João Correia da Costa, Manoel Maia, Joaquim Melo e Artur Braga Pires. O último e definitivo acabou sendo o do sr. Abelardo França.

MANDATO DIFICIL

O sr. Abelardo França será o terceiro presidente a se eleger e empossar neste mandato presidencial da F.M.F. O primeiro foi o sr. Alberto Borgerth, que renunciou por se julgar desconsiderado pela Assembléia Geral. O segundo e mais recente, foi o seu substituto, Inocêncio Pereira Leal, que descobriu motivos idênticos para retirar-se do pôsto.

O sr. Abelardo França tem ainda cêrca de quatro meses de presidência na F.M.F.

DESPEDE-SE O TRIBUNAL

Outro que se despedirá, hoje, será o atual e criticado Tribunal de Justiça Desportiva. A sua renúncia coletiva está programada para às 18 horas de hoje. Será aceita imediatamente, sem qualquer hesitação, por todos os clubes filiados.

BASQUETEBOL

Sábado e domingo serão efetuadas duas partidas interestaduais femininas. No primeiro dia o Flamengo será o adversário da Seleção Feminina de Lorena. No segundo a tarefa caberá às moças do Carioca E. C., aliás o promotor da rápida temporada e em cujo Ginásio serão efetuadas as duas pelejas.

VOLEIBOL

As equipes juvenis do Grajaú Tenis e do Fluminense — que terminaram igualadas no Super-Campeonato da Categoria — iniciarão amanhã a série de "melhor de três" em disputa do título máximo. O encontro terá por palco a quadra do Sirio e Libanês.

ABRE-SE HOJE O INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL

Hoje, no Ginásio das Laranjeiras — Corintians (Campeão Paulista) x Gymnasia Y Esgrima (Campeão Argentino) no jôgo de abertura — Fluminense x Universidad Catolica (Campeão Chileno), no prélio final

Um clube argentino, um chileno e dois brasileiros (um carioca e outro paulista), inaugurarão esta noite o Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol, criado dentro dos festejos do cinquentenário do Fluminense.

As 20 horas, no Ginásio das Laranjeiras, estarão jogando Gymnasia Y Esgrima, campeão da Argentina, contra o Corintians, campeão paulista. Logo depois, o Fluminense, promotor da temporada, jogará contra o Universidad Católica, campeão do Chile.

Considerando o excelente nivel técnico do basquetebol sulamericano, onde brasileiros, argentinos e chilenos destacam-se como dos mais eficientes praticantes, torna-se difícil apontar qualquer dos "fives" como favoritos, quer para vencedor do Torneio, quer para vencedor de qualquer das duas partidas inaugurais.



VINICIUS — ALFREDO — GETULIO E OTO

Dentre os componentes do Universidad Católica, do Gymnasia y Esgrima e do Corintians, estão jogadores internacionais e que tomaram parte no certame de basquetebol das Olimpíadas de Helsinki, como o paulista Angelim, uma das mais brilhantes figuras, no dizer dos técnicos estrangeiros que estiveram na Finlândia. Justamente o promotor da temporada — o Fluminense — não contará com nenhum olímpico tendo em Fábio a sua figura de maior realce, embora contando com gente nova e capaz.

Esperado o Corintians

No momento em que estivermos circulando, já deverá estar no Rio a delegação do Corintians, que está sendo esperada depois das 12 horas.

Argentinos e chilenos

Ontem, viajando em avião da Panair, chegaram a esta capital as delegações do Gymnasia y Esgrima e do Universidad Católica, que estão hospedadas no Riviera Hotel, em Copacabana, onde também se alojará o Corintians.

OS VASCAINOS RUMO A' CONCENTRAÇÃO

Depois do coletivo de hoje, seguirão para a ilha do Governador — Eli novamente em ação — Nada com Haroldo —

Depois do treino de conjunto que Gentil programou para esta tarde, os "cracks" cruzmaltinos seguirão incorporados para a concentração no Hotel Bananal, na Ilha do Governador. Antecipou-se, desta vez, a ida dos jogadores para a concentração porque a partida com o Botafogo está marcada para sábado, forçando, portanto, o recuo 24 horas em tôda a programação dos cruzmaltinos.

TODOS A POSTOS

Do coletivo desta tarde, todos os titulares deverão participar. Haroldo, que se contundiu na partida com o Olaria, já se encontra restabelecido, plenamente apto para participar do exercício. Igualmente Ely, que não participou da partida com os "bariris" por estar gripado, deverá participar do treino.

Ontem, houve treino individual em São Januário, prática que deverá repetir-se amanhã — possivelmente na própria concentração na Ilha do Governador.

OTO PEDIRA' DJAIR POR EMPREST MO

Djair, extrema esquerda vascaino, está nas cogitações do América. Oto Glória, novo treinador rubro, pretende obter a transferência do seu ex-pupilo em S. Januário para Campos Sales. Achando, inicialmente, difícil que o Vasco venha a cedê-lo em caráter definitivo, Oto está disposto a recorrer à fórmula do empréstimo.

Outros elementos, atualmente encostados no plantel vascaino, também nas cogitações do treinador que substituiu o sr. José Ferreira Lemos.

POR HORA NÃO HÁ VAGA PARA RUBEN BRAVO

Pirilo gostou do argentino, mas reconhece que o ataque está jogando bem — Quando não convém mexer num quadro que está vencendo — Santos não é problema

Pirilo tem um problema com que não contava: quer colocar Bravo no time (sabe que o argentino tem qualidades) mas não vê jeito. O time está acertando, a linha funcionou bem na partida com o América e não há por onde nem porque mexer no conjunto. Satisfeito com o rendimento dos homens que vêm jogando, não pode lançar mão do atacante que o vem impressionando nos exercícios.

POUCO TEMPO ENTRE OS TITULARES

Ontem, por exemplo, Bravo esteve entre os titulares. Formou entre os efetivos durante alguns minutos da prática — teve bom desempenho, correu bem, manobrou com sucesso, mas acabou indo mesmo ficar entre os suplentes, pois os outros que vêm jogando também estão acertando. E, como "em time que vence não se mexe", Pirilo não sabe ainda o que há de fazer — sendo quase certo, porém, que manterá aqueles que vêm jogando.

SANTOS NÃO É PROBLEMA

Falou-se na impossibilidade de Santos não jogar contra o Vasco — mas sem motivo. A contusão que apresenta no tornozelo não chega a levar maiores preocupações ao treinador que sabe poderá tê-lo em ação contra os cruzmaltinos, não precisando, portanto, de fazer alterações na defensiva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 853 — QUARTA-FEIRA — 8 DE OUTUBRO DE 1952

ISTO PODE ACONTECER AQUI

PRÊSO EM PAÍS TOTALITÁRIO UM JORNALISTA DEMOCRÁTICO

William N. Oatis, que lutou contra o fascismo, tornou-se uma vítima da ditadura na Tchecoslováquia — Submetido a torturas e "tratamentos especiais", confessou crimes que não cometeu — O tacão de ferro do imperialismo agressor faz uma nova vítima — O povo repudia os algozes de Oatis

A PRISÃO de William N. Oatis, chefe da Associated Press em Praga, ocorrida em maio de 1951, surpreendeu o mundo. Oatis havia sido acusado de espionagem pela ditadura comunista da Tchecoslováquia.

O embaixador americano, imediatamente, tentou avistar-se com o prêso. A polícia não lhe deu permissão para fazê-lo. Tentou, então, constituir um advogado para o jornalista prisioneiro. Também isso lhe foi negado

Farsa totalitária

OATIS foi conservado incomunicável. Não podia corresponder-se com a família nem se avistar com ninguém, a não ser os elementos da polícia secreta que o vigiavam. E só apareceu de novo no tribunal dois meses depois. Havia sido submetido a um "tratamento especial" que a polícia tcheca aprendeu com os instrutores soviéticos da GPU-MVD e os instrutores hitleristas da Gestapo.

No tribunal, com voz metàlicamente monótona, Oatis "confessou" haver sido espião a mando do govêrno americano.

Foi condenado a 10 anos de prisão.

Das "confissões" de Oatis, porém, foi conseguido um apanhado taquigráfico. E' o que a TRIBUNA DA IMPRENSA está publicando. Por meio dêle se pode ver perfeitamente como, num processo à moda stalinista, o acusado é um ator trabalhando em conjunto com outros atores, como o procurador, os juízes e a defesa.

Confissão falsa

O ACUSADO diz apenas o que o procurador quer que diga. Está sempre de acôrdo com êle. O advogado de defesa, também escolhido pelas autoridades totalitárias, não defende; ataca o acusado.

No "Processo", o famoso livro de Franz Kafka, o herói não sabe de que crime é acusado nem por que o condenam. Os comunistas ultrapassaram essa concepção. Para êles, é obsoleta. Nos seus processos, o acusado sabe qual o crime que lhe imputam e é forçado a confessar-se culpado, mesmo sabendo-se inocente.

Para obter os resultados já conhecidos por todos, os stalinistas empregam desde drogas até a sugestão psicológica ou os espancamentos.

Mensagem ao povo

PUBLICANDO o apanhado taquigráfico dos interrogatórios a que foi submetido o correspondente Oatis, a TRIBUNA DA IMPRENSA visa a:

1. Alertar o povo do Brasil e da América a respeito de fatos que ainda poderão acontecer no Novo Mundo.
2. Concitar todos os democratas, lutadores antifascistas e anticomunistas, a protestarem contra a prisão de Oatis, êsse mártir da liberdade de imprensa e dos direitos individuais.

RESUMO

NOS capítulos anteriores, Oatis "confessou" haver cometido atos de espionagem contra a Tchecoslováquia, a mando dos governos americano e inglês. No decorrer dos depoimentos, nota-se, que, fazer reportagens que escapassem à censura oficial, é "crime de espionagem" nos países satélites.

Oatis incrimina vários companheiros tchecos e americanos. Entre os tchecos, cita Svoboda, Wojdinek, Komarek, Munz, Burgrova, Pankova e outros mais. Um auxiliar de Komarek, segundo a falsa confissão, matou um policial.

P — O senhor sabia que se havia cometido um assassinio. E' dever de tôda a pessoa decente, em qualquer lugar do mundo, ajudar a descobrir o assassino e seus asseclas. O senhor considerava isso um dever moral?

O — Sim.

P — O senhor tomou alguma providência para cumprir com êsse dever?

O — Não.

P — O senhor sabia que passando aquelas informações para a Embaixada Americana não estava ajudando a descobrir os assassinos?

O — Na época não o sabia.

P — Porque não foi à repartição de segurança para dizer o que sabia?

O — Eu queria proteger Wojdinek e Munz.

Os correspondentes

P — Porque estava em conluio com êles e porque formavam todos um bando de criminosos. Não é preciso acrescentar mais nada. Quando começaram as suas atividades de espionagem? Mal chegou à Tchecoslováquia?

O — A primeira informação que transmiti referia-se a negociações entabuladas numa cidade tcheca entre oficiais do país e de outras nações satélites. Foi um mês depois da minha chegada.

P — As suas atividades de espionagem eram inusitadas se comparadas com as atividades de um correspondente?

O — Não. Não eram. Os outros correspondentes faziam o mesmo. O fato é que tanto os correspondentes da imprensa ocidental quanto os diplomatas do Ocidente faziam isso. Por isso não me foi difícil cair na espionagem.

Pagamento

P — Era essa a razão das suas atividades?

O — Uma delas. As ordens vinham de Londres e Nova York.

P — Em outras palavras, o senhor era pago para espionar?

O — Sim. Eu era pago para espionar.

P — Como o senhor pagava aos seus empregados para que êles espionassem?

O — Pagava-lhes em coroas.

P — E, alguma coisa mais?

O — Coupons de racionamento, cigarros, etc.

P — Entre os membros do corpo diplomático, com quem estêve em contacto? O senhor falou em Atwood e Ginder. Com quem era a sua maior ligação?

O — Com êsses dois.

P — Por favor, fale-me sôbre os outros.

O embaixador

O — O embaixador americano, Briggs, me deu a informação, no verão passado, de que Clementis havia sido removido de Bratislava e conduzido a outra prisão.

P — Da parte do embaixador isto não era apenas uma informação, mas também um auxílio prestado às suas atividades de espionagem, não é verdade?

O — Sim.

P — O senhor mencionou, também, o nome de Thompson.

O — E' verdade.

P — O senhor próprio declarou que o informou a respeito da situação da Associated Press, depois de falarem sôbre Svoboda e Wojdinek.

O — E' verdade.

P — O senhor observou que Thompson também espionava?

O — Êle me disse que Clementis havia desaparecido.

P — Sabe como êle conseguia êsses fatos de espionagem?

O — Êle me disse que os recebia de um oficial de segurança.

(Continua)

O PERONISMO POR DENTRO E POR FORA (VI)

COLAPSO ECONÔMICO

A que situação o peronismo levou a Argentina - Sensação de prosperidade e finalmente a realidade dos fatos - Em que circunstâncias começou Peron - Meditemos

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LA CAOTICA SITUACION DEL PAIS

LOS NUMEROS SON ELOCUENTES — **Resistimos** SUPLEMENTO — LEA, MEDITE Y PROCEDA

LA GRAVE CRISIS ECONOMICA ACTUAL

NUESTRO PROPOSITO

TESTEMUNHO

."Fac-simile" de "Resistimos", com a manchete: "A grave crise econômica atual"

A SITUAÇÃO da Argentina é caótica. Também a de Peron. Verdadeiro colapso econômico, conseqüência do ultra-nacionalismo demagógico que têm sido o alicerces do peronismo.

Três fatos dão uma idéia da situação:

1. Informa o boletim do "Chase National Bank" que o custo de vida na Argentina subiu de 52% em 1951 e que, êste ano, "a elevação do custo de vida superou os aumentos de salários", continuando a tendência inflacionista;

2. A Argentina é, talvez, o único país que deve ao Brasil;

3. O jogador Ruben Bravo, recém-chegado de Buenos Aires, disse que o torcedor argentino não tem dinheiro para ir aos campos de futebol. Daí a corrida de jogadores argentinos para o Brasil.

Como começou

REVELA o jornal "Resistimos", editado clandestinamente em Buenos Aires, que "não há trigo, nem cevada, nem aveia, nem centeio, para as necessidades internas".

E' o caso de perguntar-se: que aconteceu? Uma situação econômica excepcional foi a herança da segunda guerra à Argentina. O peso argentino — com uma reserva de 5 biliões e 800 milhões em ouro e divisas e 4 biliões em circulação, — era uma das 3 moedas mais fortes do mundo. O país florescia, depois de um esfôrço de superação que havia tornado possível, durante apenas um dos anos da guerra, a exportação de um milhão de toneladas de carne.

Nestas circunstâncias começou Perón.

Situação atual

NO momento, em seus aspectos essenciais, a situação da Argentina é a seguinte: as reservas monetárias, em novembro de 1951 — cifras oficiais publicadas em janeiro de 1952 — não passavam de 800 milhões em ouro e 2 biliões e 100 milhões em divisas, estas representadas em sua maior parte pela dívida congelada na Espanha.

Não há linho para a exportação (já falamos no trigo, cevada, aveia e centeio). A agricultura não produzirá divisas nos próximos 10 meses, tendo junho dêste ano por data base. A estimativa mais otimista das possibilidades de exportação de carne, em 1952, não vai a mais de 150 mil toneladas.

A indústria não pode produzir mais, com menos elementos e menos energia. O problema da energia elétrica continua sem solução.

Dívida pública

COM respeito à dívida pública, o aumento da interna não guarda a mínima proporção com a diminuição da externa, de que tanto se fala.

a) Durante o atual govêrno, a dívida externa apenas tem diminuido, mas não muito, porque sempre foi pequena;

b) quanto à dívida total, que, segundo as cifras oficiais, passaram a 18 biliões de pesos, é três vezes maior do que a encontrada pelo peronismo; em 9 anos, o "regime reparador" acumulou duas vezes a dívida nacional que os governos anteriores acumularam em 90 anos. Desde 4 de junho que a dívida pública vem crescendo em mais de 3 milhões por dia;

c) as cifras oficiais, relativas à dívida pública, entretanto, contam apenas uma parte da história. Ao lado da dívida nacional, estão as de instituições oficiais, entre elas o famoso IAPI, que deve, segundo o balanço de 1950, mais de 9 biliões de pesos.

Programa revolucionário

VEJAMOS agora o que esteve por trás de tudo isto.

O programa revolucionário do peronismo, em todos os aspectos, inclui:

1. uma política operária avançada;
2. uma modificação geral dos homens da administração e da direção das instituições básicas do país;
3. um vasto plano quinquenal de obras públicas, de mudanças institucionais, que compreendem a própria Constituição, de aumentos gerais de salários, de serviços e obras sociais que alcançariam, eventualmente, a mais de 60% do salário individual, de nacionalização dos serviços públicos, de expansão burocrática, de construções militares, de grandes compras no exterior e aumento da capacidade produtiva das áreas rurais de Buenos Aires, mediante o estímulo ao desenvolvimento industrial.

Sindicalização

NA cauda dêsse programa pretensioso e demagógico, a sindicalização obrigatória, com a CGT entregue a homens que subiram aos sindicatos quando Perón subiu ao poder ("pelegos"), passando a ter papel preponderante na produção nacional e nos assuntos públicos. E', então, organizado e financiado o êxodo rural, com o aumento indiscriminado de todos os salários e criação de serviços sociais — uma Fundação de Ajuda Social que chegou a ter 12 mil empregados e a consumir 2 biliões de pesos anuais.

Os dias de trabalho são reduzidos e todos os esportes populares são financiados; as obras públicas são multiplicadas e 4 biliões de pesos são empregados em estradas de ferro, telefones e linhas aéreas do Estado.

No primeiro ano, baixaram para 3 biliões e 100 milhões as reservas em ouro e divisas. Subiram todos os índices, principalmente a moeda em circulação, que dobrou em curto prazo. Falsa prosperidade sem precedente, agora em realidade alarmante — colapso econômico. Crise em todos os setores da vida pública.



GOVERNO NAS MAOS DOS TRABALHADORES

No boletim da CGT (dezembro de 1951), Peron ao lado de Stalin e a legenda: — "Juan Peron, que percorreu o caminho de general do exército ao sindicalismo, e José Stalin, que fêz a carreira de operário a marechal

EXEMPLO

O QUE acontece com o peronismo, no setor econômico, é caso para meditar-se. A inflação que agora comprime o povo argentino, já incontrolável, começou em luxo indiano, em planos de recuperação nacional, no govêrno pai de todos os problemas.

Para tudo é preciso planificação. Os governos demagógicos substituem a planificação pela promessa fácil, de conseqüências funestas — e vai vivendo enquanto pode. E enquanto deixam, dizendo: "uma nação socialmente justa e economicamente soberana".

Meditemos.

Lembrai-vos de Demócrito de Souza Filho

ESTUDANTES DETIDOS EM CUBÍCULOS INFECTOS

Revelações do relatório do desembargador Felisberto dos Santos Pereira - Papéis com frases de Ruy Barbosa destruídos pela Polícia - Os facínoras invadem a Faculdade de Direito - "Tudo que diz respeito aos acontecimentos de 3 de março se passou entre estudantes e a polícia civil" - Provocação através da "Fôlha da Manhã" - O capitão Nadir de Toledo Cabral estava avisado do que iria acontecer e comunicou aos estudantes - Depoimento de um oficial da Marinha norte-americana - O investigador Cleuto Araújo: "Doutor, não vá ao comício, porque temos ordens de atirar para matar"

[redacted]

DE acôrdo com o relatório do desembargador Felisberto dos Santos Pereira, presidente do inquérito judiciário realizado para apurar responsabilidades no caso Demócrito, havia de há muito um permanente atrito entre a polícia e os estudantes do Recife, motivado pela orientação política tomada pelos acadêmicos. Ficou provado que, várias vêzes, os policiais invadiram a Faculdade de Direito. Segundo o prof. Gondim Netto, a Delegacia de Ordem Social vinha praticando contínuos e injustificados atentados contra a Escola, e seus elementos chegaram, certa vez, a destruir papéis com frases democráticas de Ruy Barbosa para, dias mais tarde, invadir o edifício e danificar quadros de editais, chegando a quebrar os vidros.

ESTUDANTES PRESOS

OS estudantes foram presos repetidas vezes como criminosos de alta periculosidade em cibículos infectos. Um docente livre da Faculdade — Nehemias Gueiros — também esteve num dêsses cubículos. O prof. Guedes Alcoforado, homem de bem, diz que tem convicção plena quanto à culpabilidade da polícia nos fatos de 3 de março. Quando, em 7 de setembro de 1944, foi prêso o dr. Nehemias Gueiros, o referido prof. Alcoforado esteve com o interventor Agamemnon Magalhães, reclamando contra o ato e lembrando-lhe a necessidade da substituição das autoridades policiais responsáveis e imprudentes, não sendo atendido.

O presidente do inquérito reprova o ato praticado pelos estudantes, quebrando o retrato de Vargas:

"Entendo que os responsáveis mereciam repressão, mas repressão legal e não a que, em consequência, passou a ter um dos seus promotores (Demócrito) que pagou, sòzinho, com a vida, um ato de irreflexão de um grupo com qual apenas colaborara na véspera do seu trágico trucidamento".

A AGRESSÃO DA VÉSPERA

EM reportagem anterior, já contamos a agressão de que foi vítima o estudante Demócrito na véspera de sua morte, diante da redação do "Diário". A polícia sempre exerceu severa vigilância sôbre o acadêmico-mártir, várias vezes preso e seguido em todos os seus passos, "até para a casa da própria noiva".

"Tudo quanto diz respeito aos acontecimentos de 3 de março" — continua o desembargador — "se passou entre estudantes e a polícia civil, com a colaboração indisfarçável das classes sindicais, como mostrarei, baseado na prova abundante, testemunhal e documental do presente inquérito".

ELEMENTOS PERTURBADORES

É O desembargador quem nos afirma terem comparecido ao comício do Largo da Faculdade os srs. José Antonio de Andrade, Barros Lins (Lenine), Osias Burgos, Valdemar Luiz Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Sebastião Francisco de Lucena (Sindicato de Bebidas), advogado Felix de Lira e outros.

"Foram êsses elementos os perturbadores principais do comício, conforme alguns deles mesmos referem. Antonio de Barros Lins confessa ter feito protestos no comício provocando balbúrdia. Oséas Burgos diz que foi à reunião para evitar que alguns dos seus amigos se excedessem (estavam, portanto, na previsão do depoente, êsses excessos). Confessa ainda que o "meeting" dos trabalhistas realizado no mesmo dia foi um desabafo à atitude dos estudantes. O dr. Felix de Lira diz que viu no local elementos trabalhistas muito agitados, notando na Praça da Independência a mesma agitação. Os boletins distribuídos pelos trabalhistas no dia do comício, autorizado pelo govêrno, não têm sentido prático senão como meio de provocação e de incentivo à desordem. Tudo convence que essa deliberação coletiva dos trabalhadores foi tomada com antecedência, em reuniões realizadas na Delegacia do Trabalho".

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

DIAS antes, um ex-presidente de sindicato publicou violento artigo na "Folha da Manhã", afirmando que os intelectuais encontrariam reação sempre que fizessem da "Tribuna Popular" veículo de idéias "subversivas" (!) e de desacato às autoridades constituídas.

"A linguagem dêsse artigo" — diz o presidente do inquérito — "dá a impressão de que o direito de punir abusos passou da órbita do poder competente para o das massas entregues às suas próprias paixões, isto com desprêzo da lei e do soberano princípio contido no artigo 10 da Declaração dos Direitos do Homem". Não se justifica a provocação verificada no comício com discursos inconvenientes e distribuição de manifestos.

O fiscal da Tramways José Antonio de Andrade, um dos perturbadores, declarou que não pôde conter seus nervos diante das expressões que ouvira em relação às autoridades. O secretário da Segurança, na época, dr. Fábio Corrêa, confessa que tivera conhecimento do "meeting" pela publicação de um convite no "Diário de Pernambuco" de 1.º de março. Isto bastaria para a polícia tomar providências, interditar ou não a reunião, no caso garantir a ordem, uma vez que o interventor autorizara o comício.

UM CONVITE AO DR. SORIANO

NO dia 1.º de março, vários estudantes convidaram o dr. Soriano Netto a participar de um comício que iriam realizar na Praça da Faculdade, em prol da candidatura Eduardo Gomes.

O convidado sugeriu que adiassem a reunião por uns 15 dias, porque acabara de ser informado pelo seu amigo, capitão do Exército Nadir de Toledo Cabral, presente no escritório, que a polícia civil estava disposta a acabar o comício a cacete e a bala, e que a situação nacional estava ainda dominada por uma ditadura, convindo, por isso, o adiamento até que se esclarecesse melhor o panorama político do país.

O capitão Toledo mostrou aos estudantes a inconveniência da realização do comício e as vantagens do adiamento. Em depoimento, o oficial afirmou que soubera do plano da polícia acidentalmente, por um funcionário da Secretaria da Segurança, quando êste informava a respeito um advogado, no dia 1.º. O referido funcionário garantiu que ia entrar de prontidão e tinha instruções de agir violentamente, usando armas para acabar o comício.

Declarou o capitão Nadir que o informante foi tão exato nas suas palavras que elas foram confirmadas no dia 3, com o assassinio de Demócrito.

Há mais: o dr. Vandenkolk Wanderley foi advertido pelo investigador Cleuton Araújo de que seria interessante não comparecer ao comício do dia 3 "porque vai haver bala e a ordem é atirar para matar".

O COMÍCIO DE "DESABAFO"

ÊSSE investigador, quando depôs, não negou o fato acima.

— "A tudo quanto vem de ser exposto" — prossegue o relatório — "convem juntar o fato altamente significativo, de, após o comício da Faculdade, terem elementos trabalhistas **empunhando o retrato do presidente Vargas, apanhado na própria Secretaria da Segurança Pública por um dos seus componentes se dirigido à Praça da Independência para promover outro comício de "desabafo"**, como o classificou Osias Burgos, elemento de projeção nos sindicatos.

"Êsse comício não foi previamente anunciado, nem teve o "placet" da polícia, pois, traduzindo um desabafo fôra resolvido à última hora.

VERSÃO DA POLÍCIA

"A NOTA da polícia provocou verdadeira estupefação. Os professores da Faculdade denunciaram ao país "o facciosismo da nota oficial da Secretaria da Segurança Pública, na qual se procura atribuir a responsabilidade por todos aqueles fatos ao "Diário de Pernambuco", como pretexto para fazer calar o único veículo da opinião livre do Estado".

As investigações feitas pelo coronel Viriato de Medeiros provaram que da redação do "Diário" não partiu nenhum tiro. Os depoimentos mais insuspeitos, contidos no inquérito, revelam que ninguém fêz disparos da redação daquele jornal, como maldosamente insinuou a nota da Secretaria.

O DEPOIMENTO DO CAPITÃO HORACE

VALIOSO, muito valioso mesmo, foi o depoimento prestado pelo capitão Horace Allun Hunnicutt, da Marinha norte-americana. Êsse oficial confirmou que um tal de Wolney da Costa Machado era investigador de polícia junto à esquadra americana no pôrto do Recife, o qual lhe pedira, uns dez dias antes do comício, algumas balas. "Cinco dias antes de 3 de março" — disse o oficial — "Wolney me disse que sua arma havia estourado com as balas que eu lhe dera. Ainda antes do dia 3, mostrou-me êle um revólver de cano curto, parecendo de calibre 38, dizendo-me que o mesmo lhe fôra fornecido pela Secretaria da Segurança. Depois de 3 de março, Wolney, relatou-me que, embora estivessem dizendo que investigadores estavam impedidos na Secretaria, naquele dia, **estavam na praça**, havendo êle, Wolney, sido destacado, depois dos tiroteios, para montar guarda à "Folha da Manhã".

Em relação a um tal de Ary Prudêncio, que também depôs negando fôsse investigador, Horace disse ter o mesmo exibido um cartão firmado por João Roma, no qual se declarava ser o mesmo informante da Polícia e que estava autorizado a portar uma arma pequena para sua defesa.

"Há até no depoimento dêsse oficial" — diz o presidente do inquérito — "revelando a sua sinceridade, um detalhe interessante: vem a ser a referência de que no cartão aludido estava em branco a palavra arma que devia seguir a outra — **pequena** (impressa).

De tão minudente depoimento, desmentindo os dois citados indivíduos, a conclusão a tirar é a de que, eram ambos, ao tempo dos fatos, elementos de confiança da polícia, e dela um deles recebeu armas, sendo investigador".

"Sífilis - o pior flagelo da humanidade"

Atingiu a Europa em 1495. As parteiras a transmitem às mulheres na ocasião em que estas dão à luz. Pobres e ricos foram igualmente vitimados, aos milhares. Leia em Seleções de outubro a história de uma praga que enlouqueceu, aleijou e assassinou durante séculos. Leia mais, neste número, 28 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Estuante de Vida". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, que você poderá encontrar em tôdas as bancas de jornais.

PIO XII E A LUTA DE CLASSES

CASTEL GANDOLFO, 8 (UP) — O Papa Pio XII declarou que a sociedade cristã tem de "pôr um têrmo ao conflitos que dividem os grupos humanos e apoiar o livre intercâmbio de idéias entre tôdas as classes, para disseminar os bens naturais e espirituais entre a grande família dos filhos de Deus."

Falando perante numeroso grupo de professôres e alunos da Universidade Católica "Contardo Ferrini", que celebra seu trigésimo aniversário de fundação, Pio XII disse:

"Exortamo-vos a prosseguirdes na excelente obra de vossa Universidade, que combina o intercâmbio de idéias entre as classes mais cultas e outras camadas populares, e ao mesmo tempo une os ensinamentos doutrinários a um sólido auxílio social. E' dever da sociedade cristã pôr fim a todos os conflitos que dividem as classes e os grupos humanos" — assinalou o Santo Padre.

O Sumo Pontífice disse mais: "Não obstante, não se deve chegar a esta pacificação à base de um critério puramente materialista, sem considerar as diferenças entre os membros da sociedade humana. Vós todos deveis animar o livre e fecundo intercâmbio de idéias, de modo e que todos os bens naturais e espirituais possam estender-se em maior proporção para o bem estar da grande família dos filhos de Deus."